



Rede estadual de ensino deve ganhar 100 mil vagas em 2013

O Governo do Estado pretende abrir 100 mil novas vagas na rede estadual de ensino em 2013. A ampliação faz parte do plano de investimento que deve movimentar R\$ 226 milhões. **PÁGINA 17**



ENTREVISTA

Hélio Zenaide revela um pouco da história de A União e fala sobre o futuro do jornal

PÁGINA 3

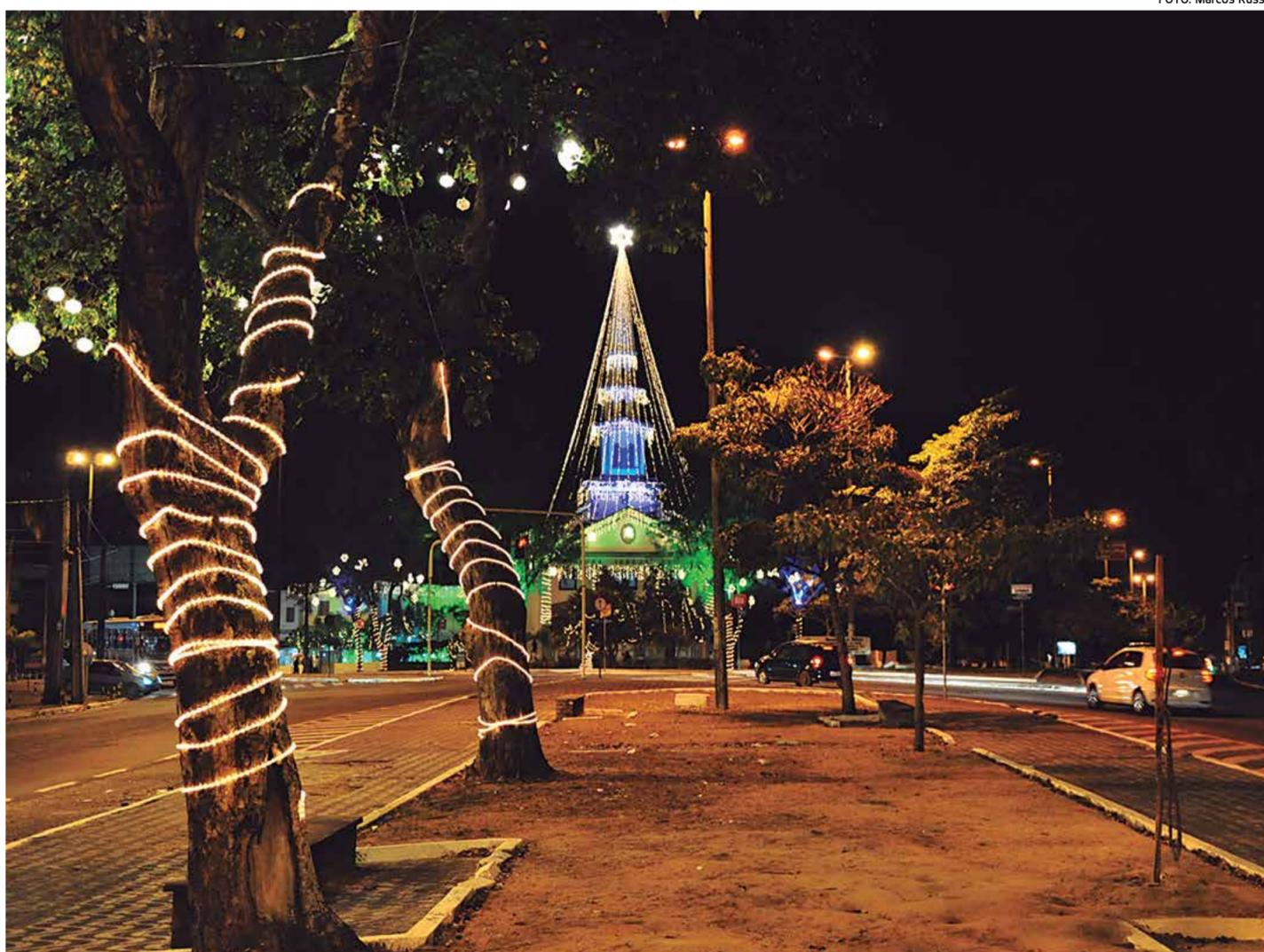


FOTO: Marcos Russo

João Pessoa se enche de cor e brilho com as luzes da decoração natalina **PÁGINA 4**

POLÊMICA

Governo vai à Justiça contra o novo Regimento da Assembleia

O deputado Hervázio Bezerra confirmou que o Governo vai recorrer à Justiça contra a reforma que foi feita no Regimento. **PÁGINA 18**



Correio das Artes homenageia Martinho Moreira Franco **SUPLEMENTO**



FOTO: Marcos Russo

Móveis "do tempo da vovó" ainda fazem moda **PÁGINA 4**

Do pinheiro à estrela, o que significam os símbolos de Natal

PÁGINA 9

Religiosos fazem diferentes interpretações a respeito da data

PÁGINA 10



FOTO: Evandro Pereira

Obras para conter falésia começam em 2013 **PÁGINA 13**

ACHADOS E PERDIDOS
1,7 mil documentos aguardam os donos na Rodoviária de JP

PÁGINA 14

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
 Sol e poucas nuvens 31° Máx. 24° Mín.	 Sol e poucas nuvens 35° Máx. 21° Mín.	 Sol e poucas nuvens 37° Máx. 23° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,073 (compra)	R\$ 2,073 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,070 (compra)	R\$ 2,170 (venda)
EURO	R\$ 2,738 (compra)	R\$ 2,741 (venda)

- Coral Som do Céu encerra hoje a Cantata Natalina 2012 da Estação Cabo Branco
- 17ª edição do Salão de Artesanato está sendo realizada no Jangada Clube, em JP
- Está aberta na Estação das Artes a exposição "Multiversos" de Carlos Djalma
- Orquestra e corais realizam Concerto de Natal no Busto de Tamandaré dia 25

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	00h39	1.9m
baixa	06h53	0.8m
ALTA	13h09	2.0m
baixa	19h26	0.7m

Editorial

Destino Paraíba

A rigor, a Primavera não vinga, na Paraíba. O mesmo acontece em quase todo o Brasil. Ressentem-se, então, os paraibanos, da falta da “estação das flores”, romântica e poética por natureza. Em compensação, a Paraíba vive a plenitude do Verão, com suas luzes e cores esfuziantes.

No Verão, percebe-se com mais clareza o rico e diversificado patrimônio natural de que é dotada a Paraíba, principalmente na faixa litorânea, com suas belas praias, consideradas, por muitos que as frequentam regularmente ou as veem pela primeira vez, como grandes piscinas naturais de águas quentes e calmas.

A fama da orla marítima paraibana corre o mundo. Sua beleza viaja, para os demais estados brasileiros e países próximos ou distantes, acondicionada nas malas dos turistas nacionais e estrangeiros, em forma de fotografias e cartões postais. E, o mais importante, também na memória dos que a conheceram.

Na semana passada, por exemplo, o jornal O Clarín, principal veículo impresso da Argentina – que ora o governo de Cristina Kirchner tenta censurar -, publicou uma grande reportagem sobre o Litoral paraibano, cujo título, em tradução livre, diz tudo: “Os encantos secretos da Paraíba”.

O novo status desse importante atrativo turístico foi alcançado graças ao trabalho de divulgação do Destino Paraíba, empreendido pelo governa-

dor do Estado, Ricardo Coutinho, através da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), hoje sob o comando da diligente jornalista Ruth Avelino.

Para fortalecer ainda mais o turismo, na Paraíba, o Governo Estadual e o trade estudam juntos a possibilidade de fretar um voo charter entre Buenos Aires e João Pessoa, no próximo ano. Para isso, criaram estratégias mais eficazes, para divulgação dos atrativos turísticos paraibanos, naquele país.

O Litoral é uma das fontes de lazer mais importantes, para a população, por ser saudável e gratuita. O aumento do fluxo turístico gera renda e emprego. Os impostos oriundos dessa atividade são revertidos, por exemplo, na preservação do meio ambiente, o que garante mais qualidade de vida.

A gestão pública estadual vem fazendo a sua parte, investindo em infraestrutura – o que assegura o desenvolvimento da chamada “indústria sem chaminés” - e em campanhas educativas, no sentido de despertar a consciência da população para a importância de preservar o meio ambiente.

Cabe aos cidadãos e cidadãs zelarem por este patrimônio sem igual no mundo inteiro. Os primeiros passos seriam não jogar lixo na rua, na calçada, na areia e no mar e tratar bem tanto os seus conterrâneos, como os turistas. Cada um fazendo a sua parte – povo e governo -, com certeza a vida fica bem melhor.

Humor



UNInforme

Geovaldo Carvalho

TEMPO É OURO

O prefeito eleito de Campina Grande, Romero Rodrigues, quer tempo até a próxima semana para anunciar todo o seu secretariado. Até lá vai pensar, contornando as pressões para definir os nomes. Bom para a pessoa, mas pode ser ruim para o futuro prefeito. Os escolhidos na próxima semana terão pouco tempo – até o dia primeiro – para decidir se assumir. Alguns, terão até que se desvencilhar das atuais atividades e pouco tempo para se inteirar dos setores que irão comandar. Some-se a isso que, a preço do que se propala na cidade, a Prefeitura de Campina hoje é uma caixa preta.

MEIA BOCA

Não tem sido, este ano, das mais assíduas a presença dos senadores paraibanos no Plenário da Câmara Alta. Inclusive, o senador Cícero Lucena (PSDB), ocupado com as incumbências da Secretaria da Casa.

INCENTIVOS DA SUDENE

Quatro empresas paraibanas estão entre as 17 que tiveram seus pleitos aprovados na última reunião da Diretoria Colegiada da Sudene, sobre benefícios e incentivos fiscais. As empresas paraibanas são: Pegmatech Especialidades Tecnológicas e Cimpor Cimentos do Brasil, João Pessoa; Bentonit União Nordeste, Pedra Lavrada; e Energisa Borborema, de Campina Grande. Todas com reduções de 75%.

NOVA SEDE

A sede da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Paraíba, está com os dias contados na Rua Rodrigues de Aquino, nº 37, no centro da capital. O presidente Odon Bezerra anunciou que uma nova sede será construída ainda em sua gestão. Na antiga, será implantado o Museu da advocacia paraibana.

NOVA AGÊNCIA

A Paraíba, que na quinta ganhou uma agência do Banco do Nordeste, em Campina Grande, ainda receberá outra nos próximos meses, dentro da estratégia de expansão da rede do BNB na região.

CHAPA QUENTE

Passados os festejos natalinos, o PDT terá seus dias de PMDB, ou seja, de rebelião das bases contra a atual direção familiar do partido na Paraíba. O deputado Damião Feliciano vai precisar de muito jogo de cintura para continuar dando as cartas, sem abrir espaço para os vereadores pedetistas.

NOVA ETAPA

A Fiat está em fase de conclusão do processo licitatório que escolherá a construtora responsável pela obra da fábrica, em Goiana, em área vizinha à Paraíba. O canteiro de obra está já delimitado. Trata-se de um investimento de bilhões de reais, considerando-se as sistematistas.

Um

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Eternas frases

“Antônio Maria deu sonoridade a expressões populares que, como bom cronista, recolheu de suas andanças por bares (e lares) da vida”.

O tempo não para e, no entanto, as frases de dezembro nunca envelhecem. Algumas que o grande Antônio Maria mencionou para brindar os seus leitores no Natal de 1959, por exemplo, permanecem atuais em 2012, e serão eternas enquanto durarem no imaginário popular - fonte inspiradora da crônica natalina que ele assinou no jornal “Diário Carioca”. Compositor de clássicos como “Manhã de Carnaval” (“Manhã, tão bonita manhã/ Na vida, uma nova canção...”) e “Ninguém me Ama” (“Ninguém me ama/ Ninguém me quer/ Ninguém me chama/ De meu amor...”), Antônio Maria deu sonoridade a expressões populares que, como bom cronista, recolheu de suas andanças por bares (e lares) da vida, e compôs uma obra-prima que, ao menos quando se aproxima o Natal deste colunista, nunca quer calar. Revisitemos algumas frases de dezembro pinçadas da crônica de Maria. E bom Natal para todos!

“Você reparou quanta gente conhecida morreu este ano? E todas quando a gente menos esperava...”

“Eu espero que o ano que vem seja um pouquinho melhor”.

“Pois eu, minha filha, não tenho nada do que me queixar. Luís Mário passou de ano”.

“Nunca houve um ano tão ruim para negócios”.

“Minha filha, com a vida pelo preço que está, nós não vamos fazer nada. Mas, se você quiser aparecer lá em casa, com as crianças, só nos dará prazer”.

“Logo que as crianças terminarem

os exames, eu boto tudo num automóvel e levo lá para um sitiozinho que tenho em Thiago de Melo”

“O que é que você mais desejaria que o Ano Novo lhe trouxesse?”

“Minha filha, eu e as crianças estando com saúde, não preciso de mais nada”

“Com este, faz não sei quantos natais que eu não como uma fatia de peru”.

“Bom, o regime eu só vou começar depois do ano”

“Deixa passar esse negócio de Natal e Ano-Bom, que eu vou estudar uma maneira de ir pagando devagarzinho”.

BANDEIRA

Nesta nostálgica sessão pré-natalina, não poderia faltar, claro, o belíssimo “Canto de Natal”, do mestre Manuel Bandeira:

“O nosso menino/Nasceu em Belém./Nasceu tão-somente/Para querer bem.

“Nasceu sobre as palhas/O nosso menino./Mas a mãe sabia/Que ele era divino.

“Vem para sofrer/A morte na cruz,/O nosso menino./Seu nome é Jesus./

“Por nós ele aceita/O humano destino./Louvemos a glória/De Jesus menino!/

SAIDEIRA

- Sabem por que é que o peru fica revoltado no Natal?

- Porque ele é sacrificado, faz a festa... mas a missa é do galo.

Dois

Hildegardo Barbosa Filho - hildegardobarbosa@bol.com.br

Beber...

“Não sou dos que pensam que beber faz mal à saúde. De certo modo, tudo faz mal à saúde; faz mal e faz bem”.

Se for dirigir, não beba; se for beber, me chame! Adoro este slogan, pois, desde rapazola, fui sempre dado a bebidas. Não sou dos que pensam que beber faz mal à saúde. De certo modo, tudo faz mal à saúde; faz mal e faz bem, porque todo bem traz o mal e todo mal traz o bem. Tudo, portanto, é relativo, na dialética espasmódica e orgástica da vida.

Mas, se sempre fui dado a bebidas, que bebidas bebo e que bebidas aconselho os outros a beberem? Tirante a água, só as alcoólicas me atraem e me seduzem o paladar, atendendo aos reclamos do corpo, do gosto, do cheiro e do sabor, assim como atendendo também aos reclamos da alma, da sensibilidade e da imaginação. Neste viés, penso que a bebida não só relaxa os nervos estressados, acalma a psique agoniada, mas, sobretudo, atíca as luzes da fantasia e estabelece, de súbito, uma escuta poética das coisas, dos seres e do mundo. Num certo sentido, como aquele extraído das histórias de Xerzade (narrar é existir!), beber é viver!

Aprecio quatro tipos de bebida, numa ordem rigorosa e numa severa hierarquia. Esta ordem e esta hierarquia dispensam o critério de qualidade; apenas pressupõem certas circunstâncias, certas ambiências, certos contextos, entre mágicos e reais, cotidianos e miraculosos. O conhaque, por

exemplo, requer a noite, o frio e, sobretudo, a serra, seja a de Triunfo, em Pernambuco, seja a da Borborema, na Paraíba. Melhor beber só, num bar vazio, mirando, se possível, a solidão de uma praça, suas árvores e suas sombras. A cachaça, sendo do Brejo, sendo rainha, com sua umidade tépida alagando os interiores orgânicos do corpo, me parece um bálsamo para a alma. É bom, num papo rápido, com um amigo querido e com tira-gosto de picado, caldo de peixe e uma frutinha qualquer. Já o vinho, tinto seco, pede comunhão, pede cama, pede mesa, pede mulher... É bebida sagrada que os deuses nos legaram para regarmos as nossas cerimônias eróticas e de amor. É bebida a dois, na imponderável intimidade das alcovas.

Depois destas, ou melhor, antes destas, está o uísque, segundo Octavio Paz, uma bebida solitária. Não requer companhia nem requer comunhão. Vejo nela beleza e dignidade. Beber uísque é cultivar a secreta aristocracia da solidão. Parafraseando um verso de Paulo Leminsk, diria que, bebendo uísque, a dor do homem se torna mais elegante. E a cerveja, estará se perguntando o leitor que bebe. Ora, beber cerveja é simplesmente chafurcar na cloaca da vulgaridade e da canalhice!



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Artur Viana Teixeira

EDITOR GERAL
William Costa

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Glaudenice Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Calvacanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Angelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Hélio Zenaide
Jornalista

Testemunha e participante da história

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

O jornalista Hélio Zenaide ingressou no jornal **A União** em 1955, período em que era assessor do então governador Pedro Gondim, escrevendo uma coluna sobre política e administração. Ele viveu momentos históricos fazendo cobertura de fatos políticos na Paraíba, a exemplo dos movimentos da Liga Camponesa e a defesa da legalidade da posse de João Goulart na Presidência da República em agosto do ano de 1961 por conta da renúncia do presidente Jânio Quadros, entre outros. Hélio revela na entrevista a seguir um furo jornalístico de **A União**, que resultou na maior tiragem em toda a sua história. Narra o processo de modernização e destaca que **A União** completará 120 anos de fundação com uma linha editorial bem definida, fazendo a cobertura dos fatos ligados ao governo e à oposição.

Em que ano o senhor iniciou no jornal A União?

Meu trabalho no jornal **A União** teve início quando Pedro Gondim assumiu a chefia do Governo do Estado e me convidou para ser seu assessor de imprensa. Então, eu iniciei as articulações com o jornal **A União** e comecei a escrever uma coluna sobre política e administração. Não tive dificuldade porque eu já havia trabalhado anteriormente em outros jornais de circulação diária em João Pessoa.

Como era na época fazer uma coluna política?

Em 1955 tinha iniciado no Engenho Galiléia, em Pernambuco, o movimento das Ligas Camponesas, que se estendeu na Paraíba erradicando-se no município de Sapé. A partir daí, o problema tornou-se o assunto de maior repercussão e de maior projeção nas páginas de **A União** pelo seguinte. Na época, o governador entendeu que o movimento das Ligas Camponesas era uma manobra da associação de trabalhadores do campo, visando à preparação da instalação dos futuros sindicatos rurais. Por outro lado, as classes conservadoras entendiam que as ligas camponesas era um problema de segurança pública, ou seja, um problema de polícia e que o Governo deveria intervir no movimento para eliminá-lo da política na Paraíba. Com esse choque entre o governador e as classes conservadoras no âmbito político partidário, parte do grupo que havia apoiado o governador radicalizou a oposição e passou a hostilizar o governo.

Qual a posição do jornal A União diante deste fato?

Na época, **A União**, que era o jornal do Governo, também radicalizou sua posição contra os inimigos que combatiam o governo de Pedro Gondim e defendíamos que as ligas camponesas era um movimento legal. Outra coisa que teve muita repercussão foi no mês de agosto do ano de 1961 quando o presidente Jânio Quadros renunciou e, como o Nordeste já estava efervescente com o problema dos camponeses, passou a se debater com a outra questão, também de importância nacional. No período, os ministros militares desaconselharam a posse do vice-presidente João Goulart. Com esse veto por parte dos ministros, Leonel Brizola no Rio Grande do Sul, levantou a bandeira em defesa

da legalidade da posse do vice-presidente com apoio do comandante da unidade militar naquele Estado, e o governador paraibano também ficou ao lado da posse de João Goulart. Por conta disso a Paraíba aderiu ao movimento nacional em defesa da posse do vice-presidente.

Como A União repercutiu esses dois fatos que marcaram a história nacional?

Para você ver, eu entrei em **A União** e me defrontei logo com o problema da Liga Camponesa, e, antes da renúncia do presidente Jânio Quadros o jornal também teve uma movimentação muito grande quando organizou a reunião dos governadores do Nordeste que o presidente realizou em João Pessoa para debater os problemas da região. Porém, tudo decidido na reunião, foi por água abaixo com a renúncia do presidente. Em 1961 também veio outro problema que agravou muito em nosso Estado. Foi quando o presidente João Goulart, muito embora estando em uma política de esquerda, estava anunciando um plano de desenvolvimento elaborado pelo economista Celso Furtado e outros, que foi considerado pelas Forças Armadas como um plano esquerdista que o governador da Paraíba também apoiava.

De que maneira a Igreja Católica se posicionou na época com relação a esse plano?

Nesse período iniciou uma divisão de liderança que eram notícias diárias no jornal. As ligas camponesas radicalizaram contra os sindicatos, a Igreja Católica, por outro lado iniciou também um movimento social no ambiente rural, porém, puxando para a organização das Ligas Camponesas em sindicatos. Então ficou o movimento de João Goulart e a Igreja Católica, fortalecendo o sindicalismo contra as ligas camponesas sob a liderança de Francisco Julião, deputado do Partido Socialista Brasileiro (PSB). Por conta desses fatos da época, **A União** tinha uma atuação jornalística bastante agitada com todos esses movimentos.

Todos esses movimentos da época eram assuntos de sua coluna política?

Sim, na época tínhamos bastante assunto e fiz toda a defesa da campanha da legalidade defendendo a posse de João Goulart, fiz a defe-

sa das Ligas Camponesas, levantei e destaquei o movimento revolucionário de 1964 durante o Regime Militar que culminou na condenação e prisão do deputado Julião e seus principais líderes. Foi na minha coluna que narrei toda a história de João Pedro Teixeira porque, quando ele morreu, eu fui o primeiro jornalista a chegar ao local do crime que ocorreu em Café do Vento.

Como o jornal conseguiu furar os demais veículos e chegar primeiro no local do crime?

Como o crime ocorreu na localidade da BR-230 na entrada no município de Sapé. Então, o delegado de Sapé passou um telegrama ao governador comunicando que João Pedro Teixeira havia acabado de ser assassinado em Café do Vento e, como naquela época se usava muito o sistema de rádio, o rapaz que era responsável em enviar as mensagens leu o telegrama e eu fiquei sabendo do ocorrido. Imediatamente eu chamei o jornalista Gonzaga Rodrigues, um fotógrafo e nós três nos dirigimos para o local. Ao chegarmos lá o corpo já havia sido retirado do local e logo depois chegou o capitão Belmont, que na época era

chefa da Casa Militar, acompanhado de policiais e de Francisco Maria Filho que era o chefe de polícia. Quando eles iniciaram as investigações no local do crime, perceberam um risco de bala no asfalto e puderam saber o sentido de onde a bala havia partido. A partir daí eles encontraram várias cápsulas de bala de fuzil no chão e descobriram que a polícia estava envolvida no crime, já que esse tipo de arma era usada apenas por eles. Então, no dia seguinte **A União** publicou a matéria em duas páginas dando um furo de reportagem. Esse foi o dia em que **A União** teve a maior tiragem em toda a sua história. Nós fizemos três edições no mesmo dia e vendemos somente em João Pessoa cerca de sete mil exemplares.

Como você vê A União aos 120 anos?

A União evoluiu muito. Primeiro em termos de tecnologia a partir do governo de Ernani Sátiro e na gestão do saudoso Luiz Ferreira, quando o jornal foi transferido para o Distrito Industrial e modernizou-se. Com a era da cibernética **A União** passou a ser um jornal com bases eletrônicas e esse foi o grande passo no sentido

de modernizar o jornal que acompanhou a modernização da imprensa nacional. Outro aspecto que **A União** evoluiu foi na sua linha porque ele era um jornal extremamente político que defendia a linha partidária do governo, combatendo os inimigos políticos. Hoje isso não acontece mais porque **A União** é um jornal que tem a sua linha editorial, dá cobertura ao Governo e também aos da oposição ou de qualquer natureza política.

Com a era da cibernética, **A União** passou a ser um jornal com bases eletrônicas



LUZES DE NATAL

João Pessoa ganha cor e beleza

Vários pontos da cidade, como a orla e o Centro estão ornamentados

Nádyá Araújo
Especial para A União

Quem transita pelas ruas da capital paraibana durante o dia, nem imagina o brilho que ela concede à noite.

Saindo da orla de Tambaú e Cabo Branco, os pessoenses e turistas podem contemplar o trajeto iluminado da Avenida Epitácio Pessoa, uma das mais movimentadas da cidade. As luzes decorativas postas em árvores, postes e fachadas, enaltecem o que era costumeiro de ser visto e torna ainda mais aprazível o caminho que se finda no Parque Solon de Lucena, mais conhecido como Lagoa. É lá, onde está a maior concentração de luzes e refletores da cidade. Aproximadamente 148 refletores tornam possível um visual encantador, mágico, bem no coração da capital. “Nós fizemos um esforço concentrado para reinstalarmos os equipamentos que foram roubados do Parque Solon de Lucena.”, explica o secretário de Infraestrutura, Luiz Rabelo. O caso do roubo dos equipamentos está sendo investigado.

Um show de cores geradas pelas luzes, junto ao verde das árvores que só de



FOTO: Marcos Russo

A Lagoa do Parque Solon de Lucena concentra a maior quantidade de luzes da cidade de João Pessoa com cerca de 148 refletores

imaginar, já remete ao Natal o sentido magistral de nascimento, recomeço.

Segundo a Secretaria de Infraestrutura do Governo Municipal (Seinfra) a decoração deste ano segue a proposta do Projeto de Descentralização da Iluminação Ornamental.

A ornamentação luminosa segue ainda pelas

avenidas Getúlio Vargas, Epitácio Pessoa, início da Rui Carneiro, trecho entre o Busto de Tamandaré e o Hotel Tambaú, na orla, e ainda na entrada da Avenida Beira Rio. Como também pelas copas das árvores do Ponto de Cem Réis e da Praça Rio Branco. Toda extensão da avenida Pedro II, passando no acesso principal da Uni-

versidade Federal da Paraíba (UFPB) também ganhou iluminação ornamental no alto dos postes.

A decoração especial instalada pela prefeitura conta ainda com 15 árvores de natal em pontos estratégicos em vários bairros de João Pessoa. De acordo com o diretor de Iluminação Pública da Seinfra, José Herivalter

Rodrigues, o objetivo é espalhar o espírito natalino nos logradouros.

“João Pessoa está linda. Todas estas luzes são maravilhosas. Eu que nasci e me criei aqui, tenho o enorme prazer de contemplar essa decoração todos os anos” disse Viviane Marques

Ainda segundo informações da Seinfra, até o início

de janeiro do próximo ano, os moradores da capital e os turistas que vierem à cidade vão poder conferir a decoração natalina da Lagoa ao som de música ambiente. A atração é garantida a partir de um sistema de som instalado no local, que entrará em funcionamento todos os dias, entre 18h e 23h.

Os visitantes que forem à Estação Cabo Branco – Ciência, Cultura e Artes em João Pessoa vão encontrar os jardins decorados com tema natalino. Estrelas iluminadas espalhadas pelo chão fazem parte da decoração que poderá ser vista até o dia 6 de janeiro do próximo ano.

De acordo com Lúcia França, vice-diretora da Estação Cabo Branco, a ideia partiu da necessidade de inovar. “Sempre colocamos a decoração natalina nas paredes e nos prédios. Este ano, resolvemos fazer diferente iluminar também o chão, porque, visto do alto, o efeito é muito bonito. Impressiona”, comentou. A obra da Estação Cabo Branco foi projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer.

A Primeira Igreja Batista de João Pessoa (PIB-JP) já está toda enfeitada para prestigiar a data. Há 15 anos esta tradição é cumprida. Várias pessoas que passam pelo local, dificilmente conseguem resistir a uma fotografia tirada bem em frente, para recordação.

Outros

Olhares

Ricardo Coutinho

Governador da Paraíba

Twitter: @realcouthino

Paraíba faz Educação

Para iniciar esta conversa domingueira, aproveite a data para desejar a todas e todos os leitores um feliz natal; muitos momentos de confraternização e felicidade com quem for do vosso convívio e abraço. Dedico hoje esta coluna a um dos temas mais importantes da nossa vida e, na perspectiva de futuro, de longe, o tema fundamental: a educação.

A educação formal e tudo o mais que ensina os seres humanos a se relacionarem com os seus pares e com tudo que está a sua volta é o que efetivamente determina a felicidade do indivíduo e da coletividade. Por esta razão, a relação indivíduo/coletividade/indivíduo, mediada pela política, é (precisa ser), indiscutivelmente, ponto de partida e de chegada da educação.

No que concerne a educação formal, o governo da Paraíba tem sob sua responsabilidade 805 escolas distribuídas pelos 223 municípios. Se, como afirmamos no início desta conversa, a educação é a solução, por outro lado a indispensável e constante busca pelo funcionamento regular desta estrutura educacional é também um grande problema, um hercúleo desafio.

Professores, alunos, funcionários, material de expediente e didático, prédios, manutenção, transporte, água, luz etc, pessoas e coisas que, com suas particularidades, exigem um conjunto de esforços tão variados que extrapolam a esfera governamental e atingem o conjunto da sociedade. A educação, também em sua fração privada, carece do cuidado, da atenção e da parceria de todos.

É este o entendimento do governo da Paraíba, e neste sentido, temos pautado as ações relativas à educação, na busca de resoluções que possam promover um tratamento objetivo e plural para as demandas que se multiplicam e exigem de todos nós muita concentração, trabalho, criatividade e atitude.

Experiências que se mostraram exitosas em nossa gestão à frente da Prefeitura de João Pessoa vêm se juntar a outras experiências pedagógicas e gerenciais no intuito de permitir que a Paraíba, em todo o seu território, disponha de escolas e demais instituições de ensino a altura das necessidades dos nossos alunos, professores e técnicos.

Tivemos, na semana passada, o prazer de premiar 18.204 profissionais da educação da rede estadual com o 14º salário. Desse total, 754 professores também receberam o 15º salário. O Governo, através da Secretaria de Educação, lançou o desafio e as metas; as respostas vieram com mais planejamento, mais trabalho, mais criatividade, mais produção e, enfim, muito mais qualidade no ensino que os nossos alunos receberam.

Esta caminhada teve início no ano passado e este ano, na 2ª Edição dos Prêmios “Escola de Valor” e “Mestres da Educação”, investimos recursos que se aproximam de 21 milhões de reais. Os prêmios integram o Plano de Gestão que denominamos de “Paraíba Faz Educação” que, por sua vez, concentra os esforços do governo por mais qualidade e inclusão no ensino da Paraíba.

Para receber o prêmio Mestres da Educação, 2.562 professores apresentaram os seus trabalhos e 1.542 foram considerados aptos. Destes, 1.105, em efetivo exercício da função, tive-

ram seus trabalhos aprovados e conquistaram o prêmio. Um segundo prêmio, o Escola de Valor, contemplou também 754 professores lotados em escolas que atingiram metas preestabelecidas e promoveram um notório salto de qualidade na relação ensino/aprendizagem destas unidades educacionais.

As iniciativas se mostraram eficientes e acredito que já demos início a um ciclo positivo que vai redundar em um ensino de muito melhor qualidade na Paraíba. O estímulo aos trabalhadores da educação e particularmente aos professores, está entre as nossas mais importantes buscas. Nesta categoria, ponta, interface direta com o alunado, está a atividade que determina se uma escola, ou mesmo um sistema educacional, tem ou não tem qualidade. E a nossa meta, repetimos, é o ensino de qualidade.

O volume de investimentos nestes prêmios praticamente quadruplicou em um ano. Temos certeza que em 2013 muito mais escolas, professores e funcionários se habilitarão aos prêmios. Aí teremos, mais uma vez, toda a satisfação em também ampliar os investimentos porque o mais importante é que todo este esforço tem reflexos diretos no nosso alunado e, portanto, no futuro da Paraíba.

O trabalho continuará em 2013 e para



Ilustração: Domingos Sávio

que ele promova maiores avanços peço o apoio e a parceria de todos. Vamos atacar os principais problemas, inclusive com mais ônibus escolares nos municípios, recuperação de escolas, inclusão digital e tudo o mais que for possível. Agradeço aos educadores pela confiança nos projetos do governo e renovo a decisão e disposição de trabalhar pela educação na Paraíba.

Para encerrar transcrevo, em homenagem aos educadores e educadoras da Paraíba e para compor as reflexões natalinas, um poema de Castro Alves que diz com bem mais beleza e intensidade o que aqui afirmarei:

*Oh! Bendito o que semeia
Livros... Livros à mão cheia...
E manda o povo pensar!
O livro, caindo na alma
É germe – que faz a palma,
É chuva – que faz o mar!*

Castro Alves

Relíquias memoráveis

Novo livro de Maria Christina Lins do Rego Veras resgata sua infância e revela sua convivência com o pai e figuras como Graciliano Ramos

André Luiz Maia
Especial para A União

Abrir das portas intangíveis de uma infância fascinante, mesclando-se com contos fictícios, inspirados pela tradição oral das histórias contadas naquela época. A escritora Maria Christina Lins do Rego Veras, filha de José Lins do Rêgo, abre as portas de seu inesquecível lar, na General Garzon, no Rio de Janeiro, em *Garzon 10 e Outras Histórias* (José Olympio Editora, 120 páginas, R\$ 25). No livro, a casa onde morou por quase 15 anos na infância é a peça-chave para uma série de acontecimentos, reais e fictícios, homenageando pessoas que deixaram uma marca na vida da escritora.

Sobre o ato de escrever, Maria Christina é cautelosa. “Nunca tinha escrito nada antes, pois ser filha de um escritor como José Lins do Rêgo é algo muito importante, mas também muito intimidador. Não tenho a pretensão de dizer que me inspirei nesses escritores ou como eles puderam influenciar em uma escrita tão simples. Sou uma contadora de histórias, uma escritora muito simples”, afirmou Maria Christina Lins do Rego Veras, em entrevista para o *Jornal A União*. Nascida em Alagoas, ela se mudou para o Rio de Janeiro com apenas um ano de vida.

Em uma linguagem simples e direta, ela conta sobre as sessões de cinema com a babá Maricota, os contos sobre Alagoas, a primeira comunhão e a confissão do primeiro beijo, a ida ao terreiro de umbanda, em São João de Meriti, na época de Tenório Cavalcanti são descritas como se Maria Christina estivesse sentada ao lado de seu melhor amigo, trocando confidências.

Ao viajar para Alagoas, ela recordou com carinho das histórias que suas irmãs contavam sobre lá. “Meu pai sempre dizia que lá em Alagoas foram os dez anos mais felizes da vida dele. Mas, apesar disso, antes de morrer, ele pediu um pedaço de papel e escreveu ‘Viva o Garzon!’. A casa do Rio, para meu pai, representava muito. Nela, meu pai transmitiu todo o amor que ele tinha por todas nós”, apontou a escritora.

Na segunda seção, batizada “Eles”, são apresentados seis contos ficcionais, entre eles ‘Renato Corso’, inspirado no jeito despojado do amigo Graciliano Ramos, uma figura constante no Garzon. “Eu vi uma fotografia de Graciliano Ramos, com aquelas pernas longas, fumava muito cigarro. Depois de sair da prisão, ele foi à minha casa, quando eu era muito pequena. Ele me colocava no colo, ensinava às minhas



FOTO: Divulgação

Maria Christina Lins do Rego Veras buscou nas memórias da infância a inspiração para os relatos do seu novo livro

irmãs os deveres, sempre muito carinhoso conosco. Dizem que ele era um homem frio, mas não, era carinhoso, maravilhoso, tenho uma admiração muito grande por ele não só como escritor, mas como figura humana”, revelou Maria Christina.

A vontade de escrever nasceu depois de uma visita à Praia Formosa, em João Pessoa, onde ficava a casa do avô materno. “Quando vi aquela praia completamente abandonada, um cenário diferente das recordações, pedi papel, caneta e escrevi a madrugada inteira, terminando no livro *Cartas para Alice*: memórias

de uma menina, que foi o resultado de todas aquelas memórias que vinham à mente”, disse.

Lá, ela teve contato com uma série de intelectuais como Gilberto Freire e Olívio Montenegro. “Era uma delícia, um ambiente muito descontraído. Ao lembrar deles, sempre digo que eles eram verdadeiras crianças, pois ficavam muito à vontade. Aqueles homens tão inteligentes, tão cultos, mas tão descontraídos, era um mundo muito diferente daquele que eu vim a conhecer depois que fui para o exterior, esposa de embaixador, um mundo de formalidades,

cheio de regras. Tenho saudades imensas do Garzon”, revelou a escritora.

A vivência na casa foi tão marcante que isso gerou um acontecimento engraçado, segundo ela. “Quando morava em Milão, eu tinha um cachorro, chamado Argos, e precisava inscrever o endereço numa medalha para, caso ele se perdesse, pudessem me devolvê-lo. Mas, ao invés do endereço de Milão, o que eu pus na medalha? Argos Garzon 10! Uma loucura, morávamos em Milão, caso ele se perdesse, quem iria saber onde era o Garzon 10? Para mim, minha casa era o Garzon 10, era meu prumo”, concluiu.

CINEMA

Diretores da APC assistem aos filmes que concorrem a prêmios

PÁGINA 7

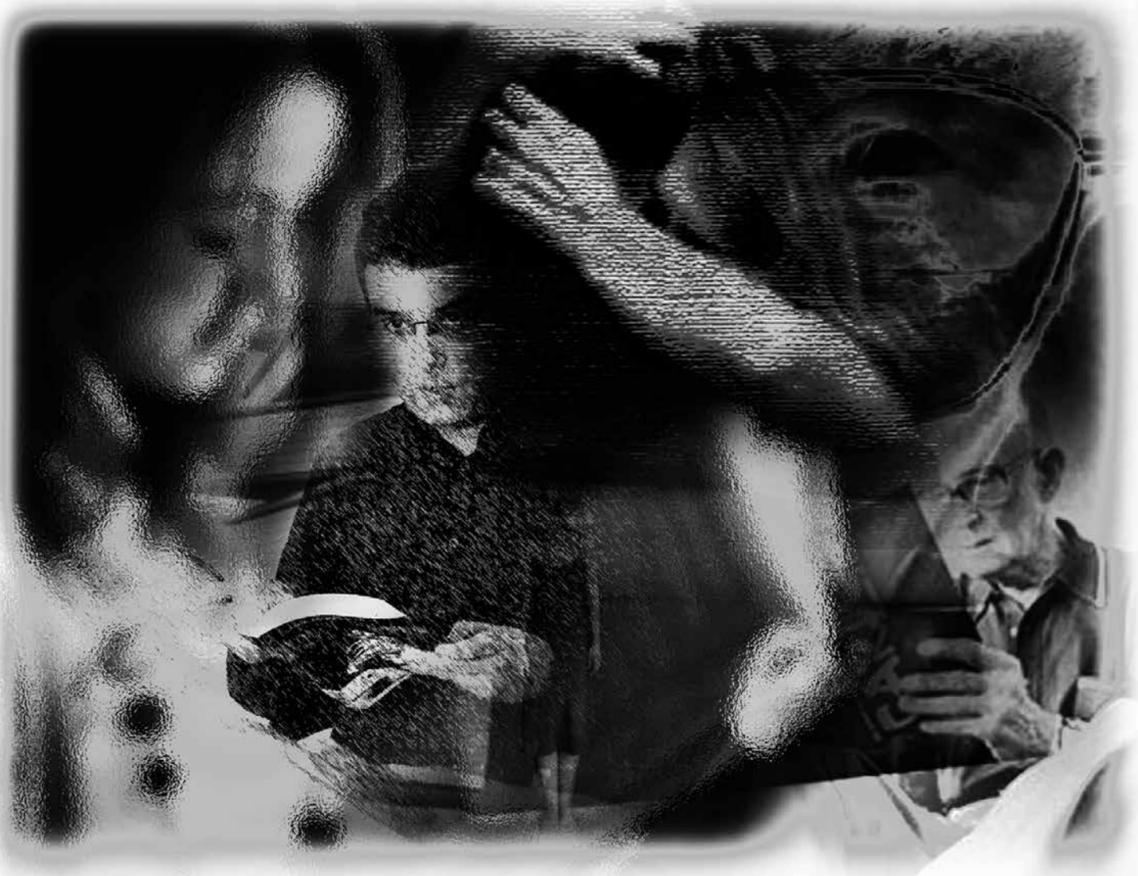


LITERATURA

Livro de Carol Kent e Jennie Afman Dimkoff é lançado no Brasil

PÁGINA 8





Os amantes de Pólem Bold

O Acaso sorriu, para eles, naquele dia. Inocentes, sorriram, também, um para o outro, sem saber o que lhes pregara o Destino, que acordara com raro senso de Justiça, despertado, talvez, pelo bom-humor, cuja origem nem Ele mesmo sabia. Mas assim é o Destino, imprevisível. No mais das vezes, cruel. Então cisma de brincar, e enrosca os carretéis, antes difíceis de enredar.

Um capricho dos deuses, segundo Sheldon, cujo título traduz à perfeição o gosto divino de embaralhar trilhas humanas, ora gerando a alegria das boas surpresas, curas milagrosas; ora fazendo verter lágrimas na tristeza dos desenlaces trágicos, punindo quem excede o metro da carne e do osso, para deles tentar aproximar-se, ou igualar-se em poder e estatura, raios.

Ignoravam a existência um do outro. Entraram na trama, onde se conheceram, pelas vias oblíquas da intertextualidade. Quisera o autor homenagear seus poetas prediletos, instigando duas personagens de seu novo romance a zombar da Vida, utilizando, para isso, divagações materialistas e alguma metafísica embutidas em poemas de Carlos Drummond e Ferreira Gullar.

Foi aí que se viram, no segundo capítulo do livro, durante um bate-papo entre as personagens. Eles, presos pelos versos à página. Elas, sentadas numa mesa de bar. Embriagados todos de falsa liberdade, vez que prisioneiros da narrativa original. Conversa vai, conversa vem, um copo de cerveja, uma chamada de cachaça, eis que, entre risos e soluços, da Vida desandam a falar.

Uma relembra a entrevista concedida pelo poeta a uma emissora de rádio maranhense, na qual recitara o poema sujo, do qual gravara dois versos, um dos quais pela metade. A outra trazia de cor os versos brancos do poeta itabirano, escritos a batom em guardanapo usado, a guisa de despedida, no dia que em que a inominada colocara um ponto final no relacionamento.

Nem autor nem personagens deram conta daquela imagem difusa, ele. Na verdade, apenas estranha silhueta a esgueirar-se pelos becos esquecidos dos versos de Gullar, entre o podre das bananas e a Lua indiferente. Difícil construir-lhe o perfil com um único olhar. Necessário perceber a chama que ardia no esquerdo do peito, lugar onde outrora lhe pulsara o coração.

Como explicar o fato de não a terem percebido sob o claro enigma dos versos de Drummond, não se sabe. Talvez por ser branca de pele - como o sol - e de pretos cabelos - como a sombra -, camuflava-se como coisa inanimada, na paisagem natural. Observando melhor, tinha algo de borboleta, porque não andava, flutuava entre as flores sem nome que crescem na beira das calçadas.

Ela o percebeu primeiro, e viu Amor em sua tristeza. Tremeu, mas não recuou. Fez-se Alice e mergulhou de ponta cabeça no poema vizinho, para entender a solidão dos diferentes. Deram-se as mãos, energizando-se. Num beijo calmo, mas decisivo, libertaram-se da cami-

sa-de-força da sintaxe, para, enfim livres de estilos e preconceitos, se amarem do lado de fora da Poesia.

Na alegria do encontro, rangeram as molas do mundo e todas as penas voaram dos travesseiros - o Amor é e não é brincadeira. Esquecidos de que continuavam escravos, posto que deitados sobre cama de Pólem Bold, os dois amantes consumaram seus desejos. Ávidos, empastelaram, na azáfama de braços e pernas, os Gatineau, obrigando-se a fugir pela segunda vez.

Sem segurar o riso, como crianças quando fazem arte, arrumaram como puderam as palavras, ainda úmidas, fechando o livro. Pé ante pé, saíram à rua, enquanto no quarto o autor dormia de boca aberta, babando no travesseiro. Pensaram, aonde se escondem as personagens que fogem de seus autores, aproveitando-se do fato de estarem em páginas estranhas, via citações?

De mãos dadas - conforto e segurança -, caminharam à toa pelas ruas. Não me preocupo com o Gullar. Nem eu com o Drummond. Ambos são radicais amorosos, respeitam as indecifráveis leis da Vida - esta, a verdadeira poesia. Mas qual a reação de um autor que lança mão de versos alheios, sem lhes perceber as vozes, e enxerta-os à força no coro desafinado de sua prosa?

Que tal nos escondermos no cinema? Muito óbvio, como motéis, sorveterias e bares à beira-mar. Ah, o Hotel Globo! A balastrada, o pôr do sol, um cigarrinho, o trem... Àquele cheiro de cajá maduro, hum! O sentimentalismo pode ser uma armadilha... A cidade real é como a madrasta cruel dos contos de fadas; um perigo constante, daí andarmos descalços e não comermos maçãs.

Pensei naquela livraria do centro comercial, em Tambiá. Você não está louca não, né? Ham, ham... Poderemos beber suco de laranja, comer sanduíches naturais e namorar nos bancos e mesas da praça de alimentação. Ver um filme... Nem ligo p'raquele cheiro de mofo. E se por acaso ele aparecer, correremos pra Nobel, e nos escondemos dentro dos livros, duvido ele nos achar!

Soube-se depois, por uma conversa entre repórteres de segundo caderno, que o autor, até hoje, não conseguiu terminar o romance, por lhes faltarem as personagens dos poemas de Drummond e Gullar, cujas ausências não pôde reclamar, por não ter-lhes pago direitos autorais. Armado de potente laptop caça dia e noite àqueles que o traiu, opinião dele, claro.

Sem um deus piedoso que os transformem em seres reais. Um Gepeto sequer. Os amantes vivem hoje com seus companheiros do reino da celulose, que ora os ocultam num metaconto de Machado de Assis, ora num invento poético de Manoel de Barros... Às vezes passeiam pelo Parque Solon de Lucena. Namoram sob as acácias. Mastigam tamarindos. E voam pela Cidade Baixa, montados nos pescoços delgados das garças da Lagoa.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Na atitude de Uns, o deleite de todos

É mesmo uma pena que ele não tenha visto o show! E com certeza nem deve imaginar que alguns garotos da Paraíba seriam tão ousados com a obra que criou há quarenta anos. Pois é, Caetano Veloso, no apogeu dos seus setenta anos recém-completados, não desfrutou in loco deste seu presente embalado de emoções históricas e que foi capaz de projetar a saudade no futuro através da atitude da BandaUns, criada com o exclusivo fim de homenageá-lo.

No afã de comemorar a vida do compositor septuagenário, aqueles garotos com idade beirando os vinte anos também homenagearam o disco Transa, lendário álbum do bardo leonino que este ano completa quatro décadas. Neste firme propósito subiam ao palco os jovens músicos Gustavo Limeira, Ernani Sá, Lue Maia e Emanuel Rudá, contando ainda com as participações especiais de Hugo Limeira e Macaxeira Acioly. Era noite de sábado, 15 de dezembro.

Pra quem saiu de casa ansioso, esperando ouvir a fiel sonoridade das canções daquele elepê e assim reportar-se a situações pretéritas pelo fio sonoro do tempo, teve uma grata surpresa. Através de seus arranjos, A BandaUns superou as expectativas, espalhando no ambiente do show a inquietude frenética das canções que se mantêm congeladas no disco. Ou seja, partindo dos padrões harmônicos e rítmicos das músicas originais, desenvolveram movimentos musicais que adensaram o modelo de um bom show, atual e interativo. O infinito potencial das músicas do Transa encontraram naquela banda um ambiente propício para mergulhar no coração de quem, mesmo visitando as emoções do passado, namora o hoje e flerta com o futuro. Aquele foi um exercício musical com sinais de maturidade, traçado por uma notória direção artística que também se esmerou na definição do figurino inspirado nos signos visuais do tropicalismo. Enfim, bom mesmo foi assistir ao show de uma banda que homenageava um compositor sem que tivesse a menor pretensão dele ser cover.

Não bastasse a pesquisa à obra de Caetano, a BandaUns mostrou-se ainda afinada com dados históricos relevantes. O reconhecimento da importância de artistas, tanto do espectro universal quanto do universo de sua vizinhança, para a construção de seus propósitos, é algo que demonstra consistência em sua busca identitária. A citação feita no show a grandes artistas recentemente falecidos, como Niemeyer e Ravi Shankar, assim como a lembrança do Musiclube da Paraíba e seus atores mais renitentes (felizmente ainda vivos), mostram que o objetivo desta banda não é apenas reverenciar a figura emblemática de Caetano Veloso, mas entender os movimentos da música brasileira e universal na construção de seus referenciais artísticos. Por si só, este exercício de consciência já justifica a importância da banda, sobretudo como referência no meio juvenil.

Tornam-se por demais compreensíveis os traços caetaneiros ainda presentes na performance do talentosíssimo vocalista, uma vez que terá uma vida inteira para sedimentar-se sob a luz dos conceitos arquitetados pelo tropicalista que ergueu pilastras indelévels para a grande música brasileira. Vale a alma inspirada pelo ídolo, ainda mais quando se percebe que, já de início, há uma inquietude que o tange do desejo de cópia. Acho mesmo é que grandes artistas estão nascendo para a música universal, carregando como estandarte a inquietude dos parangolés de Hélio Oiticica.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexspb@yahoo.com.br



Sem "Aruanda"

O presidente da APC, jornalista e escritor Wills Leal classificou de "lamentável" o fato de não mais ser realizado o 8º Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro. Na reunião do Conselho de Cultura, Wills Leal mostrou-se indignado com a falta de interesse do poder público, em financiar um evento de tamanha envergadura para o cinema, não só paraibano. Para ele e para os que fazem parte da APC, a não realização é uma demonstração de desrespeito à própria instituição Fest Aruanda e ao seu público. "O festival, que já é tido como marco cinematográfico e motivador de novos talentos na produção de cinema, no estado e no país, deve ser melhor assistido". Disse Wills.

Homenagem

XI Festival de Cinema Universitário de Fortaleza, que terminou sexta-feira passada, fez homenagem aos documentaristas Bertrand Lira (Cadeira 46 da APC) e Cavi Borges, carioca. Os curtas "O Diário de Márcia" e "O Senhor do Engenho" foram exibidos na programação do festival, além de outros filmes.

Comunicurtas

O Festival Audiovisual de Campina Grande (Comunicurtas) acaba de ser institucionalizado pela UEPB. A proposta teve como relator o acadêmico da APC (Cadeira 38) Rômulo Azevedo e foi aprovada pelo Conselho Universitário da instituição, na última reunião presidida pela reitora Marlene Alves. A partir de agora o festival terá estrutura técnica e financeira permanente, para evitar a solução de continuidade na sua realização.



Membros da Academia Paraibana de Cinema analisam os trabalhos que concorrem à premiação

APC define programas para a festa do Cinema

A diretoria da Academia Paraibana de Cinema, reunida na noite da terça-feira passada, em que estiveram presentes vários membros da entidade e do seu Conselho Fiscal, definiu toda programação comemorativa ao Dia Mundial do Cinema que acontece sempre no dia 28 de dezembro. Este ano, o evento será realizado no Cine Funjope Linduarte Noronha, a partir das 19h30, no centro de João Pessoa, para o qual a APC convida a todos.

Inúmeras atividades fazem parte do programa. Destaque para o anúncio oficial e assinatura dos Contratos de Financiamento, pela Funjope (PMJP), em valores que somam um milhão de reais, destinados à realização de dois filmes de longa-metragem (ficção e documentário) e nove "curtas" paraibanos. Nessa oportunidade, também será entregue o Diploma de Sócio Benemérito da APC ao prefeito da capital Luciano Agra, além da apresentação do vídeo *O Homem que Vê no Escuro*, do acadêmico Mirabeau Dias, depoimentos (e mise en scène) do crítico de cinema João Batista de Brito, com Arte-finalização de Alexandre Menezes, da AS Produções Cinema&Vídeo.

Como sempre acontece no Dia Mundial do Cinema, são concedidos prêmios e troféus pela Academia Paraibana de Cinema às melhores realizações produzidas no Estado. Este ano, os filmes selecionados pela Academia, são os longas: *Tudo que Deus Criou* (ficção) de André Costa Pinto;

Radegundis Feitosa (documentário) de Arthur Lins e Niu Batista) e os curtas-metragens *Fogo Pagou* (documentário) de Ramon Batista e "Ato Institucional" (ficção) de Helton Paulino. Será feito, ainda, um reconhecimento ao acadêmico e cineasta Durval Leal, pelo conjunto da obra, além do lançamento de livros, revistas e informes relacionados à Sétima Arte.

Participa ainda da programação o V FestCine Digital do Semiárido, que todo ano acontece em quatro estados nordestinos, com patrocínio do Banco do Nordeste (BNB) e realização das empresas paraibanas TVOK e Asprod. Nessa mesma noite serão entregues os prêmios e troféus aos realizadores das duas melhores produções do ano eleitas pelo público, com aval da APC. Os selecionados foram: *A Ninhada*, vídeo-ficção realizado por Alexandre Menezes, e *Quebra Quilos*, documentário de Haroldo Vidal.

EM TEMPO - No domingo passado fez um registro sobre a primeira premiação da APC aos melhores do ano de 2010. Quando *Antomarchi*, da AS Produções Cinema&Vídeo fora premiado como Melhor Média Metragem de Ficção daquele ano. O acadêmico Rômulo Azevedo (Cadeira 38) lembrou, e aqui faço constar, a premiação, também em 2010, de seu documentário sobre Aluizio Campos - *O Homem do Ligeiro*. Feito, portanto, o merecido registro. Mais Coisas de Cinema em: www.alexasantos.com.br.

Mídias em destaque

Antes do fim do mundo tem o Ibope

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Um dos assuntos mais comentados na semana que passou nas emissoras de rádio de João Pessoa foi o resultado de uma pesquisa realizada pelo Ibope para aferir a audiência radiofônica. Em resumo, a maioria dos colegas reclamou dos números enquanto a equipe do Sistema Correio festejou a liderança que o instituto lhe atribuiu. Pelos próximos seis meses, pelo menos, será este o balizamento das agências de publicidade para distribuir as verbas de seus clientes.

O superintendente do Sistema Tambaú de Comunicação, Henrique Kirilauskas, não conteve sua mágoa com o Ibope de rádio e tuitou que não acreditava no resultado. É que na última pesquisa, a Nova Tambaú FM pontuou à frente das concorrentes no segmento classe A. Nesta nova rodada, ficou atrás da Cabo Branco e superou apenas a Tabajara FM. Qual o fato novo? Nenhum.

Está o Ibope errado? O instituto teria incorrido nos mesmos deslizes que permeiam as pesquisas eleitorais na Paraíba? Não há subsídios para afirmar nada disso. A dúvida que paira sobre o Ibope de rádio é outra. O mecanismo usado pode não ser eficiente para mensurar a audiência efetiva das emissoras. Explico: os entrevistadores perguntam ao ouvinte que rádio ele ouve. Sabedoras disso, as rádios populares oferecem feiras, dinheiro ou qualquer tipo de brinde a seus públicos, condicionando-os permanentemente a dizer que escutam emissora X durante as 24 horas do dia. Seria verdade? É pouco provável. Mas, o ouvinte interessado na recompensa, guarda a informação com o nome da emissora e a cita se for indagado a respeito. No dia, contudo, ele ouve qualquer coisa, muda de estação, desliga...

O Ibope, portanto, afere o potencial de recall de uma marca. É um aspecto positivo a ser celebrado pelas rádios pessoenses, mas não pode ser entendido como prova absoluta do quanto uma ou outra lidera ou não. Aquelas com mais tempo no mercado e com programação popular, em que o locutor fica no ar constantemente repetindo o nome da emissora e sorteando brindes levam vantagem. Não é contudo, um fiel retrato da audiência.

A maruagem para condicionar os ouvintes às respostas "viciadas" é conhecida aqui e alhures. A propagação do rádio digital vai proporcionar a massificação de uma outra ferramenta de medição de audiência. Desta vez, de coleta não subjetiva. Algumas emissoras já fazem uso, atualmente, de um gerador de caracteres que informa dados como nome da música, intérprete, sintonia da rádio e slogan. Há, por outro lado, a possibilidade de gerar um sinal não audível que capta as informações reais sobre o gosto do ouvinte. Que rádios ele efetivamente sintonizou e por quanto tempo. A novidade chama-se Personal People Meter e precisa ser instalada no rádio a ser pesquisado. Elimina influências externas e, sem sombra de dúvida, atesta o gosto do ouvinte sendo à prova de interpretações subjetivas. É dado matemático, comprovado. Mas, isso é uma arma para o futuro. Isso se o mundo não acabar...

Drops & notas

Coral Som do Céu se apresenta hoje na Estação Cabo Branco

O Coral Som do Céu vai encerrar hoje, às 17h30, a programação do projeto Cantata Natalina no anfiteatro da Estação Cabo Branco. No repertório do Som do Céu estão composições de nomes da música gospel, a exemplo de Kurt Car Singers, Kirk Franklin, Hezekiah Walker Choir e outros. As apresentações do coral contam com o grupo de dança contemporânea Reluz, que traz uma mensagem de paz. A Cantata Natalina é realizada nos três domingos que antecedem o Natal e neste mês já se apresentaram grupos da Casa Pequeno Davi, Coral da Unimed e Empasa. A entrada é franca. O Som do Céu surgiu em 2009 quando um grupo de amigos se juntou para formar um coral cristão com propósito evangelístico. O grupo é formado por estudantes, professores, empresários, músicos e profissionais liberais que atuam sob a regência do artista plástico Jonas Lourenço.

Luzes da Cidade, de Charles Chaplin, no Estacine

Um dos mais aclamados filmes mudos de Charlie Chaplin, *Luzes da Cidade* (1931) será exibido hoje, às 16h, no miniauditório da Estação das Artes. O longa-metragem foi produzido na transição do cinema mudo para o falado e teve grande repercussão. O filme conta a história de um vagabundo que se apaixonou por uma jovem florista cega, que o condescende com um milionário. Para não desapontá-la, ele se finge de rico e tenta juntar dinheiro para pagar uma cirurgia para que ela recupere a visão.

Rose McGowan será a Rainha de Copas em 'Once Upon a Time'

Frequentemente a série de TV 'Once Upon a Time' retorna ao mundo dos contos de fada para mostrar como era o passado dos personagens que hoje habitam o mundo real. A próxima a ganhar um episódio de origem é Cora, a Rainha de Copas e mãe da Rainha Má. Segundo o Deadline, Rose McGowan (Planeta Terror) viverá no flashback a jovem Cora, cuja versão adulta é interpretada na série por Barbara Hershey. Esta será a primeira vez que McGowan volta a uma série de fantasia na TV desde que ela deixou Charmed em 2006. Tem data de exibição marcada.

Em cartaz

O IMPOSSÍVEL (The Impossible, ESP/EUA, 2011) - Gênero: Drama. Duração: 107 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Juan Antonio Bayona, com Naomi Watts, Ewan McGregor, Tom Holland, Maria, Henry e seus três filhos estão de férias na Tailândia. Mas na manhã do dia 26 de dezembro de 2004, enquanto todos relaxam na piscina do hotel após as festividades de Natal, um tsunami de proporções devastadoras atinge a costa. A família terá de lutar, ao lado de dezenas de milhares de estranhos, para se manter unida. CinEspaço 1: 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Manáira 4: 14h45, 17h15, 19h45 e 23h15. Tâmbiá 4: 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

AS AVENTURAS DE PI (Life of Pi, EUA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 129 min. Classificação: Livre. Dublado e legendado. Direção: Ang Lee, com Tobey Maguire, Irrfan Khan, Gérard Depardieu, Suraj Sharma. Pi Patel é filho do dono de um zoológico em Pondicherry, na Índia. A família decide vender o empreendimento e se mudar para o Canadá, onde poderiam vender os animais para reiniciar a vida. Entretanto, o cargueiro onde todos viajam acaba naufragando devido a uma terrível tempestade. Pi consegue sobreviver em um bote salva-vidas, mas precisa dividir o pouco espaço disponível com uma zebra, um orangotango, uma hiena e um tigre de bengala. CinEspaço 4: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manáira 5: 13h15, 16h, 18h45 e 21h30. Tâmbiá 2: 13h40m 16h, 18h20 e 20h40.

O HOBBIT: UMA JORNADA INESPERADA (The Hobbit: An Unexpected Journey, EUA, NZL, 2012). Gênero: Aventura. Duração: 169 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Peter Jackson, com Martin Freeman, Richard Armitage, Ian

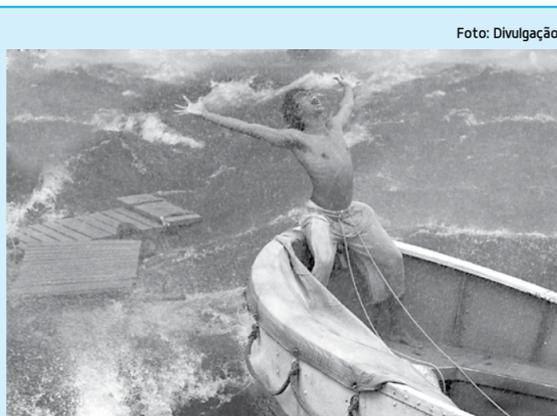


Foto: Divulgação

As Aventuras de Pi, longa-metragem de Ang Lee

McKellen. Bilbo Bolseiro vive uma vida pacata no condado, como a maioria dos hobbits. Um dia, aparece em sua porta o mago Gandalf, o cinzento, que lhe promete uma aventura como nunca antes vista. Na companhia de vários anões, Bilbo e Gandalf iniciam sua jornada inesperada pela Terra Média. Eles têm por objetivo libertar o reino de Erebor, conquistado há tempos pelo dragão Smaug e que antes pertencia aos anões. No meio do caminho encontram elfos, trolls e, é claro, a criatura Gollum e seu precioso anel. CinEspaço 3/3D: 14h, 17h15 e 20h30. Manáira 3: 13h30, 17h e 20h30. Manáira 6: 14h, 17h30 e 21h. Manáira 7/3D: 12h45, 18h30 e 22h20. Manáira 8: 19h e 22h30. Tâmbiá 1: 13h50, 17h10 e 20h30. Tâmbiá 6/3D: 14h10, 17h30 e 20h50.

OS PENETRAS (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 96 min. Classificação: 14 anos.

Direção: Andrucha Waddington, com Marcelo Adnet, Eduardo Sterblitch, Mariana Ximenes. Marco Polo é um sujeito bem-humorado, sedutor e manipulador, que sempre tenta levar vantagem. Em um de seus golpes, ele cruza com Beto um homem tímido e inseguro, que acabou de ser rejeitado por sua amada Laura, e tem vários problemas com a família. Vendo a situação financeira privilegiada de Beto, Marco Polo promete conversar com Laura, e tentar convencê-la a voltar para o colega. Enquanto isso, ele tira vantagem do outro. Mas os planos mudam quando Marco Polo conhece esta mulher. CinEspaço 2: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Manáira 2: 12h30, 14h30, 16h40, 19h15 e 21h15. Manáira 7: 23h30. Tâmbiá 3: 18h40 e 20h40.

A ORIGEM DOS GUARDIÕES (Rise of the Guardians, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 97 min. Classificação: Livre.

As Aventuras de Pi

Pi Patel é filho do dono de um zoológico em Pondicherry, na Índia. A família decide vender o empreendimento e se mudar para o Canadá. Entretanto, o cargueiro onde todos viajam acaba naufragando devido a uma terrível tempestade. Pi consegue sobreviver em um bote salva-vidas, mas precisa dividir o pouco espaço disponível com uma zebra, um orangotango, uma hiena e um tigre de bengala.

Dublado. Direção: Peter Ramsey. Papai Noel e o Coelho da Páscoa reúnem um grupo de seres folclóricos, como Jack Frost e a Fada do Dente, para combater o Bicho-Papão, que tenta fazer com que o mundo viva em sombras eternas. Manáira 7: 16h10. Manáira 8: 12h15, 14h15, e 16h50. Tâmbiá 1: 14h40 e 18h40.

A SAGA CREPÚSCULO: AMANHECER PARTE 2 (The Twilight Saga: Breaking Dawn - Part 2, EUA, 2012). Gênero: Romance. Duração: 117 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Bill Condon, com Robert Pattinson, Kristen Stewart, Taylor Lautner. Após um parto quase fatal, Bella é finalmente transformada por Edward e se torna imortal. O bebê, que é uma menina chamada Renesmee, irá desencadear uma série de acontecimentos, encaminhando tudo para uma sangrenta batalha. Manáira 1: 13h, 15h45, 18h30 e 21h15. Tâmbiá 5: 14h, 16h20, 18h35 e 20h50.

SERVIÇO

• Ruim ••• Bom ••••• Excelente
••• Regular •••• Ótimo

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tâmbiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manáira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Histórias reais

Milagres do Ágape marca surgimento da Valentina, a nova editora que chega ao mercado nacional

Uma nova editora entra no mercado brasileiro. E a obra que marca essa estreia é *Milagres do Ágape* (Valentina, 308 páginas m R\$ 29,90), de Carol Kent e Jennie Afman Dimkoff. O livro é uma coletânea de histórias verdadeiras, e, mais do que isso, inspiradoras, edificantes e belas, que mostram, de forma simples e de coração aberto, a manifestação do amor de Deus intervindo na vida de pessoas comuns.

Milagres do Ágape traz relatos de amor e celebração, mas também de corações partidos, sofrimento e tragédias pessoais. Todas com a marca comum do "Momento de Deus", mostrando Seu amor, Sua mão acolhedora e Sua bênção. Os leitores vivenciarão momentos tão inesquecíveis e espetaculares que nunca mais sairão da memória. O livro, como um todo, é uma experiência que abençoará de forma indelével a alma dos leitores e nos ratifica a certeza de que nunca, jamais, devemos perder a esperança ou deixar de orar.

São relatos curtos, recolhidos ao longo dos anos pelas autoras, que são irmãs, como intuito de levantar a moral, desenvolver a coragem e principalmente inspirar. Quando verdadeiramente paramos para pensar em situações como as que estão relatadas em *Milagres do Ágape*, descobrimos a manifestação onipresente de Deus e, daí em diante, passamos a reconhecer Seu modo afirmativo, Sua liderança e Seu infinito amor.

Carol Kent é palestrante internacional e autora best-seller. Divertida, bíblicamente hilária e de uma transparência incomum – na vida e nos escritos – é fundadora da Speak Up For Hope, uma instituição ligada à assistência a presos, a pessoas carentes e desassistidas. O que mais gosta de fazer é ajudar quem necessita de uma palavra amiga quando os sonhos parecem virar pesadelos.

Já Jennie Afman Dimkoff é palestrante motivacional com ampla carreira internacional. Presidente do Storyline Ministries, Inc. fundado com o intuito de desenvolver estudos bíblicos, propagar a palavra sagrada tanto entre adultos quanto entre as crianças, sempre de modo criativo e não convencional. Casada com seu melhor



FOTO: Divulgação

Carol Kent e Jennie Afman Dimkoff recolheram os relatos durante anos e os transformaram em *Milagres do Ágape*

amigo de juventude, o juiz de vara de família Graydon W. Dimkoff, é mãe de dois jovens.

Nasce uma nova editora

A editora Valentina surgiu da união de Rafael Goldkorn (editor), Vânia Abreu (comercial)

e Marcelo Fraga (administração e marketing), três profissionais que, cada um em sua área, tem vasta experiência no mercado editorial e aposta no livro tradicional, acreditando que leitura é, acima de tudo, entretenimento.

A nova casa editorial promete um catálogo

diversificado, para atender a todos os públicos jovem, desde quem está se começando a ler até aos que já são leitores experientes. As publicações vão abordar temas como paranormalidade, religiosidade, biografias, romances, bem-estar, literatura juvenil etc.



FOTO: Denis Reggie

Margaret George lança romance histórico sobre Elizabeth I

Inglaterra, 1588. Há 30 anos no poder, Elizabeth I já enfrentou algumas crises. Mas agora, que seu reino está prestes a ser invadido pela Armada espanhola, ela está acometida por calores da menopausa e necessita de apontamentos para auxiliar a memória. Para piorar, seu grande amor, o conde de Leicester, está morto. A soberana vê seus amigos e conselheiros morrerem.

Esse é o começo de *Elizabeth I - O Anoitecer de um Reinado* (Geração, 796 páginas, R\$ 59,90), de Margaret George - traduzido por Lara Freitas - no qual a escritora mistura imaginação e erudição e traz de volta à vida a maior e mais enigmática de todas as rainhas inglesas, mostrando as decisões, triunfos e perdas dessa estadista sábia e previdente, mas também humana e apaixonal.

É através dos olhos de Lettice,

prima da rainha, que enxergamos os últimos anos de Elizabeth. As duas primas são bem diferentes. Enquanto Elizabeth é a Rainha Virgem, casada com o seu povo, Lettice coleciona amantes, entre eles o próprio William Shakespeare, e três maridos, um dos quais, Leicester, o homem que a soberana da Inglaterra mais amou.

Os conflitos gerados a partir desse casamento, que faz com que Lettice seja banida da corte, envolvem cortesãos e figuras importantes, como o filósofo Francis Bacon, o explorador Walter Raleigh, os dramaturgos Marlowe e Shakespeare e até o pirata Francis Drake. Elizabeth ainda se envolve com Essex, filho de Lettice e do finado amor da rainha, que se revela uma das piores ameaças da sua vida.

Margaret George escreve sobre a mais enigmática rainha da Inglaterra

Festa natalina

Tradição cristã marca nascimento de Jesus Cristo

Nádyá Araújo
Especial para A União

O brilho das luzes, as cidades decoradas, o corre-corre das compras, a ansiedade das crianças à espera dos presentes. Além de inúmeras confraternizações que lotam a última página do calendário anual, são marcas evidentes do Natal da pós-modernidade. Mas qual seria o verdadeiro sentido do Natal? Segundo afirma o professor de História, Rafael Virgínio, o Natal é uma festa tradicional cristã que representa o nascimento do filho de Deus, Jesus Cristo.

De acordo com o pastor da Cidade Viva, Sérgio Queiróz, a Bíblia desde o Antigo Testamento aponta para o nascimento do filho de Deus: "O povo que andava em trevas viu uma grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte, resplandeceu-lhes a luz... Porque um menino nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" (Isaías 9:2,6).

Sérgio Queiróz explica que Deus se fez carne e habitou entre nós, tornando esse fato uma das mais belas verdades sobre o Natal, isto é, a total humanidade de Jesus Cristo, realidade que permite a identificação com as nossas dores, aflições, limitações e tristezas.

"Estamos tão ocupados e andamos tão confusos com tantas variáveis existenciais, que mais parecemos robôs, programados para cumprir compromissos e para participar de mais uma celebração, que se repete ano a ano, e que deixa milhares de pessoas endividadas", acrescenta o reverendo. Segundo o professor de História, Rafael, pelo fato de nesta data se comemorar o nascimento de Cristo, apenas as religiões cristãs têm o costume de festejar esta passagem. Para os judeus, islâmicos, ou nos países da Ásia, Oriente Médio e África, por exemplo, o 25 de dezembro é uma data qualquer. O professor explica também que a maioria dos símbolos natalinos está ligada ao comércio. "A figura do Papai Noel está ligada a dos Três Reis Magos, que foram visitar o Menino Jesus levando presentes. Então temos o Papai Noel, visitando as crianças na noite de Natal, levando presentes a elas", explica Rafael.



FOTO: Marcos Russo

O consumo de diversos produtos, mais especialmente alimentos e presentes e nos dias atuais é uma das fortes características do Natal da pós-modernidade

Árvore, ceia e presente na comemoração

A árvore de Natal é representada pelo pinheiro, que é a única árvore que não perde as folhas durante o ano inteiro e permanece sempre verde. Foi usada pela primeira vez pela rainha da Inglaterra Elizabete, e por ocasião do dia 25 de dezembro, quando oferecia uma grande festa e recebia muitos presentes. Como a rainha não poderia receber todos pessoalmente, pediu que fossem depositados em baixo de uma árvore no jardim. Origina-se daí, igualmente, o costume de depositar os presentes em baixo da árvore. Há quem diga que as bolas e enfeites coloridos que decoram o pinheiro, simbolizam os frutos da árvore, "árvore vida", ou seja, Jesus Cristo.

Nos países católicos, este é o mais comum. Trata-se da reprodução cênica do nascimen-

to de Jesus: Uma manjedoura, animais, pastores, os Três Reis Magos, Maria, José e o Menino Jesus. A tradição de montar o presépio teria nascido quando São Francisco de Assis pediu a um homem chamado Giovanni Villita que criasse imagens para visualizar, sensibilizar e facilitar a meditação da mensagem evangélica. São Francisco, então, celebrou uma missa em frente deste presépio, inspirando devoção a todos que o assistiam.

O cartão de Natal

Segundo historiadores a prática de enviar cartões de Natal surgiu na Inglaterra, no ano de 1843. Em 1849, o artista inglês, William Egly passou a vender os primeiros cartões. Independentemente da sofisticação, beleza ou simplicidade, os cartões são símbolos do inter-relacionamen-

to do homem. O ser humano é comunicação, é relacionamento. A dimensão dialogal de comunhão, de empatia vem expresso pela palavra escrita. Ao falarmos em palavra, nos vem à mente o prólogo do Evangelho de São João: Cristo é o Verbo, a Palavra criadora, unificadora e salvadora de Deus. Esta passagem se encontra na Bíblia, no livro de João 1,1-5. A Igreja Católica sempre deu muita importância para o valor da música. As primeiras canções natalinas datam do século IV e são cantadas até hoje na véspera de Natal.

Ainda segundo historiadores, o simbolismo do alimento na mesa vem das sociedades antigas, que passavam muita fome e encontravam em algum tipo de carne, o mais importante prato, uma forma de referenciar à Deus e a Jesus. Geralmente era

servido porco, ganso, mais tarde substituído por peru e peixe.

A estrela

A estrela na sociedade humana esteve sempre ligada como "bússolas naturais" das pessoas. Hoje os aparelhos de navegação evoluíram de tal forma que as estrelas se tornaram apenas ornamentos no céu, objeto de estudo. Contudo durante milhares de anos eram elas as responsáveis em guiar os navegadores pelos mares e os viajantes pelos desertos. Eram elas que indicavam a direção, o sentido, o porto seguro. Na Bíblia, a estrela guiou os Três Reis Magos Baltazar, Gaspar, Melchior, desde o oriente até o local onde nasceu Jesus, para que pudessem apresentá-lo com ouro, incenso e mirra, é lembrada hoje pelo enfeite que é colocado no topo da árvore de Natal

Continua na página 10



Isa Paula Morais - isapaulamorais@gmail.com

Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa: Num ano, nuns meses

O ciclo natalino cristão, como sabido é, marca significativamente as tradições populares brasileiras no sentido de sua expressão. As brincadeiras do cavalo-marinho e do boi-de-reis, por exemplo, podem aludir à chegada dos Três Reis Magos em Belém, na Judéia, para adorar o filho de Deus - segundo esta tradição religiosa. No Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa a gente pôde vivenciar e conversar um pouco mais sobre estas brincadeiras no Bairro do Novaes, através do agente cultural Juninho, com o Mestre Pirralhinho e com Tina - outra referência cultural da localidade. Estas experiências fizeram parte do segundo ciclo do projeto, de forma que os 12 agentes culturais participantes puderam ter um contato inicial com os bairros integrantes do projeto e as consequentes expressões culturais imateriais. Esta experiência possibilitou conhecer de pertinho os bens culturais a serem mapeados por cada agente e, ainda, trabalhar uma mobilização para a valorização dessas localidades, muitas vezes tão estigmatizadas.

Além desta expressão que faz referência ao ciclo natalino, também pudemos vivenciar a ciranda do Vale do Gramame com o mestre João da Penha, através do agente cultural Crizomar e de Penhinha Teixeira, uma das facilitadoras da oficina de Educação Patrimonial. Esta se configurou como a nossa primeira aula de campo aos

bairros integrantes do projeto, que nos possibilitou aprofundar alguns conhecimentos acerca de uma expressão cultural que remonta aos costumes europeus, mais notadamente portugueses - segundo alguns pesquisadores - ou, ainda, a tradições dos pescadores da Zona da Mata que viam no mar uma referência para os movimentos da ciranda. No bairro do Rangel a gente pôde vivenciar tradições de religiões de matriz africana, como é o caso do candomblé com Dona Anália, e de costumes indígenas como a dança mestrada por Dona Inácia da Tribo Indígena Pele Vermelha. Quem identificou estas expressões culturais foram Anne Aline e Edson, agentes culturais comunitários do bairro.

Em Paratibe, junto às agentes culturais Yara e Fernanda, também tivemos uma vivência que teve a religiosidade como bem cultural. Lá pudemos conhecer o rezador Seu Chico e, também, Mãe Mocinha - da Casa de Umbanda Yemanjá Dodê. Já no Róger, com Nina e Ayran, pudemos conhecer Seu Luiz da Quadrilha, dança de origem holandesa com influência portuguesa, e Dona Severina rezadora e também produtora de dindins. Desta maneira, os bens culturais imateriais mapeados tiveram predominância nas tradições religiosas e nas brincadeiras, mais destacadamente nas danças. Meio à estas aulas de campo, também tivemos aulas de Educação Patrimonial, Fotografia, Direitos Culturais e Língua Portuguesa no Centro Estadual

de Arte (Cearte), com Penhinha Teixeira, Ricardo Peixoto, Pablo Honorato e Fátima Cantalice.

Nestes cinco meses de atividade fechamos dois ciclos: o primeiro, que contou com aulas de Informática com Sérgio Vilar; aulas de Educação Patrimonial com Felipe Cantalice e com aulas de Português, com Fátima. O segundo, por sua vez, contou com os espaços descritos acima, que foram importantes no nosso reconhecimento da nossa autonomia enquanto grupo. Nestes meses também criamos coletivamente nosso site, que passará por alguns ajustes antes de entrar definitivamente no ar e que veiculará o inventário identificado e construído nesses meses. No mês de janeiro iniciaremos a última etapa dos cursos de Educação Patrimonial e Língua Portuguesa, além das oficinas de Economia Aplicada à Projetos Culturais e de Elaboração de Projetos. Será o momento da finalização do projeto através da mostra fotográfica itinerante, desenvolvimento do catálogo e finalização do preenchimento das fichas de mapeamento dos bens culturais.

O Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa é um projeto proposto por Pablo Honorato Nascimento, financiado pelo Fundo Municipal de Cultura (FMC) e conta com o importante apoio do Centro Estadual de Arte (Cearte). Para maiores informações o nosso blogue é www.museudopatrimoniovivo.blogspot.com.

MISSA E CULTO

Igrejas oferecem celebrações especiais

Fiéis terão rituais nas igrejas batistas, católicas e da Umbanda em João Pessoa

Marcos Tadeu
mtteao@gmail.com

Para lembrar e comemorar o nascimento de Jesus Cristo, as igrejas católicas e protestantes de João Pessoa fazem celebrações especiais neste Natal. Na segunda, dia 24 de dezembro, o arcebispo da Paraíba, Dom Aldo Di Cillo Pagotto, celebrará a Missa de Véspera de Natal na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, no Centro da capital, a partir das 21h.

No dia de Natal, o arcebispo emérito da Paraíba, dom José Maria Pires celebra a missa no Santuário de Nossa Senhora da Penha, na Praia da Penha, a partir das 9h.

Na Primeira Igreja Batista de João Pessoa a celebração do culto será ao ar livre na terça-feira, dia 25. A igreja, todos os anos, fecha a rua em frente ao templo, no Centro, e reúne milhares de pessoas para o Culto de Natal. O pastor Estevam Fernandes começa o evento às 19h.

O Culto de Natal da Cidade Viva acontece em dois horários no Centro de Convenções Cidade Viva, no Besa. A celebração será no dia 25 às 16h30 e às 19h com a encenação da peça "Natal no Mercado Central", do grupo de teatro Vida em Cena.

Dom Aldo disse que o Natal é tempo de repensar a vida e pensar a vida a partir da família que é a célula principal da sociedade. "Quando a família vai bem, todo o resto tende a estar bem. É preciso que a paz comece primeiro dentro de nós, dentro da nossa família para podermos fazer com que a paz chegue ao mundo", afirmou o reverendo.

Segundo dom Aldo, o Natal significa que o Filho de Deus de tal modo amou o mundo que foi enviado pelo Pai para revelar este Pai,

para nos dar como Pai nosso, o seu próprio Pai, que é Deus. Então, nós somos em Jesus Cristo irmãos e irmãs, filhas e filhas do mesmo Pai. Através de seu filho Jesus Cristo somos absolutamente acolhidos, acolhidos neste amor do Pai.

O Natal, pois, vem a ser a encarnação de Jesus Cristo, que se faz um de nós para que nós sejamos verdadeiramente filhos e filhas de Deus. Por isso que Nosso Senhor fala: "Eu vim para que todos tenham vida", mas não é qualquer vida. É a vida plena. É a vida eterna. É a vida de comunhão com Deus e uns com os outros. Este é o significado maior do natal. Deus está conosco, Emanuel, Jesus. Ele está no meio de nós.

O verdadeiro sentido do Natal está na família, na união, no amor. Na alegria e nas provações, nos momentos mais prósperos e nos momentos de grandes agruras, dificuldades, doenças, falta de trabalho, falta de dinheiro, falta de saúde. Nas horas de provações, nas horas de apertamentos em que nós estejamos, porém, unidos de coração. Portanto, o sentido do Natal é Nosso Senhor que vem até a humanidade, nos recuperar, resgatar das misérias, das fraquezas, das guerras, dos ódios, das divisões, das separações. Então, na medida que nós fazemos parte das soluções, nós estamos dando o sentido verdadeiro do Natal.

Pastor Estevam

Confraternização, encontros, abraços e mensagens de renovação. Muito além da época em que o comércio fica mais aquecido, o Natal é celebrado pelas religiões cristãs como a data de nascimento de Jesus, o filho de Deus, que veio para trazer o exemplo de vida e de amor à humanidade. O Natal tem uma maneira própria e especial, que renova os votos de paz e de prosperidade para si mesmo e para todas as ou-

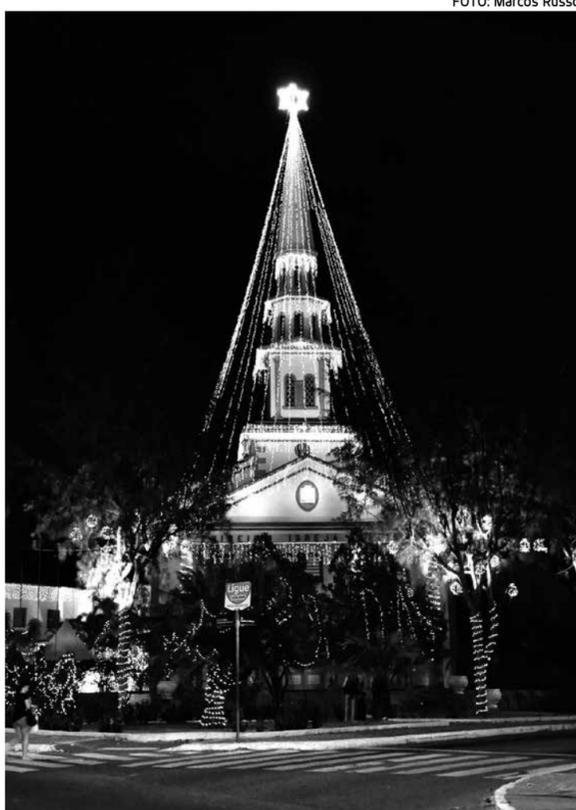


FOTO: Marcos Russo

Primeira Igreja Batista realiza culto ao ar livre no Dia de Natal

tras pessoas. O representante da 1ª Igreja Batista de João Pessoa, Estevam Fernandes, afirmou que o período deve ser marcado pela alegria do nascimento de Jesus: "Para os cristãos, independente de religião, a data é a lembrança da encarnação do filho de Deus, que veio para reunir todos como filhos do Pai", afirmou o arcebispo Dom Aldo.

O pastor Estevam Fernandes ainda acrescentou que os símbolos do Natal e as crenças são as mesmas, e que o momento "representa uma festa em que todo cristão relembra o fato de que Jesus veio para morrer por nós. A família sempre continuará até os fins dos tempos sendo a base de toda sociedade", concluiu.

Espiritismo

No Espiritismo, o presidente da Federação Paraibana, Marco Lima, destaca que não há um rito especial para marcar a data, mas que

o período serve como uma "oportunidade de reflexão, para que cada homem consiga diminuir os equívocos e se voltar à mensagem do aniversariante do dia: amar a Deus e amar ao próximo". O presidente da Federação Espírita acrescenta que o mais importante é "viver a mensagem de Jesus, em espírito e verdade", disse.

Umbanda

Na religião Umbanda, a Mãe Penha afirmou que um dos rituais servidos durante a noite faz um pedido para que as pessoas levem a mensagem de amor de Jesus aos amigos e parentes, todos os dias: "No Natal, nós cultuamos o nascimento do menino Jesus com a mensagem de amor que ele trouxe. O nosso desejo é que o nosso Brasil e a Paraíba possam escutar essa mensagem de paz e seguir em busca de união, desejando o bem aos amigos e até mesmo aos inimigos", disse Mãe Penha.

Produto da ceia 15% mais caro

A ceia de Natal este ano vai pesar mais no bolso do consumidor em relação ao ano passado. Alguns produtos, conforme a Associação de Supermercados da Paraíba (ASPB) estão custando até 15% acima do valor cobrado no final de 2011. As aves são as responsáveis por inflacionar a comemoração, especialmente o peru, cujo preço do quilo varia entre R\$ 13,88 e R\$ 16,95. O frango e o tender seguem a tendência. A alta no preço de alguns itens, porém, não desanimou o consumidor. A maioria garante que é preferível gastar um pouco mais para não comprometer a tradição.

De acordo com Cícero Bernardo da Silva, presidente da ASPB, com a falta de chuvas, é complicado manter os animais, e os custos para alimentá-los são ampliados. Isso interfere diretamente no valor repassado ao consumidor, que acaba pagando mais caro pelo produto final. "A seca favorece o aumento do preço das aves", lamentou.

Ele disse ainda que este aumento era esperado desde o meio do ano. Em junho, a estiagem já anunciava que, assim como a colheita das lavouras corria riscos, a criação de animais também seria afetada.

O conselho para o consumidor é que faça um levantamento antes de comprar. "Se as pessoas pesquisarem vão conseguir economizar, porque a diferença existe. Esta é a única maneira de gastar menos na ceia de Natal", ensinou Cícero Bernardo.

O Procon Municipal dá a mesma orientação. A pesquisa deve ser feita dentro de um mesmo estabelecimento e em lojas diferentes antes de ir às compras de fato. "Devido ao alto consumo neste período, o comércio apresenta uma grande variação de preços. Por isso, a melhor forma de economizar é procurando onde estão os produtos mais baratos", acrescentou Vamberto Alexandre Sousa, coordenador de Fiscalização do órgão.

Outra dica do Procon é a velha pechincha. "Sempre que for possível, quem vai comprar deve pedir descontos nos estabelecimentos, a exemplo dos mercadinhos de bairro", lembrou. A exceção é para os supermercados das grandes redes.

Tradição

Quem pesquisou os preços dos produtos da ceia de Natal já confirmou, nas gôndolas, que não dá para comprar no primeiro supermercado.

Confira algumas variações em um mesmo estabelecimento

Produto	Preços (R\$)
Azeite	7,99 a 35,70 - embalagem com 500ml
Chester	12,58 a 37,29 (kg) - embalagens com peso variado
Tender	17,91 a 55,53 (kg) - embalagens com peso variado
Queijo do reino	46,90 (4g) - embalagens com peso variado
Panetone	5,99 a 19,99
Bacalhau	19,99 (lascas) a 29,90 (do Porto)
Peru	12,98 (kg temperado congelado) a 16,95 (kg)
Peru	27,55 (kg peito)
Frango	15,85 a 24,61
Pernil de porco	9,79 a 12,79 (kg)
Lombo de porco	19,95 a 24,90 (kg)
Espumante	24,90 a 39,90
Champanhe	7,99 (nacional) a 268 (importado)
Vinho	7,99 a 79,90
Passas	3,99 (250 gramas) ou 14,90 (kg)
Nozes	77,00 (kg)
Amêndoas	38,49 (kg)

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Royalties do Petróleo, política e leis da economia

Dois mestres do pensamento econômico brasileiro foram revisitados pelo economista Gustavo Franco: Roberto Campos e Alexandre Kafka. Em seu novo livro, "As leis secretas da economia", Franco seguindo a tradição dos dois mestres, apresenta a ideia de que a economia brasileira obedece às leis próprias, não previstas nas cartilhas teóricas do resto do mundo, como bem expressa ao discorrer sobre temas como as paixões e os interesses das burocracias, e os sonhos e ilusões que governam as finanças públicas.

O referido livro está sendo lançado bem na hora em que as regras para a exploração dos futuros campos de petróleo do pré-sal e a distribuição dos royalties tomam conta da mídia nacional, em um debate que envolve duas posições antagônicas. Por um lado, o veto parcial da presidente Dilma ao que foi aprovado no Congresso sobre o tema. Do outro, os esforços dos deputados e senadores dos estados não produtores para derrubarem o veto presidencial.

O que se esconde por trás do discurso político e quais as repercussões nas finanças públicas? A proposta de mudança é boa, sobretudo, porque o principal argumento assenta-se na verdade de que o petróleo é uma riqueza nacional. Em assim sendo, a distribuição dos royalties deveria obedecer ao princípio de divisão igualitária. Ao invés da divisão antiga só para os

estados e municípios produtores, além da União; que seja para todos os estados e municípios do país, indistintamente. A nossa Paraíba seria por fim contemplada para além da posição de partilhar apenas 1,76%, enquanto os estados produtores ficam na atualidade com 26,25% dos royalties.

O Palácio do Planalto concorda que se fixe em 15% a alíquota dos royalties no modelo de partilha da produção. No entanto, tem a intenção de editar medida provisória para determinação de que a destinação de todas as receitas dos royalties (União, estados e municípios) seja para a educação, guardando o devido respeito aos percentuais destinados a cada um dos entes federados.

Este é o ponto nevrálgico da questão. Os argumentos dos congressistas, principalmente de estados e municípios não produtores de petróleo, manipulam os fatos e escondem ou se furtam em discutir os impactos ambientais que virão com a exploração do petróleo da camada pré-sal e a não vinculação das receitas em decorrência da distribuição dos mencionados royalties.

Circulam na grande imprensa nacional e internacional matérias afirmando que a economia brasileira está acostumada a alçar o famoso "voo da galinha", ou seja, apresenta solução de continuidade em seu projeto de desenvolvimento

econômico no longo prazo. Segue as leis próprias e não as previstas na teoria e na política da ciência econômica. Assim, é esperado que o país mais uma vez venha a se afogar no velho mar das incertezas.

Atualmente, o crescimento da economia brasileira não apresenta um bom desempenho, como esperado. Somando-se à política de redução do IPI, o resultado implica na diminuição das transferências constitucionais (FPE). Essa situação é muito ruim e causa desequilíbrios financeiros nas regiões Norte e Nordeste. Nos estados e municípios produtores de petróleo, as verbas transferidas provenientes dos royalties do petróleo amenizam a situação porque são utilizadas para pagamento das despesas de custeio da máquina e não com investimentos.

O desejo é que essa regra torne-se geral para todos. Pois, todos querem os royalties para alívio de caixa em prenunciados dias de vacas magras.

Longe está a preocupação da burocracia, diga-se dos gestores públicos estaduais e municipais, salvo raras exceções, com a utilização dos royalties do petróleo para o pagamento de despesas com investimentos nas áreas de educação, pesquisa e/ou inovação tecnológica.

Até quando, no Brasil, as finanças públicas serão governadas à base de sonhos e de ilusões?

TV por assinatura chega a 15,9 milhões

Brasília - O setor de TV por assinatura registrou 266,8 mil novos clientes em novembro, chegando ao total de 15,9 milhões de domicílios com o serviço no país. Segundo dados divulgados ontem pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o crescimento representa uma evolução de 1,7% em relação ao mês anterior e 28,3% em relação a novembro do ano passado.

Considerando o número médio de 3,3 pessoas por domicílio, divulgado pelo BGE, os serviços de TV por assinatura são distribuídos para cerca de 52,7 milhões de brasileiros e estão presentes em quase 27% dos domicílios do país. Apesar do crescimento do setor nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, o Sudeste ainda lidera o indicador, com a presença do serviço de TV paga em 38,2% dos domicílios. A participação do serviço prestado via satélite atingiu 60,4% da base de assinantes no mês passado, e a do serviço a cabo alcançou 38,7% dos assinantes.

A operadora Net lidera o mercado, com 52,7% de participação, seguida pela Sky, com 31,1%. A Oi tem 4,4%, a Telefônica 3,8% e a GVT 2,6%.

Nobel de Física

Brasil colabora na pesquisa ganhadora de prêmio

FOTOS: Divulgação

Os pesquisadores brasileiros Luiz Davidovich e Nicim Zagury, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) fazem parte do grupo de cientistas que descobriu métodos inovadores para medir e manipular sistemas quânticos individuais. Esse trabalho recebeu o Prêmio Nobel de Física, entregue na semana passada, em Estocolmo, durante a cerimônia de premiação realizada anualmente pela Real Academia Sueca de Ciências.

A pesquisa, comandada pelo marroquino (naturalizado francês) Serge Haroche, do Collège de France, e pelo americano David J. Wineland, da Universidade do Colorado, desenvolveu formas de medir partículas quânticas (de escala minúscula) sem destruí-las.

Luiz Davidovich, que iniciou a colaboração com Haroche, em 1986, em Paris, conta que os trabalhos desenvolvidos pela dupla homenageada permitiram controlar, por exemplo, a interação de um único átomo com um fóton, experimento considerado impensável há 50 anos, como escreveu, em 1952, o físico austríaco Erwin Schrödinger, um dos fundadores da física quântica (teoria física que estuda sistemas físicos com dimensões próximas ou abaixo da escala atômica, como moléculas, átomos, elétrons, prótons).

“Isso era tão improvável quanto criar um ictiossauro [répteis marinhos extintos do período Triássico e que podiam atingir 15 metros de altura] num jardim zoológico”, compara o pesquisador brasileiro. “Então o Prêmio Nobel foi dado pelo desenvolvimento do que poderíamos chamar de tecnologias quânticas e que levaram ao controle desses sistemas individuais”, acrescenta.

No trabalho de Serge Haroche, foram desenvolvidos espelhos especiais, que permitiram construir cavidades, como se fossem caixas, capazes de armazenar fótons por um longo período, com o posterior

envio e interação com um átomo. Já o Wineland conseguiu aprisionar átomos em armadilhas eletromagnéticas e fazer com que um único átomo interaja com feixes de laser de maneira controlada.

A perspectiva é de se utilizar as tecnologias na área de segurança da informação (criptografia quântica) e na criação de computadores avançados. Davidovich cita, como exemplo, o caso de uma votação realizada em Genebra, Suíça, em que os dados de cada urna foram transportados para a central, via eletrônica, usando métodos de proteção de informação desenvolvidos recentemente, que aproveitaram propriedades da física quântica. Outra aplicação seria para computadores quânticos: muito mais rápidos que os atuais e capazes de resolver problemas hoje considerados impossíveis com os equipamentos existentes.

Microondas

O professor de física da UFRJ e membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC) trabalhou em conjunto com o pesquisador francês no desenvolvimento de um dispositivo chamado micromaser - uma espécie de laser que funciona na região de microondas microscópica, com poucos átomos e fótons, de cada vez, com propriedades quânticas consideradas interessantes pelos estudiosos do assunto.

Após a experiência em 1986, o brasileiro retornou, várias vezes, à França, e Haroche também veio ao Brasil; o que resultou em novas propostas de experimentos, tendo a colaboração de outro pesquisador brasileiro, o físico Nicim Zagury, da mesma universidade. Ainda, o professor titular do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP), Paulo Alberto Nussenzveig, fez a sua tese de doutorado num dos grupos do pesquisador francês.

“Então há um histórico de colaboração dos físicos brasileiros



Os brasileiros Davidovich e Zagury integram equipe de cientistas que descobriram métodos inovadores em sistemas quânticos



com o grupo de Serge Haroche, em Paris. O prêmio coroou uma série de trabalhos e aponta para a importância dessa linha de pesquisa”, observa Davidovich. Para o físico, as tecnologias utilizadas abrem a possibilidade de aprofundamento no estudo da física quântica, que levou ao desenvolvimento dos lasers, dos transistores - que resultaram nos computadores atuais - e dos materiais de supercondutores.

Brasil no caminho

Para Davidovich, o Brasil pode trilhar o caminho rumo à conquista de um Prêmio Nobel, mas, para isso, precisaria tomar medidas no sentido de facilitar esse caminho. Uma delas passa pela melhoria do sistema de educação básica para possibilitar que mais brasileiros participem dessa corrida. “Nós temos milhões de cérebros no Brasil desperdiçados e que poderiam estar contribuindo para o nosso desenvolvimento científico e tecnolô-

gico; esse é um fator de obstáculo para o país”.

Ele cita exemplos de países, como a França, os Estados Unidos e a Alemanha, que têm conquistado prêmios e conseguido isso por meio de um processo de focalização. “Eles têm instituições de pesquisa diferenciadas que permitem atender não só uma grande massa de pessoas que querem ter uma educação de Nível Superior, mas também dar atenção especial e encaminhamento adequado aos estudantes mais talentosos”.

O físico também reconhece a evolução da ciência no Brasil, nos últimos anos, quando o governo passou a dar maior apoio à pesquisa e a utilizar fundos setoriais. Isso refletiu, segundo ele, num crescimento apreciável da pesquisa no Brasil. “Se continuarmos neste processo de apoio consistente e contínuo à ciência do país, nós vamos chegar lá”, previu.

Para o pesquisador, o progra-

ma Ciência sem Fronteiras (CsF), do Governo Federal, é uma das ações que podem contribuir neste processo. A iniciativa - que visa conceder 101 mil bolsas a estudantes brasileiros no exterior até 2015, além de promover o intercâmbio de pesquisadores - é executada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência de fomento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC).

Para se alcançar o êxito esperado, ele considera fundamental o acompanhamento dos participantes ao retornarem ao país, a oferta de laboratórios bem equipados e empresas dedicadas à pesquisa e ao desenvolvimento para que eles possam trabalhar. “Então é preciso desenvolver essa infraestrutura de modo conveniente para que possamos aproveitar o que eles aprenderam lá fora”.

Acadêmico citado em discurso

Em seu discurso de premiação, o físico Serge Haroche - laureado com o Prêmio Nobel de física deste ano ao lado do cientista norte americano David Wineland - falou sobre projeto realizado em parceria com os acadêmicos brasileiros Luiz Davidovich e Nicim Zagury.

Professor do Collège de France há cerca de onze anos, Haroche é especialista em observação experimental da coerência quântica e já foi ganhador da Medalha de Ouro do Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS) - a mais significativa condecoração científica da França - e também do Prêmio Herbert Walther, ambos em 2009.

Pioneirismo

No ano de 2012, no entanto, alcançou o maior reconhecimento de sua carreira: foi agraciado com o Prêmio Nobel, devido a seu pioneirismo em métodos experimentais que permitem a medição e manipulação de sistemas quânticos individuais. Haroche, em sua Nobel Lecture, enalteceu a parceria em pesquisas com Da-

vidovich e Zagury - o que ratifica a qualidade da ciência produzida por eles, ambos professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Davidovich é graduado em física pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e possui doutorado na mesma área pela University of Rochester, nos Estados Unidos. Especialista em óptica e informação quântica, o pesquisador é também membro da Academia de Ciências do Mundo em Desenvolvimento (TWAS) e da National Academy of Sciences, a Academia dos Estados Unidos. É membro da Diretoria da ABC.

Zagury, por sua vez, graduou-se em física pela UFRJ e cursou mestrado e doutorado na Universidade da Califórnia, também nos Estados Unidos. Além de realizar estudos sobre óptica quântica, assim como Davidovich, o professor emérito é especialista em partículas elementares. Comendador da Ordem do Mérito Científico no ano de 2007, Zagury também já fez parte do corpo editorial do Brazilian Journal of Physics.

ALTO DESEMPENHO

Especialista aponta segredo

O segredo do desempenho dos pentacampeões de futebol ou de outras equipes, em diversas áreas, ou ainda do enigmático quadro da Mona Lisa, personagem desenhada por Leonardo da Vinci, entre 1503 e 1506 foi alvo de palestra num encontro, em Brasília, de dirigentes da área científica, que puderam acompanhar a palestra do doutor em Psicologia Social e das organizações, Marcial Losada. Como diretor do Centro de Pesquisas Avançadas (CFAR) em Ann Arbor, Michigan, ele desenvolveu nova abordagem para estudar equipes de trabalho.

Ele apresentou suas descobertas em aplicações de dinâmicas não lineares para a interação da equipe e produtividade. Para o palestrante, caracterizar uma equipe de alto desempenho é um trabalho complexo que exige um diagnóstico sobre o grupo para saber quais são os fa-

tores de interação da equipe e como melhorar essa relação. Ele compara a avaliação ao trabalho desenvolvido por um médico. “As equipes de baixo desempenho são como enfermos e é preciso entender quais são as diferenças e depois fazer o tratamento”.

Pelas constatações de Losada, se uma equipe está altamente conectada, tende a manter um equilíbrio entre foco interno e externo. Ele relaciona por tabelas (a chamada losada line), o nível de positividade/negatividade, de desconexão e de sinergia. “Uma equipe para ter alto desempenho não pode ter mais de 25% grupo desconectado e a sinergia tem que chegar a 67%. Isso significa que dois terços da equipe que tem que estar harmonicamente coordenada”, afirma. No aspecto da harmonia entre o positivo e negativo, ele cita a avaliação realizada no quadro da enigmática

ca Mona Lisa. O quadro foi interpretado por um computador da Universidade de Amsterdã, recorrendo a software apropriado para reconhecimento de emoções. De acordo com essa análise, a musa estava 83% feliz, 9% angustiada, 6% assustada e 2% chateada.

“Se você ultrapassa a taxa de seis positivos por um negativo, a capacidade de responder de forma flexível às demandas complexas se perde. Sempre é importante a proporção, um limite”, conclui. O especialista utilizou, ainda, como exemplo o alto desempenho de times de futebol. Para ele, além de talentos, é preciso algo a mais, como a coordenação harmônica para vencer o jogo. “É uma trama complexa, não é só questão de talentos. Aquele time que conseguir um campo emocional mais forte que o outro, vai ganhar”, afirma.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

Ele disse



“O amor pode morrer na verdade, a amizade na mentira”

ABEL BONNARD

Ela disse



“A ausência só mata o amor quando ele já está doente na data da partida”

CONDESSA DIANE

Muriçoquinhas

O BLOCO Muriçoquinhas vai ter este ano o tema “Contra o abuso sexual, Disk 100”, numa ação em parceria com o Centro de Apoio Operacional de Defesa da Criança e do Adolescente e da Casa Pequeno Davi.

A madrinha do bloco é a promotora da Infância, Soraya Escorel, informa a organizadora do bloco, Eliane Holanda.



FOTO: Osmar Santos

Nos eventos da Bella Casa, Marletti e Gervásio Assis, ela é a aniversariante de hoje

Repertório de primeira

ESTÁ SENDO PREPARADO um repertório de primeira com as músicas de Wilson Simonal pela banda Vitória Régia com o cantor Paulo Brasil (Paulão), que vão animar os convidados da festa “1968, o ano que vivemos”.

O evento, que vai reunir amigos para curtir músicas dos anos 60, é uma iniciativa desta colunista que realiza a festa há mais de 14 anos, já tendo homenageado outros músicos brasileiros, como Tom Jobim, Chico Buarque, Lupicínio Rodrigues, Cartola, Roberto e Erasmo Carlos, Vinícius de Moraes, entre outros.

Vermelho e Branco

O ESPORTE CLUBE Cabo Branco vai realizar seu tradicional baile de carnaval do Vermelho e Branco.

Será no próximo dia 18 de janeiro, no restaurante Panorâmico, com animação da Orquestra Frevolândia e a diretoria, capitaneada por Antônio Toledo, terá o apoio da promoter Karina Pimenta.

FOTO: Dalva Rocha



Roziane e Leconte Coelho, ela é a aniversariante de amanhã

Dança nas férias

ESTÃO ABERTAS as inscrições para turma de férias do curso gratuito de dança popular da Estação Cabo Branco. São 30 vagas e as aulas começam no dia 8 de janeiro e vão até 9 de fevereiro, sempre às terças e quintas-feiras, das 19h30 às 20h30. A inscrição custa um quilo de alimento não perecível. Podem participar homens e mulheres acima de 15 anos de idade.

Multiversos

O ARTISTA PLÁSTICO Carlos Djalma inaugurou a exposição “Multiversos” na Estação das Artes, no Altiplano Cabo Branco.

A mostra faz parte das comemorações dos seus 35 anos de carreira, com obras feitas em Bolonha, na Itália, e também em João Pessoa.

Urbanismo

O SINDUSCON-JP, o Instituto dos Arquitetos do Brasil e o Sindicato dos Arquitetos se reuniram com o vereador Raoni Mendes, o mais votado na última eleição em João Pessoa, para formar um grupo de trabalho que vai discutir e propor a reformulação do Código de Obras e Urbanismo da capital paraibana.

O atual Código de Urbanismo é de 1971.

CONFIDÊNCIAS

ADVOGADO, ADMINISTRADOR E VICE-GOVERNADOR DA PARAÍBA
RÔMULO JOSÉ DE GOUVEIA

Apelido: na família, Rominho

Melhor FILME: “Grease - Nos tempos da brilhantina”, com John Travolta e Olívia Newton-John.

Melhor ATOR: Paulo Autran, fiquei impressionado com sua atuação em várias peças, principalmente na “O Aventureiro”, de Molière.

Melhor ATRIZ: Fernanda Montenegro
Uma MÚSICA: “Cavalgada”, de Roberto Carlos. Foi uma música que marcou uma paquera da adolescência com uma menina do Piauí, que não me queria...

Fã do CANTOR: Roberto Carlos, este é o cara! Mas gosto também de Fagner.

Fã da CANTORA: Marinês, minha comadre que tinha uma voz linda, encantou muitas gerações e que, infelizmente, morreu ainda na ativa e que podia fazer muito mais pela música nordestina.

Livro de CABECEIRA: gostei de ler “O Caçador de Pipas”, de Hosseini Khaled e “O Monge e o Executivo”, de James Hunter, mas mantenho sempre na cabeceira A Bíblia Sagrada.

Escritor: Jorge Amado

Uma MULHER Elegante: sem dúvida, minha mulher, Eva Gouveia.

Um HOMEM Charmoso: são quatro, meus filhos Robison, Pablo, Lucas e Rômulo Filho.

PIOR Presente: é pensar que uma pessoa é seu amigo e você se decepcionar

Uma SAUDADE: da infância na casa dos meus avós, Antônio e Caetana

Um LUGAR Inesquecível: Paris, sempre Paris

VIAGEM dos Sonhos: ir conhecer a Terra Santa. Ainda vou me organizar para ir.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? as pessoas invejosas.

DETESTA fazer: atividade física, sou obrigado a fazer mas faço sem gostar.

GULA: comida de panela.

Um ARREPENDIMENTO: ainda não me arrependi de nada do que fiz até hoje.

FOTO: Goretti Zenaide



“Sou fã da cantora Marinês, minha comadre, que tinha uma voz linda, encantou muitas gerações e que, infelizmente, morreu ainda na ativa e que podia fazer muito mais pela música nordestina”

Primeiro lugar

A JOVEM Maria Luiza Garcia Caldas, aluna do Colégio Motiva, ficou em primeiro lugar no Concurso de Redação promovido pela 23ª Circunscrição do Serviço Militar, envolvendo todas as escolas da capital.

Malu, como é conhecida, é filha do diretor da Secretaria Administrativa da Justiça Federal, Cicero Caldas Neto, e da executiva Edinete Garcia. Ela apresentou um trabalho sobre “A importância do serviço militar”.

Parabéns

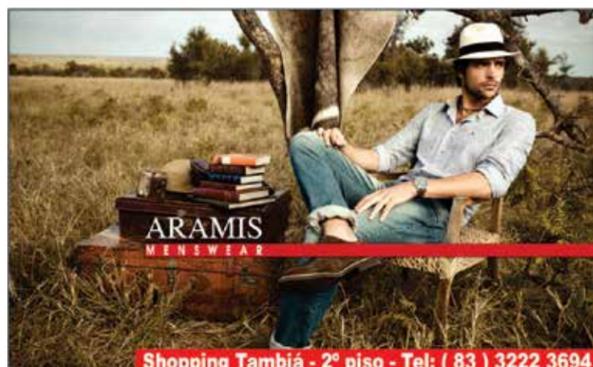
Domingo: cantora Renata Arruda, artista plástica Marletti Assis, empresários José Batista Monteiro Xavier e Tereza Cittadino, padre Gaspar Rafael Nunes.

Segunda-feira: diretor do TJ, Robson de Lima Cananéa, Sras. Roziane Coelho, Tânia Correia Lima Macedo, Mayne Azevedo e Aleide Zaccara, dentista Neide Andrade, deputado Pedro Medeiros.

Dois Pontos

●● Um bom programa neste domingo é, sem dúvida, visitar a 17ª edição do Salão de Artesanato Paraibano que acontece no Jangada Clube, na Praia do Cabo Branco.

●● O evento está expondo com destaque 15 produtos, dos 150 que farão parte do projeto nacional chamado “Expoarte - Brasil Original”, que se propõe a dar maior visibilidade ao artesanato brasileiro nos megas eventos esportivos dos próximos anos.



Shopping Tambiá - 2º piso - Tel: (83) 3222 3694

Fisioterapia Geriátrica

Com equivalência profissional na Escola Politécnica de Coimbra, e experiência em Portugal atendendo à domicílio.

DRª. Rosilene Madeira

CREFITO / PB Nº 6518 - LTF

TEL: (83) 3235 5146 / 9955 2457 / 8632 7033

Zum Zum Zum

●●● Entraram em cartaz no Cinespaço MAG Shopping os filmes “O impossível” e “As aventuras de Pi”.

●●● Roziane e Leconte Coelho curtem o aniversário dela nas praias de Maceió, Alagoas onde passam a temporada de final de ano.

●●● Camboinha ainda está um pouco vazia, mas depois do Natal, muitas famílias se mudam para o veraneio e comemorações do Ano Novo.



Localizada no ponto extremo oriental das Américas, a Barreira do Cabo Branco, nos últimos três anos, recuou um metro a cada período de 12 meses, o que aumenta o desgaste e o risco de deslizamento

FALÉSIA

A rotina de destruição do Cabo Branco

Obras para contenção devem começar em 2013 e custarão R\$ 16 milhões

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

Nos últimos três anos, a Barreira do Cabo Branco, localizada no ponto extremo oriental das Américas, em João Pessoa, na Paraíba, recuou um metro a cada período de 12 meses, o que aumenta o desgaste e o risco de deslizamentos.

A solução para o problema, porém, pode estar perto de se tornar realidade. Todos os aspectos do local, inclusive os impactos ambientais das ações de contenção que serão executadas, foram analisados através de estudo técnico. O trabalho resultou na elaboração de um relatório que mostra a situação da falésia e a melhor alternativa para evitar que o processo erosivo continue destruindo o ponto turístico. Só após a aprovação da Caixa Econômica Federal (CEF) ao laudo técnico enviado pela prefeitura será iniciado o processo de licitação. As obras só começam em 2013.

O valor total das intervenções é de R\$ 16 milhões. A verba, já garantida, é do Governo Federal, sendo 10% a contrapartida do município. Glauco Oliveira, secretário adjunto de Planejamento de João Pessoa, explicou que o prazo para a licitação é de, no mínimo, 60 dias. Portanto, o trabalho só será iniciado no próximo ano. Ele frisou que todas as infor-

mações solicitadas pela Caixa foram enviadas há mais de um mês e a análise ainda não foi concluída.

“O maior problema que enfrentamos hoje naquela área é o regime das marés. O recuo observado nos últimos três anos mostra que o trabalho deve ser rápido para evitar desgaste maior”. Ele explicou que os regimes de marés mais fortes ocorrem entre os meses de agosto e janeiro. Portanto, até o próximo mês o desgaste da falésia poderá ser ainda mais intenso.

Assim que forem iniciadas as obras, o prazo para conclusão é de 12 meses. “Se tudo correr sob controle, ou seja, se não houver problemas com os sítios históricos, o trabalho será concluído dentro do tempo previsto”, disse. As marés também devem influenciar na duração do projeto de contenção. “É um serviço feito praticamente dentro d’água. Então, temos que considerar esta particularidade do local”, destacou o gestor.

“O maior problema que enfrentamos é o regime das marés. O trabalho deve ser rápido”

Caixa não aprova laudo da Prefeitura de JP

A Caixa Econômica Federal informou que o laudo técnico enviado pela prefeitura para o serviço de enrocamento e quebra-mar submerso ainda não atende às exigências do projeto. Será marcada nova reunião a fim de realizar as adequações necessárias para garantir o andamento das obras. O laudo técnico é referente a cálculos orçamentários e foi elaborado pela Secretaria do Planejamento.

A dona de casa Wanderleine Ramalho Xavier, aprecia a Praia do Cabo Branco, mas prefere manter distância da barreira, temendo novos deslizamentos. “Eu costumo vir à praia sempre, mas fico cada vez mais longe da barreira, porque te-

nho medo de ficar aqui. Hoje, só vim para cá porque a maré está baixa. Mesmo assim, não tenho coragem de me aproximar muito”, disse.

Ela contou que em uma de suas visitas àquele trecho, havia várias pessoas nas proximidades da falésia e um pedaço desabou. “No tempo da política é que mostram os defeitos daqui, mas depois todo mundo esquece. Cada vez menos pessoas transitam por aqui”, lamentou.

O que o projeto prevê

O projeto é dividido em duas etapas. A primeira está avaliada em R\$ 8 milhões. Será feito um arrecife artificial a 150 metros da costa, em uma área nas proximidades da Pra-

ça de Iemanjá e um entroncamento aderente no calçadão e no pé da barreira.

De acordo com a Seplan, a segunda etapa é semelhante, compreendendo a construção de um arrecife artificial a 150 metros da costa e entroncamento aderente na Praia do Seixas, que também é afetada pela força das marés. Esta etapa está orçada em cerca de R\$ 7 milhões.

A alternativa escolhida para conter as agressões do mar à falésia do Cabo Branco, conforme o secretário adjunto de Planejamento de João Pessoa Glauco Oliveira, foi a mais barata, a que apresentou melhores soluções para o problema e menor impacto ambiental.



Projeto prevê a construção de um arrecife artificial a 150 metros da costa e um entroncamento aderente no pé da barreira



FOTO: Marcos Russo

Cerca de 1,7 mil documentos pessoais e objetos estão esperando por seus donos no Terminal Rodoviário de João Pessoa

Saiba como encontrar documentos perdidos

Correios disponibilizam Serviço Social de Achados e Perdidos à população

Nádyá Araújo
Especial para A União

A maioria das pessoas já deve ter esquecido onde colocou algum objeto dentro de casa. Mas, e quando o que foi perdido, não está no lar? O segurança e responsável pelo setor de achados e perdidos de um shopping na capital da Paraíba disse que todos os dias são achados de 7 a 10 itens que foram esquecidos dentro do estabelecimento. Entre eles, os mais frequentes são carteiras, documentos de identidade, CPF, entre outros. O mais incomum, segundo ele, foi uma peça de roupa íntima feminina. "E a pessoa foi buscar a peça dela", conta.

As vítimas de documentos perdidos além dos locais de praxe, como os meios de comunicação, TVs e Rádios e redes sociais contam também com os Correios e Telégrafos, que disponibilizam à população o Serviço Social de Achados e Perdidos, que funciona em todo o Brasil, mas é centralizado na Agência Central das capitais. O serviço está disponível o ano todo, mas, com as festas populares como o carnaval e réveillon, as ocorrências de perda de documentos e objetos pessoais aumentam

consideravelmente.

Para verificar se o documento está nos Correios, basta realizar a busca no site da empresa www.coreios.gov.br. Outra alternativa é ligar para a Central de Atendimento pelos telefones 0800-725 7282 ou 3003-0100 (capitais e regiões metropolitanas). Em seguida, dirigir-se à agência informada e resgatar o documento.

Além disso, para quem estiver fora do domicílio, pode-se optar pelo recebimento em uma agência mais próxima do seu endereço ou local de trabalho. Vale lembrar que os documentos ficam à disposição para serem retirados pelo período máximo de 60 dias. Após esse prazo, eles serão encaminhados ao órgão responsável pela emissão.

A procura por documentos perdidos, extraviados ou roubados é grande, mas somente 5% deles, sob a guarda dos Correios, são resgatados. Hoje, 20,1 mil documentos estão aguardando retirada nas agências centrais de todo o país. Em João Pessoa há dois mil documentos esperando o resgate. Para achar o documento perdido em alguma agência dos Correios basta você entrar no site do órgão e informar o tipo de documento e seu nome completo. Se seu nome estiver na relação de achados e perdidos dos Correios ele irá aparecer e junto a ele aparecerá a

agência para você ir buscar.

Se o pertence estiver na agência é preciso pagar uma taxa de R\$ 3,30 e comprovar que é o titular, com a apresentação de outro documento com foto. Informações podem ser obtidas pelo telefone 3003-0100 ou no site www.correios.pb.gov

Terminal Rodoviário

Aproximadamente 1.700 documentos pessoais e objetos, como carteiras de trabalho, cartões de banco, certidões de nascimento, roupas, sapatos, alimentos e RG, estão esperando por seus donos no Terminal Rodoviário de João Pessoa, que guarda papéis e objetos perdidos, o que dá uma média de 150 achados por mês. Grande parte destes objetos e documentos perdidos foram encontrados e entregues aos seus legítimos donos, mas muito deles está há muito tempo esperando pelos seus proprietários. Nesse caso, para recuperar o documento é preciso se dirigir à sede do Terminal Rodoviário Severino Camelo, na capital, e procurar à secretária do órgão, Socorro Meireles, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

No período de um ano, foram entregues ao setor de Achados e Perdidos 92 documentos no Terminal Rodoviário de João Pessoa. O problema é comum e nos últimos 12 me-

ses, 400 documentos no setor de Achados e Perdidos, o que representa 37% do total de objetos perdidos no local (1.095).

Segundo o administrador do Terminal Rodoviário de João Pessoa, Luís Carlos Gomes, quando os documentos são achados e existe algum número de telefone para contato, imediatamente nos comunicamos e devolvemos os documentos. Em caso de cartão de crédito ligamos para a instituição financeira (bancos) para localizar os seus proprietários.

As pessoas que perceberem a falta de algum documento, podem se dirigir ao setor de administração do TRJP no horário de funcionamento, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e aos sábados, das 9h às 14h.

Ainda segundo a administração, a variedade de itens esquecidos e perdidos é enorme, indo desde bengalas a malas, roupas, celulares, pochetes, bolsas, sombrinhas, capacetes, livros e bicicletas. E estes objetos não são deixados apenas nas cadeiras de espera do Terminal Rodoviário. Os funcionários encontram nas plataformas, portão de embarque e até nos banheiros. As empresas de ônibus também oferecem o serviço. Se alguém esquecer algum pertence nos assentos, cada empresa possui um setor para onde são recolhidos os artigos encontrados.

Bolsa com R\$ 1,5 mil é devolvida no aeroporto

Quem já perdeu ou esqueceu alguma coisa em algum lugar público sabe o quanto isso é desagradável. O que muita gente não sabe é que em alguns locais públicos é possível recuperar uma série de objetos que foram perdidos ou esquecidos. Só este ano, de janeiro a setembro, 131 objetos deram entrada na seção de Perdidos e Achados da Infraero. Do total, 32 itens foram recuperados pelos proprietários, o que representa 24% do total. Os demais permanecem à espera de seus donos no Aeroporto Internacional Castro Pinto.

Óculos, celulares, anéis, relógios, livros e até quadros estão entre os itens que foram parar no se-

tor. De acordo com a assessoria de imprensa da Infraero, objetos como notebooks também já foram encontrados. Um item curioso foi uma bolsa contendo R\$ 1.150,00. Encontrada por um passageiro, a bolsa foi devolvida intacta ao seu proprietário. Muitos objetos são encontrados por usuários do aeroporto, mas em geral, os itens são recolhidos por funcionários que trabalham no terminal de passageiros.

O auxiliar de serviços gerais José Maria Pires de Sousa, funcionário da empresa terceirizada Rank, que presta serviços à Infraero, encontrou um notebook em uma das cadeiras do aeroporto e fez questão de dei-

xar no setor de Perdidos e Achados. "Senti-me feliz por ter encontrado e mais ainda por saber que o dono teve seu objeto de volta.", afirmou.

CBTU

A Estação Ferroviária de João Pessoa recolhe, em média, 50 objetos perdidos a cada mês, segundo o coordenador do Núcleo de Policiamento Rodoviário, Marcondes Holanda Valverde. Ele contou que além de esquecer objetos nos bancos da CBTU, enquanto esperam os trens, as pessoas que costumam utilizar esse meio de transporte também acabam deixando seus pertences no interior das composições.

Relações de consumo

*Merlene Soares

Direito do consumidor nos aeroportos

Neste período do ano, as festividades natalinas e reencontros familiares tomam conta dos aeroportos. Afinal, muitas pessoas viajam para outras localidades a fim de comemorar esses festejos reunidas em família, e, na maioria das vezes, alguns parentes não residem no mesmo local. É justamente neste elo entre viagem, consumidor e companhias aéreas que vislumbramos a existência de uma relação de consumo e consequente competência dos Órgãos de Proteção e Defesa do Consumidor para regular as práticas infrativas cometidas contra aqueles que são tidos como vulneráveis e hipossuficientes.

Em face dos atrasos e cancelamentos diários de voos, extravios e danificações de bagagem, muitas vezes o consumidor acaba por indagar-se sobre como e onde buscar auxílio aos inúmeros desrespeitos aos seus direitos. Assim, é importante que os consumidores fiquem atentos a algumas dicas no caso de se tornarem vítimas das empresas de transporte aéreo, senão vejamos:

O passageiro, tido neste ato como consumidor tem direito a um serviço público adequado, conforme estabelece o art. 175, da Constituição Federal; direito a ser tratado com dignidade (Art. 1º, inciso III, da Constituição); e primordialmente direito fundamental à informação, de acordo com o art. 6º, do Código de Proteção e Defesa do Consumidor.

Em caso de extravio de bagagem, não só fazem jus à reparação do prejuízo total, pelo valor da mercadoria perdida, como ainda devem ser ressarcidos pelo notório dano moral, ocasionado pelo constrangimento que experimentaram, em função dessa situação constrangedora e, no mais das vezes, vexatória.

Caso seja informado de que o voo está atrasado ou foi cancelado, o consumidor tem direito à imediata reparação de danos, podendo apresentar a no Procon mais próximo.

Havendo alteração de aeroporto tanto no embarque, quanto no destino, primeiro o consumidor deve ser informado previamente e, segundo, deve ter garantido o direito ao transporte pago pela companhia.

Em qualquer circunstância a orientação primordial é de que o consumidor guarde os documentos, passagens aéreas, comprovantes de gastos e qualquer outra documentação pertinente, anote as identificações dos funcionários das companhias, além de pedir que toda informação importante lhe seja encaminhada por escrito e devidamente assinada.

Caso o consumidor tenha algum dos seus direitos lesados em razão dos maus serviços prestados, o mesmo tem o direito e, portanto, deve registrar a reclamação junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e nos Órgãos de Proteção e Defesa do Consumidor. Todavia, torna-se necessário que o usuário do serviço aéreo guarde todos os documentos que comprovem a sua devida utilização de gastos, pois serão estes elementos que servirão de prova em uma futura ação judicial, caso o consumidor não consiga ter seu problema solucionado no próprio aeroporto, junto à companhia aérea, à Anac e ao Procon.

Procon no Aeroporto Castro Pinto

Já observando a demanda de consumidores que viajam nesta época do ano, no início deste mês, o Procon Estadual da Paraíba inaugurou um posto de atendimento no Aeroporto Internacional Castro Pinto, localizado no município de Bayeux, na zona metropolitana da capital paraibana.

Com o novo posto de atendimento, que funcionará de maneira permanente durante todo o ano, os cidadãos-consumidores que tiverem problemas com viagens e estiverem saindo ou chegando à Paraíba através do referido aeroporto poderão ter uma facilidade maior de acesso ao órgão de defesa do consumidor.

Cabe também a cada cidadão, ir em busca de seus direitos e não deixar de oficializar suas reclamações, seja quando o problema ocorrer na cidade onde vive ou quando os transtornos causados pelos fornecedores acontecerem durante uma viagem.

Vale ainda ressaltar, que mesmo que a denúncia seja registrada em um Procon, para que as medidas sejam tomadas no âmbito administrativo, pode ainda o consumidor requerer a devida indenização por danos morais ou materiais a depender do caso.

Saiba mais

Na Biblioteca Central da UFPB, o que mais aparece no Setor de Achados e Perdidos é documento, inclusive, carteira de estudante, segundo a diretora Sônia Suelly Araújo Pessoa. Ela disse que em menor quantidade são encontradas bolsinhas com lápis, chaveiros e também fotos que são esquecidas dentro dos livros. Lá, a maior parte dos documentos é recuperada. Quem perdeu algum objeto, deve procurar o setor que fica na própria biblioteca ou ligar para 3216-7105.

*Coordenadora de Projetos do Procon-PB

Sistema Indústria

FIEP
SESI
SENAI
IEL

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.

<http://www.fiepb.com.br>



Carta da Indústria 2012

Reunidos em Brasília durante o 7º Encontro Nacional da Indústria, promovido pela CNI, mais de dois mil líderes industriais vinculados às 27 Federações Estaduais, fizeram uma avaliação percuciente da situação atual do setor e do país e suas perspectivas a médio e longo prazos, principalmente diante das rápidas transformações por que passa o mundo, com o crescente deslocamento do eixo econômico para a Ásia.

A Carta da Indústria, documento-síntese do evento, coloca, em seis pontos, o foco das discussões e seus resultados, a partir da constatação de que "quando a indústria cresce, o Brasil cresce mais e melhor."

Apesar do baixo crescimento do PIB, o ano de 2012 traz, paradoxalmente, um elemento novo quanto ao enfrentamento dos desafios que, historicamente, vem impedindo nosso crescimento a taxas mais robustas. O que deseja a indústria é tornar efetivas e com prazos menores, as propostas de Governo visando o fortalecimento do setor secundário com a desoneração da folha de salário, baixa de juros, redução das tarifas de energia, segurança jurídica dos contratos. A tudo isso se soma, por evidente, imprimir maior celeridade nos processos de melhoria da competitividade sistêmica da economia.

O pano de fundo das transformações que o país necessita é, sem dúvida, emoldurado pela Educação e pela Inovação, responsáveis pelo progresso humano em todas as épocas. O Sistema Indústria, através do SENAI, tem aprofundado sua contribuição para formar quadros técnicos de qualidade, mas, pela magnitude do problema é imprescindível um esforço mobilizador de toda a sociedade em torno desse tema capital.

Continuamos firmes na crença do grande futuro do país. A Carta da Indústria/2012 é bem o indicativo de alguns caminhos a percorrer e do compromisso do industrial do Brasil com nosso futuro.

Investimentos

Em entrevista coletiva à imprensa, durante almoço na capital, o presidente da FIEP, Francisco Gadelha anunciou que, em 2013, a FIEP investirá R\$ 47 milhões de reais em infraestrutura organizacional. Ele informou que, embora a Paraíba tenha decrescido durante os sete primeiros meses do ano, neste último trimestre o Estado, impulsionado pelas pequenas e micro empresas, reconquistou 12% de crescimento.

Mineração



Na última quarta-feira, dia 19, o SENAI realizou a formatura dos alunos do Curso Técnico em Mineração do CT Minerais Ernesto Reibel, em Campina Grande. A turma composta por 16 alunos foi a primeira turma do Curso. Os formandos receberam das mãos de empresários, professores e colaboradores do SENAI os Certificados de Conclusão do curso, e agora se preparam para ingressar num mercado promissor que é o da Mineração.

Referência I

O SESI deverá inaugurar no primeiro semestre de 2013, o Centro de Treinamento Ambiental do SESI - Rio Tinto, em uma área com mais de 2.500m², localizado próximo a Reserva Florestal da Mata do Rio Vermelho. A perspectiva em médio prazo, é que o empreendimento contribua de maneira singular para a formação profissional, aproveitando as cadeias produtivas da região do Vale do Mamanguape.

Referência II

O novo empreendimento do SESI deverá tornar o município de Rio Tinto uma referência em formação profissional, ecoturismo e desenvolvimento sustentável. Com isso, o SESI reforça a sua missão que é promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer, estimulando a gestão socialmente responsável da empresa industrial. Informações (83) 3291-2393.

Frase da Semana

"Com organização e tempo, acha-se o segredo de fazer tudo e bem feito."

(Pitágoras)

PRONATEC

Na noite da última quarta-feira, dia 19, o SENAI certificou no Centro de Educação Profissional Prof. Stenio Lopes, em Campina Grande, os alunos concluintes dos cursos de Auxiliar de Cozinha, Auxiliar de Confeiteiro e Padeiro e Confeiteiro, oferecidos pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o SENAI.

Grandes Números

Acompanhe na próxima semana, nesta coluna, os grandes números do Sistema Indústria da Paraíba no ano de 2012.

E-mail: unicom@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5408



Em municípios paraibanos, foram implantados campos de multiplicação, com plantações de palmas resistentes à Cochonilha do carmim

Insa desenvolve projeto para revitalizar a cultura da palma

Na Paraíba, 26 municípios de 13 microrregiões são atendidos pelo programa

Cleane Costa
cleane@gmail.com

O Instituto Nacional do Semiárido (Insa), localizado em Campina Grande, está desenvolvendo projeto para revitalização da cultura da palma forrageira no Semiárido brasileiro. Na Paraíba, estão sendo atendidos 26 municípios de 13 microrregiões do Agreste, Borborema e Sertão. Em cada um dos municípios, foram implantados campos de multiplicação - com um hectare cada - com plantações de palmas resistentes à praga da Cochonilha do carmim, com o objetivo de avaliar qual espécie melhor se adapta à região. O investimento é de meio milhão de reais.

O projeto, que começou a ser executado acerca de três meses, terá a duração de dois anos e utiliza três variedades de palma forrageira resistentes à praga, duas do gênero Nopalea (Palma doce ou miúda e Palma IPA Sertânea ou Baiana - Nopalea cochonillifera Salm-Dick) e uma

do gênero Opuntia (Palma Orelha de Elefante Mexicana - Opuntia tuna (L.) Mill). As variedades foram fornecidas por produtores paraibanos para o experimento.

Nos próximos três meses, os pesquisadores do Insa vão obter o primeiro resultado de distribuição, que consistirá na colheita das raquetes de palmas para distribuição com os moradores das microrregiões. Ao final dos dois anos de execução do projeto, será feita a avaliação final da pesquisa.

Segundo a pesquisadora Jucilene Silva Araújo, a principal finalidade do projeto é desenvolver pesquisas que tragam respostas aos produtores em relação ao melhor manejo e variedade para as diferentes condições de clima e de solos do Estado.

O projeto foi apresentado no evento Semiárido em Foco, na última sexta-feira, pelos pesquisadores Bérsgon Guedes Bezerra, Daniel Duarte Pereira e Jucilene Silva Araújo. Como resultado deste projeto, já foram criados Gabinetes da Palma em alguns municípios e Estados do Semiárido brasileiro, e existe a

proposta de criação de um Gabinete da Palma Forrageira e outras cactáceas do Semiárido brasileiro, para atuar em nível regional, a fim de agregar e fortalecer as unidades estaduais e municipais. Os Gabinetes da Palma são articulações interinstitucionais, intergovernamentais e da sociedade civil instituídos para buscar políticas públicas de revitalização da cultura da palma forrageira na região semiárida.

Os pesquisadores argumentam que a palma forrageira é considerada a principal fonte de alimento para os rebanhos bovinos, caprinos e ovinos nos longos períodos de estiagem, constituindo-se em uma importante alternativa econômica e social para o Semiárido. No entanto, está seriamente ameaçada por um inseto produtor do ácido carmínico, conhecido como Cochonilha-do-Carmim, *Dactylopius opuntiae*. O inseto produz um corante natural que pode ser utilizado com finalidade comercial, mas no Brasil a espécie espalhou-se de modo desordenado, devastando as plantações da palma forrageira no Semiárido e provocando prejuízos na

produção pecuária, especialmente em regiões de bacias leiteiras.

Das três regiões mais afetadas na Paraíba, a situação mais grave é a da Borborema, onde 70% dos municípios foram atingidos pela praga, seguida do Sertão com 60%, e do Agreste com mais de 40%. No Agreste, a microrregião mais atingida é a do Curimatá Oriental com mais de 70% de ocorrência. Na Borborema, as microrregiões do Cariri Oriental e do Cariri Ocidental apresentam cerca de 90% e 100%, respectivamente. Já no Sertão, destacam-se as microrregiões de Itaporanga e Serra do Teixeira, com 100% e 90% de ocorrência, respectivamente.

O projeto terá a duração de dois anos e utiliza três variedades de palma forrageira

Parcerias ajudam na expansão do programa

O Instituto Nacional do Semiárido (Insa) tem firmado parcerias com outras instituições para a expansão do projeto de revitalização da palma. Recentemente, em sua Estação Experimental foi implantado um campo de um hectare de palma resistente, em parceria com a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB). E um acordo de cooperação técnica foi firmado com o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nor-

deste (Cetne), também unidade de pesquisa pertencente ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Por meio deste acordo, se prevê a micropropagação de mudas de palma com potencial forrageiro e frutífero para os agricultores e criadores do Semiárido. As mudas serão produzidas em larga escala em laboratórios, por meio da cultura de tecidos de palma dos gêneros Opuntia e Nopalea - variedades resistentes

à Cochonilha do carmim - e também de palma frutífera.

De acordo com Jucilene Silva Araújo, "a congregação de esforços entre as diversas instituições resultará em expansão do projeto de revitalização da palma forrageira para outros Estados do Semiárido". Neste processo, o Insa almeja o fortalecimento das parcerias institucionais das quais resultarão ações unificadas para a resolução do problema da Cochonilha do carmim.

MEC AVALIA

Computação da UEPB é o 2º melhor

Desempenho do curso ficou acima do esperado pela instituição

O Curso de Licenciatura em Computação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), do Campus I de Campina Grande, é o segundo melhor do país na avaliação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 2012. O curso participou pela primeira vez das provas do Enade, com 44 estudantes, e o resultado divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) surpreendeu.

O desempenho ficou acima do esperado. Somando as notas das provas de conhecimentos gerais e conhecimentos específicos, o curso da UEPB obteve 4.3845, o que lhe assegurou o conceito 5. A UEPB só ficou atrás da UFCG - Campus de Rio Tinto, que obteve a nota 4.5009. A boa avaliação colocou a Instituição à frente de grandes universidades, como a Universidade Federal de Salvador e a UnB de Brasília, que ficaram respectivamente em 3º e 4º lugar nacional nessa área.

Mais de 50 universidades públicas e privadas fizeram as provas. O Curso de Computação da UEPB - Campus de Patos também obteve bom desempenho, conquistando a nota 2.1833, ficando entre os 16 melhores do país com conceito 3. Para o professor Daniel Scherer, coordenador do curso no Campus I, o resultado do Enade traduz a qualidade dos cursos de Computação da UEPB.

Ele classificou o resultado como fruto do trabalho realizado pela Reitoria, que realizou vários concursos públicos que permitiram a entrada de uma nova leva de professores. Esses professores foram responsáveis pelas aulas ministradas aos alunos nos últimos dois anos, preparando-os para a prova. Segundo Daniel, a coordenação e o departamento fizeram uma campanha pedindo aos alunos do curso para fazerem as provas do Enade não deixando questões em branco.

Chefe do Departamento de Computação do Campus I, o professor Robson Pequeno disse que o resultado ficou além do esperado. Isso, porque o Departamento ainda é recente, tendo pouco mais de dois anos de existência. "Foi uma grata surpresa. Tudo isso mostra o quanto a coordenação e a chefia estão empenhadas no crescimento desse curso", disse.

A avaliação anual dos cursos e das instituições de



Ensino Superior no país foi divulgada recentemente pelo MEC. Ao todo, foram avaliadas 2.136 universidades, faculdades e centros universitários. Desse total, 50,6% tiveram conceito 3, considerado satisfatório. Apenas 27 faculdades e universidades alcançaram a avaliação máxima.

O índice é formado pelo desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, pela avaliação da estrutura da universidade e pela formação do corpo docente - quanto maior o número de professores mestres ou dou-

tores, maior a nota.

O Enade tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação. Na edição de 2012, os universitários fizeram a prova para avaliar os cursos de bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo e Turismo, além dos cursos superiores de Tecnologia em Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logística, Marketing e Processos Gerenciais.

Pela cidade

Prego batido...

O vereador reeleito em Campina Grande, Joia Germano (PRP), poderá assumir uma vaga na Assembleia Legislativa a partir do próximo ano. É que cogita-se uma possível licença da deputada Eva Gouveia (PSD) para assumir uma secretaria na prefeitura de Campina Grande.

Ainda dá tempo!

O comércio de Campina Grande está 'pra lá' de movimentado. Tendo em vista que, as festividades do final de ano estão se aproximando e as lojas entram em um clima acelerado de vendas. A dica de muitos varejistas, está impressa na frente da loja, "abriremos domingo". Dá tempo de correr e comprar o seu presente.

Facultativo

O Governo do Estado decretou ponto facultativo para os servidores nos dias 24 e 31, vésperas de Natal e Ano Novo. Como de praxe, apenas os serviços essenciais serão mantidos nas respectivas datas.

Nomeada

A professora Maria José Silva de Lima, do Departamento de Biologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e ex-pró-reitora adjunta de Planejamento e Desenvolvimento, foi nomeada como titular da PROPLAD. Ela substituiu o professor Rangel Junior, que tomou posse como reitor da Instituição.

Continuidade

Para a professora, "assumir a PROPLAD é uma honra e recebo esta missão com o intuito de dar continuidade ao trabalho do agora reitor Rangel Junior. Estarei junto a minha equipe pronta para vencer os desafios que virão e dar sequência ao desenvolvimento que a UEPB vem tendo há oito anos".

Congratulações

O vice-governador do Estado, Rômulo Gouveia, parabenizou a escolha do nome de Luiz Alberto Leite como Secretário de Desenvolvimento Econômico de Campina Grande. O anúncio do nome foi feito pelo prefeito eleito do município, Romero Rodrigues. Através do Twitter, Rômulo destacou que "tem certeza que Luiz Alberto fará um excelente trabalho" na pasta municipal de Campina Grande.

Creches

O atendimento em creches no Brasil cresceu 10,5% na comparação entre 2011 e 2012, de crianças até 3 anos de idade. A informação é do Censo Escolar de 2012, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) do Ministério da Educação.

Revista digital

Foi lançada em Campina Grande a primeira revista digital criada por alunos de um curso universitário do município. A Revista Mídiativa foi criada pelos estudantes como resultado de um projeto de pesquisa. Em sua primeira edição, a Mídiativa trata da questão do "Fim do Mundo". A edição completa pode ser lida no seguinte endereço: <http://issuu.com/revistamidiativa/docs/edicao1dezembro2012>

Amistoso

Dando sequência à preparação para a Copa do Nordeste, Copa do Brasil e Campeonato Paraibano 2013, o Campinense joga hoje o primeiro dos quatro amistosos agendados pela diretoria. Às 16h, no Estádio Amigão, a Raposa recebe o CSP de João Pessoa. A partida vai marcar o duelo do campeão paraibano contra o vencedor da Copa Paraíba na temporada.

Feliz Natal

É comum ter a troca de mensagens e votos para um Feliz Natal. Não deixe de mandar uma linda mensagem. "Sugestões: Para seu inimigo, perdão. Para um oponente, tolerância. Para um amigo, seu coração. Para um cliente, serviço. Para tudo, caridade. Para toda criança, um exemplo bom. Para você, respeito." (Oren Arnold)

SUPERMERCADO preço certo

5% DE DESCONTO NO DINHEIRO
NAS COMPRAS ACIMA DE R\$ 50,00

TRABALHAMOS COM:

VISA MasterCard Hipercard Bancred AMERICAN EXPRESS Diners Club INTERNATIONAL

libercard Giracard SINTRAM RedeMed Redemais sodexo

Ticket Alimentação Ticket Refeição VISA VALE REFEIÇÃO VISA VALE ALIMENTAÇÃO Green Nutricash

(83) 3021-7030

Desejamos um Feliz Natal e próspero Ano Novo!

Giracard
O CARTÃO DO SERVIDOR DA PARAÍBA

Entregamos sua FEIRA EM DOMICILIO*

*CONSULTAR VALOR MÍNIMO PARA ENTREGA.

Av. Carneiro da Cunha, 583 - Torre - João Pessoa / PB.
(Em frente ao Mercado da Torre)

EDUCAÇÃO

Investindo no futuro da Paraíba

Mais escolas e professores capacitados garantem dias melhores no Estado

Luiz Carlos Lima
luiz_rlima@hotmail.com

O desenvolvimento das políticas públicas na área da educação estadual expôs um cenário animador para o próximo ano. Ampliação de vagas, reformas e construção de escolas, informatização e capacitação de professores e investimentos prometem incrementar o panorama da educação em toda a Paraíba para 2013. No plano inicial de investimentos, há, ao menos, a criação de 100 mil vagas na educação do Ensino Médio e uma quantia superior a R\$ 226 milhões para viabilizar cerca de uma dezena de projetos.

Além de políticas básicas como a criação de vagas e ampliação de escolas, um dos focos da Secretaria Estadual de Educação, para o próximo ano, é criar uma atmosfera de interesse nas escolas. "A competência principal do Governo Estadual é o Ensino Médio, em que trabalhamos com jovens. Não adiantaria pensar em programas se não transformarmos a escola é um ambiente interessante para manter os jovens", disse Márcia Lucena, secretária de Educação da Paraíba.

Diminuir as taxas de evasão escolar também está



FOTO: Marcos Russo

A ideia da Secretaria Estadual de Educação é criar um ambiente escolar agradável, com uma atmosfera de interesse, reduzindo, assim, a evasão escolar no Estado

entre as prioridades do planejamento de 2013. Para atingir tal objetivo, uma das estratégias da Secretaria de Educação é a implantação de laboratórios de robótica. Está dentro do orçamento

a aquisição de 150 laboratórios de robótica e outros 150 de informática. "Esses laboratórios são um estímulo ao pensamento científico e fazem parte do currículo específico do Ensino Médio",

explica Márcia Lucena.

A ideia da Secretaria de Educação é investir maciçamente em programas destinados aos jovens, que possam resultar na permanência dos alunos do Ensino Médio

na escola. Para pôr em prática, o governo estadual está em processo de formação de uma comissão junto com professores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Estadual da Paraíba (UEPB)

para debater questões inerentes à juventude – sexualidade, profissões e drogas –, que resultem em programas específicos para os jovens e que ajudem a cessar a evasão escolar.

Programas para jovens e adultos

A alfabetização na idade certa também recebe uma atenção das metas a serem alcançadas pela administração estadual no ano de 2013. Para os que já passaram da idade ideal da alfabetização, o governo estadual também contempla programas de educação de jovens e adultos, além de prepará-los para o mercado do trabalho, com a ampliação de programas como o Projovem. O esforço concentrado pela alfabetização apresenta resultados consistentes. A taxa da população analfabeta em

2010 era de 21% e despencou para 14%, de acordo com dados de 2012.

Para a alfabetização na idade certa existe um projeto para o Ensino Fundamental-chamado de "Os Primeiros Saberes da Infância". O programa consiste na alfabetização dos alunos nos três primeiros anos e existe desde 2011. Segundo Márcia Lucena, o Ministério da Educação lançou o pacto pela educação da idade certa e a Secretaria de Educação aderiu ao programa associando ao pacto à metodologia

contextualizada dos primeiros saberes da infância.

"O programa interfere nas vagas, no sucesso dos alunos, os programas pedagógicos interfere na diminuição da evasão e do abandono. No sucesso do aluno na escola. Estamos desde 2011 desenvolvendo o revistando saberes, os três últimos anos do Ensino Fundamental. Os meninos estão em séries avançadas em dominar a leitura, que deveriam dominar naquela fase", argumenta a secretária de Educação.

Incentivo aos profissionais da área

Mais de 18,2 mil profissionais da educação da rede estadual de ensino receberam o 14º salário neste ano. Deste total, 754 professores também receberam o 15º salário. Esta é a 2ª Edição dos Prêmios "Escola de Valor" e "Mestres da Educação", cujos recursos a serem pagos somam R\$ 20.806.271,81.

Os Prêmios "Escola de Valor" e "Mestres da Educação" integram o Plano de Gestão 'Paraíba faz Educação'. O total de profissionais da educação premiados é de 18.204. Este ano, todas as 805 escolas da rede estadual de ensino foram inscritas no Prêmio Escola de Valor. Das 362 aptas a concorrer ao prêmio, 290 foram aprovadas e garantiram o 14º salário a 16.345 profissionais da

educação.

Dos 2.562 professores inscritos, foram considerados aptos 1.542 e desses 1.105 em efetivo exercício da função tiveram seus trabalhos aprovados e conquistaram o 14º salário. Um total de 754 professores e professoras tam-

bém receberam o seu 15º salário por estarem lotados em escolas contempladas com o Prêmio "Escola de Valor".

Os prêmios consistem na fomentação, seleção, valorização e premiação das experiências administrativas e práticas pedagógicas exitosas, resultantes de ações integradas e executadas por profissionais de educação, em exercício nas escolas públicas estaduais de educação básica, e que, comprovadamente, estejam tendo sucesso no enfrentamento dos desafios no processo de ensino e aprendizagem.

O Prêmio Mestres da Educação contemplará todos os professores que tiveram os trabalhos premiados com o valor correspondente a uma remuneração mensal a qual percebe, caracterizando o 14º salário.

Os prêmios "Escola de Valor" e "Mestres da Educação" são um estímulo para os profissionais e para as direções das escolas em todo o Estado

Contratação de novos professores

Dentro do processo de melhoria do ensino público, a secretária Márcia Lucena acredita que o fortalecimento do quadro de professores é uma questão crucial para obter resultados expressivos. Trabalhar com professores efetivos, através de concursos públicos tem sido a tônica da atual gestão.

No final de 2011 foram 1.040 novos professores que alcançaram a estabilidade no serviço público através de concurso. Neste ano outros dois mil profissionais – sobretudo para a Educação Básica – estão em processo de seleção e devem integrar o quadro efetivo a partir de 2013.

"Essa política do

concurso fortalece a educação. Quando você tem pessoas concursadas, pessoas com segurança, que vão se identificar com aquele lugar e embora isso seja uma questão subjetiva, da identidade do professor com sua atividade, isso reflete na rede e podemos repercutir melhor as políticas. A rede vai ficando fixa e não móvel. Você pode planejar melhor as políticas porque o professor vai assumindo seu lugar e isso reflete na sala de aula", comenta a secretária sobre a preferência pela contratação através de concursos públicos.

Passada a fase de contratação via concursos públicos, os professores da estadual tam-

bém têm a possibilidade de se especializarem e se capacitarem através dos programas oferecidos. Só neste ano foram mais de 13 profissionais da área que concluíram a capacitação continuada oferecida pelo governo estadual. A formação busca melhorias para a rede estadual de ensino e funcionou como o diagnóstico da rede, em busca de soluções e alternativas para melhorias. Já em fevereiro de 2013, os professores terão a possibilidade de fazer um curso de especialização oferecido pelo Governo. Serão duas turmas formadas, uma delas mais adiante para que os novos concursos possam integrar o curso.

Melhorias na infraestrutura escolar

Com tamanho investimento na formação de alunos e professores, o governo estadual não deixou em segundo plano as melhorias na estrutura física das escolas e nem melhorias no acesso dos alunos às salas de aula. Além de melhorias de infraestrutura como reformas de escolas – há 300 em processos de reparo – o Governo irá facilitar a locomoção dos alunos no trajeto

da casa à escola. Para isto, está adquirindo 223 ônibus e 16 mil bicicletas, todas com equipamentos de segurança.

A lista de aquisições ainda inclui equipamentos de informática, computadores móveis, carteiras para todas as salas de aula da rede, quadro branco, a refeitório móvel, utensílios de cozinha e extintores de incêndio. Tablets e notebooks

também estão na lista das aquisições.

Serão 14 mil tablets para os professores iniciarem o ano de 2013. Os equipamentos serão adquiridos através de pregão do Fundo de Desenvolvimento Nacional da Educação (FNDE) e já serão entregues aos professores com os programas educativos necessários ao aprendizado dos alunos devidamente instalados.

POLÊMICA

Regimento da AL vai à Justiça

Governo decide recorrer contra votação realizada sem debates e emendas

Ademilson José
ademilson1956@gmail.com

Além da polêmica causada durante duas votações no meio da semana e, a exemplo do pedido de empréstimo da Cagepa, a aprovação do novo Regimento Interno da Assembleia continua causando repercussão nos meios políticos e, neste final de semana, através do seu líder Hervázio Bezerra (PSDB), o Governo do Estado anunciou que vai mesmo recorrer à Justiça.

É que o novo Regimento tem dispositivos que são considerados contra o governo, entre eles, o que estabelece que, com menos de 19 parlamentares (maioria simples), o Poder Legislativo pode aprovar ou desaprovar as contas de qualquer governador.

O presidente e a Procuradoria-Geral da Assembleia alegam que a medida tem base legal nas duas Constituições - na Estadual e na Federal - mas, mesmo assim, a medida acabou se transformando na principal polêmica de final de ano, com posições de questionamentos oriundos, inclusive, da própria oposição.

Exemplo disso foi a posição manifestada pelo deputado federal Ruy Carneiro (PSDB) pedindo cautela e discernimento às oposições do Poder Legislativo Estadual, isso depois de o próprio governador Ricardo Coutinho (PSB) e o senador Cássio Cunha Lima (PSDB) também esboçarem preocupações.

O presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Marcelo (PSDB), encerrou



FOTO: Divulgação/AL

Hervázio disse que votação do novo Regimento serviu para se conhecer os aliados do governo

os trabalhos deste ano sem apontar para qualquer possibilidade de reavaliação e ao procurador-geral Abelardo Jurema Neto restou a tarefa de explicar esta e mais oito das principais modificações trazidas pelo novo Regimento da Casa.

Aliados ou não

Além de confirmar o recurso junto à Justiça, o líder da base aliada na Assembleia Legislativa, deputado Hervázio Bezerra (PSDB), disse ainda que a votação do novo regimento serviu também para mensurar definitivamente o bloco governista no Legislativo Estadual. Segundo ele, a dúvida sobre quem era ou não aliado do governador Ricardo Coutinho (PSB) foi esclarecida.

“Muitas vezes, me perguntavam quantos deputados integravam a bancada do Governo e eu, francamente, não sabia responder. Agora, eu já sei: são 12 aliados.

A relação do governo com a oposição podia ser comparada a uma corda esticada, mas agora a corda se rompeu”, completou.

À exceção dos deputados do PEN, analisa ele, o bloco governista atualmente conta com ele próprio, Eva Gouveia (PSD), Gilma Germano (PPS), Lindolfo Pires (DEM), Genival Matias (PT do B), Tião Gomes, Assis Quintans (DEM), Doda de Tião (PPL), João Henrique (DEM), Antônio Mineral (PSDB), Léa Toscano (PSB) e Domiciano Cabral (DEM).

Ao ser questionado sobre a natureza do novo Regimento, aprovado por 30 dos 36 parlamentares com assento na Casa, Hervázio foi taxativo: “O Regimento é péssimo não apenas para a Assembleia, mas para a democracia”.

Perguntado se estaria disposto a tentar pacificar o governador Ricardo Coutinho e o presidente do Legis-

lativo Estadual, Ricardo Marcelo, ele foi cauteloso: “Sou democrata na essência da palavra. Não vou dizer que nada é impossível, mas tem que haver intenção de um e de outro. Mantenho meu estilo de conciliador”, finalizou.

Além do voto em si, Hervázio foi um dos poucos parlamentares do governo a contestar a aprovação da matéria, quarta-feira pela manhã e à noite, em primeiro e em segundo turno, mas somente nesta sexta-feira, depois de ampla avaliação, é que confirmou que a Assessoria Jurídica do governo novamente vai recorrer à Justiça.

Ele lembrou que na Justiça já tramita um recurso do Poder Executivo contra a decisão do Poder Legislativo pelo arquivamento de um pedido de empréstimo para a Cagepa, matéria que segundo ele já conta com liminar favorável e que aguarda somente a posição do pleno do Tribunal de Justiça.

Procurador defende legalidade

Depois da polêmica causada nas duas votações em primeiro e em segundo turno, o procurador da Assembleia Legislativa, Abelardo Jurema Neto, também entrou na discussão garantindo que a rigor não houve alteração entre o velho e novo Regimento com relação ao quórum para aprovação ou reprovação de contas do governador do Estado e que o presidente da Casa tem razão quando afirma que o dispositivo aprovado tem base legal.

Ele informou que não houve nenhuma mudança; o novo regimento apenas deixa claro que, para aprovação desta matéria, é necessário a presença em Plenário da maioria absoluta, 19 deputados, e para a aprovação, a maioria desses parlamentares, no caso, a maioria simples.

Abelardo Jurema Neto observa ainda que a Constituição Federal diz em seu artigo 47 que “as deliberações de cada Casa e de suas Comissões serão tomadas por maioria dos votos presentes, e que a Estadual, em seu artigo 51, estabelece algo igual. “Ou seja, o Regimento Interno da Assembleia segue essa mesma linha”, completou.

O procurador comentou que o novo Regimento estabeleceu esclarecimento e me-

lhor entendimento sobre outros pontos polêmicos, entre eles o trancamento de pauta.

Agora, disse ele, quando as medidas provisórias atingirem 45 dias de tramitação sem parecer das comissões, permanecerão incluídas na ordem do dia, mas sem conseguir impedir que os deputados deliberem sobre propostas de emenda constitucionais, projeto de lei complementar, projetos de decretos legislativos, projetos de resolução e requerimentos que poderão ser apreciados.

Com o novo Regimento, informou Abelardo, as Emendas Constitucionais, as Leis Complementares e Ordinárias e os Decretos Legislativos serão publicadas, para todos os efeitos legais, no Diário do Poder Legislativo e encaminhados ao Poder Executivo para procedimento idêntico no Diário Oficial do Estado.

Sobre a urgência e relevância das matérias, os projetos encaminhados pelo governador do Estado à Assembleia Legislativa com solicitação de urgência terão a apreciação preliminar do Plenário, pela maioria simples, presente a maioria absoluta dos deputados. E o mesmo se dará também com relação às medidas provisórias.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

O confronto não interessa a ninguém

Os deputados do PEN entregaram os cargos que aliados seus ocupam no Estado ao governador Ricardo Coutinho. Desde janeiro de 2011, quando o governador tomou posse, existe um grupo de deputados sempre se confrontando com ele.

Romper com o governo não tem nada demais. Fica com o governo quem quer. Entra no governo quem é aceito. O problema desse grupo de deputados com o governador Ricardo Coutinho tem outro tipo de motivação.

A disputa entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo não interessa ao povo da Paraíba, não interessa a ninguém e não interessa a quem quer o crescimento do Estado. A política não deve - e não pode - se sobrepor aos interesses coletivos da sociedade.

As sessões da Assembleia Legislativa que discutem esse assunto da dificuldade de relacionamento entre os dois poderes deixam o institucional de lado e partem para discutir coisas de caráter eminentemente pessoais entre os deputados do governo e da oposição.

A política, atividade necessária para que a sociedade possa se expressar em um regime democrático, quando chega a esse ponto não serve mais ao coletivo, porque o que se discute é o interesse de poucos contra a vontade da grande maioria.

Podem anotar: o ano de 2013 será de grandes dificuldades para o relacionamento entre os poderes Legislativo e Executivo. E não precisa ser Mãe Diná para diagnosticar isso, não.

Basta observar os passos dos executores da cena para enxergar que dias duros estão por vir.

Uma dúzia de aliados

O deputado Hervázio Bezerra, líder do governo Assembleia Legislativa, anda fazendo uma conta interessante: o governo conta com apenas 12 deputados aliados. Ele próprio, Eva Gouveia, Gilma Germano, Lindolfo Pires, Genival Matias, Tião Gomes, Assis Quintans, Doda de Tião, João Henrique, Antônio Mineral, Léa Toscano e Domiciano Cabral.

O restante, pelas contas do Palácio, é da oposição.

Linguagem estranha

A presidente Dilma Rousseff apareceu na televisão e, sem explicar direito, disse que queria “um pibão em 2013”. O senador Cássio Cunha Lima (PSDB), que faz oposição ao governo, diante dos números apresentados pela Economia, em 2012, disse que “o país vai ter um pibinho” no próximo ano. Na verdade, os dois estão se referindo ao PIB (Produto Interno Bruto).

Mas que é um linguajar de duplo sentido, ah, isso é.

Resultado da Caravana

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) divulgou o relatório preliminar da Caravana da Seca, composto por orientações de 28 ações emergenciais e estruturantes que devem ser adotadas pelos governos estadual e federal. O relatório é fruto da visita dos deputados a diversas regiões do Estado para conhecer de perto a situação enfrentada pela população em decorrência da seca. No mês de janeiro, será finalmente entregue a ‘Carta Paraíba’ com a conclusão dos trabalhos para que o Estado se estruture para enfrentar períodos de estiagem.

O relatório foi elaborado pelo deputado Quintans.

Uma aposta

Há uma bolsa de apostas na Assembleia Legislativa depois que o PEN anunciou que está rompendo com o Governo do Estado. Os que conhecem o deputado João Gonçalves garantem que ele não vai romper com o governador Ricardo Coutinho. “João rompeu com o PSDB, apoiou a eleição de Ricardo e não será dessa vez que ele irá abandonar o governador”, diz o deputado Hervázio Bezerra.

Será?

“Refém do Legislativo”

Além do líder do governo, Hervázio Bezerra (PSDB), os únicos parlamentares que entraram no debate do novo Regimento Interno foram Tião Gomes (PSL), Trócoli Júnior (PMDB), Anísio Maia (PT) e Gervásio Maia (PMDB), os três últimos fazendo ponderações em defesa da decisão do Legislativo.

Tião Gomes (PSL) disse que a bancada de oposição está atuando mais contra o governo do que em favor da constitucionalidade das suas decisões e que isso vai acarretar consequências drásticas para o Poder porque, na Justiça, as posições acabarão sendo modificadas.

“Está claro que o objetivo dessa mudança no Regimento é atingir e tentar deixar o governador Ricardo Coutinho como refém do Poder Legislativo”, frisou Tião Gomes, ao observar que a cautela e a ponderação seriam o melhor caminho para melhorar esse relacionamento e para evitar que as decisões do

Legislativo terminassem no tapetão.

“Não estamos mudando absolutamente nada. O que o presidente realmente alterou foi a didática, com o objetivo de facilitar melhor a compreensão do que está no Regimento”, afirmou o presidente da Comissão de Orçamento, Gervásio Maia.

Para ele, o maior problema, não somente dessa parte, mas de outras que faziam parte do Regimento anterior, é que havia dubiedade quando o plenário precisava discutir e adotar posição. Ele acha que entre o novo e o velho não houve mudança que merecesse tal reação da base governamental.

Líder da bancada do PT, Anísio Maia saiu em defesa do novo Regimento alegando que a mudança era mesmo necessária, e também que o líder do governo, Hervázio Bezerra, está se especializando em levar para a Justiça tudo o que não pode conseguir em Plenário.

Câmara dos Deputados aprovou 787 propostas em 2012, diz Maia

Já em 2011 foram 638 proposições aprovadas, segundo o presidente da Casa

O presidente da Câmara, Marco Maia, informou esta semana que 787 proposições foram aprovadas na Câmara em 2012. Segundo ele, em 2011, foram 638 propostas aprovadas na Casa. "Mesmo sendo um ano atípico, com eleições municipais, com menos sessões deliberativas, houve acréscimo de proposições votadas na Câmara", observou.

Marco Maia fez prestação de contas dos trabalhos de 2012 e balanço de sua gestão (2011-2012). Conforme o presidente, dessas 787 propostas, 176 foram aprovadas pelo Plenário, enquanto 611 foram propostas aprovadas em caráter conclusivo pelas comissões permanentes.

De acordo com o presidente, quatro propostas de emenda à Constituição (PEC) foram aprovadas pela Câmara neste ano: a que estabelece a expropriação das terras onde for constatado trabalho escravo (438/01);

a que institui o Sistema Nacional de Cultura (416/05); a que regulamenta a carreira de procurador municipal (153/03); e aquela que estabelece a igualdade de direitos trabalhistas entre os empregados domésticos e os outros trabalhadores brasileiros (478/10).

Em 2012, foram aprovadas 38 medidas provisórias. Maia destacou a aprovação da MP 579/12, que reduz as tarifas de energia elétrica; da MP 563/12, que estabelece incentivos fiscais por meio do Plano Brasil Maior; e a MP 567/12, que estabelece regras para a desindexação da economia.

Lei da Copa

Entre os projetos de lei aprovados, o presidente ressaltou a aprovação da Lei Geral da Copa (PL 2330/11); do projeto que estabelece a regulamentação da profissão de motorista no Brasil (PL 99/07); e do Projeto de Lei Complementar 362/06, que autoriza a concessão de financiamento, por meio do Banco da Terra, ao beneficiário de imóvel rural objeto de partilha decorrente de direito de herança.



O presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia, fez prestação de contas dos trabalhos de 2012 e um balanço de sua gestão

Alteração na Lei Seca

Além disso, Maia chamou a atenção para a aprovação do PL 5607/09, que altera a Lei Seca e dobra a multa para quem dirigir sob influência de álcool ou outras drogas que causam dependência. Essa proposta permite ainda o uso de imagens ou vídeos para constatar essa infração. O projeto também já foi aprovado pelo Senado e sancionado pela presidente da República, Dilma Rousseff.

Internet e royalties

Outras matérias, aprovadas em 2012, consideradas pelo deputado como relevantes seriam: o novo Plano Nacional de Educação (PNE - PL 8035/10); duas propostas que tipificam crimes cometidos por meio da internet, os chamados crimes cibernéticos (PL 2793/11 e PL 84/99); o Plano Nacional de Irrigação (PL 6381/05); e as novas regras para a distribuição dos royalties (PL 2565/11) - matéria que ainda está em debate em função dos vetos da Presidência da República à proposta.

Por fim, Marco Maia salientou a aprovação do Vale-Cultura (PL 4682/12), também já aprovado pelo Senado e que deve ser sancionado ainda neste ano pela presidente da República.

Fator previdenciário

Maia lamentou que a Casa não tenha votado durante sua gestão o fim do fator previdenciário (PL 3299/08). Ele explicou

que queira ter votado a proposta este ano, mas não houve acordo sobre a questão.

O presidente da Câmara e os líderes partidários decidiram este mês criar uma comissão formada por 28 deputados para estudar a questão e apresentar uma nova proposta sobre o assunto no próximo mês de março. "Eu queria substituir o fator previdenciário por outra condição que garantisse melhor aposentadoria para o trabalhador brasileiro", afirmou.

Marco Maia acrescentou que pretende trabalhar ao longo do próximo ano nessa direção. "Não é razoável que um cidadão contribua 35 anos e tenha ainda redução no valor de sua aposentadoria."

Acesso à informação

O presidente da Câmara informou também que, desde que a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/11) entrou em vigor, mais de 14 mil atendimentos presenciais foram realizados na Câmara, dos quais 108 foram transformados em pedidos de acesso à informação. Todos os demais atendimentos foram solucionados de imediato. Além disso, o Centro de Documentação e Informação da Câmara (serviço de informações ao cidadão) atendeu a 4,5 mil solicitações de acesso a informações, dos quais apenas 165 não foram respondidas de imediato.

Cassação e prisão de parlamentares

O presidente da Câmara, Marco Maia, reafirmou na última quinta-feira que não considera razoável uma prerrogativa constitucional clara da Câmara, de cassar deputados, ser retirada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Marco Maia disse, mais uma vez, que a Constituição estabelece claramente que a decisão sobre a cassação dos deputados se dará pela Câmara, depois de instalado o processo pela Mesa Diretora ou por um partido. "Quem toma essa decisão é o Plenário, por voto secreto", afirmou. "Não se trata de discutir as penas imputadas, e sim as prerrogativas de cada um dos poderes da República", completou.

Segundo Maia, a Constituição também é clara ao instituir a harmonia e complementaridade entre os poderes da República e ao definir seus respectivos papéis. "Sempre é

razoável que um poder emite o máximo possível entrar em prerrogativas que são de outro poder", disse.

De acordo com o presidente da Câmara, a cassação de mandatos deve ser sempre muito bem discutida e precisa passar pelo crivo do próprio Parlamento. "Só quem pode cassar mandatos de quem foi legitimamente eleito pelo povo são outros parlamentares legitimamente eleitos pelo povo", destacou. Para ele, essa ideia é uma das bases de um regime democrático.

Sobre eventual demora nos processos de cassação, Maia observou que os processos têm que seguir o rito estabelecido pela legislação. Ele considera natural ainda que uma decisão tomada por 513 deputados seja mais lenta do que uma tomada por um colegiado de 11 membros, como é o caso do STF.

Decisão do STF

O presidente da Câmara afirmou ainda que "se não houver decisão definitiva até dia 1º de fevereiro sobre a prisão dos condenados no processo do chamado Mensalão, o suplente de deputado José Genoíno (PT) terá direito de reassumir seu mandato". Maia acrescentou ainda que é preciso aguardar uma decisão definitiva do STF para que a Câmara possa se posicionar. "À Casa caberá

apenas cumprir a Constituição", destacou.

Maia ressaltou que a Constituição estabelece que nenhum parlamentar pode ser preso a não ser em flagrante ou com processo judicial transitado em julgado. José Genoíno foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento do Mensalão por corrupção ativa. "Se eu pudesse dar conselhos, eu pediria para olharmos com cuidado para o que diz a Constituição e a lei", disse Maia.

INTERBLOCK ARTEFATOS DE CIMENTO S.A
CNPJ/MF nº 11.803.338/0001-06 - NIRE JUCEP 25 3 000099609 - Companhia Aberta
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados os senhores Acionistas da Interblock Artefatos de Cimento S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 9 horas, do dia 31 de dezembro de 2012, na sede sita a Rodovia BR 101, KM 101, Zona Rural, na cidade de Alhandra, Estado da Paraíba, para deliberarem as seguintes propostas: 1) Mudança de Estatuto Social; 2) Outros interesses a sociedade;
Informações Gerais: Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Interblock. Para exercer seus direitos, os Acionistas deverão comparecer à Assembleia portando documento de identidade e comprovante de depósito das ações emitido pela instituição depositária, contendo a respectiva participação acionária. Os Acionistas podem ser representados na Assembleia por procurador, nos termos do artigo 126 da Lei 6.404/76, desde que o procurador esteja com documento de identidade e os seguintes documentos comprovando a validade da procuração (para documentos produzidos no exterior, a respectiva tradução consularizada e juramentada): a) Pessoas Jurídicas: cópia autenticada do contrato/estatuto social da pessoa jurídica representada, comprovante de eleição dos administradores e a correspondente procuração, com firma reconhecida em cartório; b) Pessoas Físicas: a correspondente procuração, com firma reconhecida em cartório. De modo a facilitar os trabalhos na Assembleia, a Companhia sugere que os Acionistas representados por procuradores enviem, com antecedência mínima de 48 horas, cópia dos documentos acima elencados por correio ou portador para: Interblock Artefatos de Cimento S.A. Rodovia BR 101, KM 101, Zona Rural, Alhandra-PB - CEP 58.320-000. Alhandra (PB), 21 de dezembro de 2012. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. **RENATO DIAS DOS SANTOS ROCHA - Presidente**

COMARCA DE MONTEIRO-PB. CARTÓRIO DA 1ª VARA. EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 (trinta) DIAS. O DR. ALEXANDRE JOSÉ GONÇALVES TRINETO, Juiz de Direito em Substituição na 1ª Vara da Comarca de Monteiro - PB na forma da Lei, etc., FAZ SABER a quem interessar possa ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e expediente da escrivania da 1ª Vara, tramita uma Ação de Usucapião nº 024.2010.000.193-1, promovida por **MARIA DAS NEVES PIRES ARAÚJO** e seu esposo **JOSÉ RAFAEL DE ARAÚJO**, para fins de usucapir Um imóvel urbano localizado na Rua Cel. João Santa Cruz nº 314, nesta cidade de Monteiro-PB, medindo 4,95m de frente e fundos, por 17,65m de comprimento de ambos os lados, perfazendo uma área de 87,37m², construída em terreno de 4,95m e de frente e fundos por 40,50m de comprimento de ambos os lados, perfazendo uma área de 200,48m²; limitando-se Frente, com a rua onde está situado; Fundos, com a Rua Cel. Manoel Rafael; Lado Direito de quem da rua olha, com prédio nº 310 pertencente aos herdeiros de Sebastião Cassemiro da Silva e ao lado esquerdo, com o prédio nº 320 pertencente aos herdeiros de Antônio Feliciano Sobrinho. E nos termos do Art. 942, inc. II, e 232, IV in fine, do CPC, CITA a herdeira **ALAIDE PIRES MENDES**, falecida e representada por seu filho **EDNALDO PIRES MENDES**, brasileiro, casado, aposentado, CI RG nº 59.563 - SASP/PB e do CIC nº 195.214.638-05, residente na Rua José Leopoldino da Silva nº 680 - Monteiro - PB, atualmente em lugar incerto e não sabido para acompanhar a ação em todos os seus termos, ficando desde já ciente do prazo de 15 (quinze) dias, contados estes após o decurso do prazo do Edital, para **CONTESTAR**. Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos todos os fatos articulados pelo autor (art. 285, segunda parte do CPC). DADO e passado na escrivania da 1ª Vara, aos 17 (dezesete) dias do mês de dezembro do ano de 2012. Eu, Gilmar Neves Rafael, técnico judiciário, o digitei, conferi e assino.

ALEXANDRE JOSÉ GONÇALVES TRINETO
JUIZ DE DIREITO EM SUBSTITUIÇÃO

EDITAL DE LOTEAMENTO URBANO COM A DENOMINAÇÃO "PARQUE ITATIUNGA" - EM PATOS - PARAÍBA.
DOUTOR FERNANDO MEIRA TRIGUEIRO, Titular do Serviço Registral de Imóveis da Comarca de Patos, Estado da Paraíba, na forma de lei, etc.
TORNAMENTO PÚBLICO, para o conhecimento de todos os interessados, a quem notícia deste tiver, que na forma dos artigos 8º e 19º da Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, foram depositados neste Ofício, pela **EMPRESA BW CONSTRUÇÃO E IMOBILIÁRIA LTDA.**, empresa estabelecida na Av. Francisca Moura, sob nº 427, Sala 06, Centro, na cidade de João Pessoa, Capital deste Estado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.121.990/0001-32, neste ato representada pelo seu sócio **BENEDITO ALVES FERNANDES**, brasileiro, separado judicialmente, professor universitário aposentado, portador da Cédula de Identidade RG sob nº 94.871-SSP-PB., inscrito no CPF/MF sob nº 004.435.224-72, residente e domiciliado à Rua Vigólvino Florentino da Costa, sob nº 549, Aptº 2304, Edifício Colorado, Manaira, na cidade de João Pessoa-PB., de conformidade com a Primeira Alteração Contratual da Sociedade Limitada Denominada "**BW CONSTRUÇÃO E IMOBILIÁRIA LTDA**", datada de 29 de julho de 2010, e, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado da Paraíba, sob nº 20100320082, em 23 de agosto de 2010, Protocolo nº 10/032008-2, de 26 de agosto de 2010, devidamente assinada por Neucy Chaves Rolim - Secretária Geral -, cuja cópia fica arquivada em meu Serviço Registral de Imóveis, o **MEMORIAL DESCRITIVO**, planta e demais documentos relativos ao **IMÓVEL**, referente a **UMA (01) PROPRIEDADE RURAL**, denominando **VARZEA DE JUREMA**, com uma área de **63,0 hectares**, neste Município e Comarca de Patos, Estado da Paraíba, confrontando-se da seguinte maneira: ao norte, com os herdeiros de José Minel Leite, com 640,00 metros; ao sul, com o Eixo da Rodovia Piancó a Patos, com 1.070,00 metros; ao nascente, com terras de Antônio David de Lima, com 588,00 metros; e ao nascente, com terras de Francisco de Assis Andrade, com 866,00 metros, devidamente cadastrada no Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU - sob número 42.002.000.000.0 - conforme matrícula número 23.272, do Livro 2-BY, fls. 020/020v, sob número 05, em 03 de fevereiro de 2010, neste Serviço Registral de Imóveis, desta Comarca de Patos, Estado da Paraíba, com uma área a ser **LOTEADA** de **614.992,00m²**, correspondente a 100%, assim distribuída: **Área Verde/Praças - 34.598,38m²** - correspondente a 5,633%; **Área de Equipamentos Públicos - 20.242,09m²** - correspondente a 3,29%; **Ruas e Calçadas - 133.541,71m²** - correspondente a 21,71%; **Faixa DNIT - 83.081,63m²** - correspondente - 13,51%; **Sub Total 271.463,81m²** - correspondente a 44,14%; **Lotes Comerciais - 343.528,19m²** - correspondente a 55,86%; **TOTAL - 614.992,00m²** - correspondente a 100,00%. - contendo 1.768 lotes (um mil, setecentos e sessenta e oito) residenciais, com 56 (cinquenta e seis) quadras, enumeradas e denominadas de " 01 a 56, -sendo total do imóvel - 614.992,00 metros quadrados. - com a devida autorização da **SUEDMA**, conforme certidão de Licença de Instalação nº 1158/2012, datada de 09 de maio de 2012, com vencimento para 09 de maio de 2013, e Licença Municipal de Instalação processo sob nº CA 6.170/09 - L. M. I. Nº 015/2012, datada de 05 de julho de 2012, com vencimento para seis (06) meses, e estando hoje, totalmente no perímetro urbano, desta cidade de Patos-PB., certidão fornecida pela Prefeitura de Patos-PB., o sistema viário, é constituído de vias perimetrais e vias locais. - A sua concepção teve como base fundamental, a integração do **LOTEAMENTO "PARQUE ITATIUNGA"**, localizado nas margens da Rodovia BR-361, KM 7,0, Zona Urbana desta Cidade de Patos-PB., por rodovia local e regional, através do acesso a saída de Patos a Piancó-PB., e demais cidades da região. As impugnações de quem se julgar prejudicado quanto ao domínio do referido terreno, deverão ser apresentadas dentro de quinze (15) dias, a contar da data da terceira e última publicação do presente **EDITAL**, no órgão Oficial do Estado, uma vez e, às duas últimas em **JORNAL** de grande circulação do Estado. Findo o prazo deste e não havendo impugnação será feito o registro, os documentos à disposição dos interessados neste Serviço Registral de Imóveis, durante as horas regulamentares, sito à rua Bossuet Wanderley, sob nº 265, Centro, nesta cidade de Patos-PB. - O **LOTEAMENTO** em referência, foi aprovado pelo Prefeito Constitucional da Cidade de Patos-PB., em datada de 12 de novembro de 2012, devidamente assinado pelo Dr. Adraldo Leandro Vieira - Engenheiro da Prefeitura e pelo José Marcone da Costa Santos - Secretário da SEINFRA. - Decorrido o prazo de quinze (15) dias, da última publicação, não havendo nenhuma contestação, por parte de quem quer que seja interessados, será o **LOTEAMENTO** legalmente registrado, não cabendo qualquer recurso. - Dado e passado nesta cidade de Patos-PB., aos **19 DE DEZEMBRO DE 2012**. Eu, O Oficial do Serviço Registral desta Comarca de Patos-PB., a subscrevi e digitei, dou fe. (**FERNANDO MEIRA TRIGUEIRO**).

CRISE ECONÔMICA

Chipre ameaça decretar falência

O governo cipriota quer um crédito de 17 bilhões de euros para tentar aliviar as dívidas

peia. No entanto, o resgate à ilha para evitar a falência estatal pode se tornar complicado e politicamente delicado. O ministro cipriota das Finanças, Vassos Shiarly, calculou o crédito necessário

em aproximadamente 17 bilhões de euros.

Em termos absolutos, o montante é pequeno se comparado à ajuda dada a Grécia, Portugal e Irlanda. Mas é uma enorme soma de di-

nheiro em comparação com o desempenho econômico do país, pois equivale quase ao Produto Interno Bruto (PIB) do Chipre. Nunca a UE teve que arcar com uma quantia proporcionalmente tão alta em relação à economia de um Estado-membro.

Mas talvez apareça um problema ainda maior. Conforme um artigo do jornal alemão Süddeutsche Zeitung, o Fundo Monetário Internacional (FMI) exige dos credores privados o perdão de parte da dívida do Chipre. Caso contrário, o país não conseguiria suportar o peso da sua dívida, apesar de todos os esforços de austeridade e de reformas. Sem esse perdão, segundo o diário, o FMI se nega a participar de um pacote de resgate.

Perdão

Até hoje, um perdão da dívida ocorreu apenas uma vez para beneficiar a Grécia, no início do ano, depois de longas e difíceis negociações com os bancos. Na época, os governos da UE não se cansaram de enfatizar que a Grécia era um caso isolado particularmente difícil, motivo pelo qual não haveria uma segunda medida similar. Mais tarde, alguns políticos classificaram essa solução como um erro, por temerem que a decisão pudesse assustar investidores.

Caso a promessa seja agora quebrada e os credores tenham mesmo que abrir mão de uma parcela de seu dinheiro novamente, a confiança na união monetária, até agora meticulosamente

construída, seria perdida. Investidores poderiam temer que o mesmo venha a ocorrer em outros países maiores, como a Espanha.

Entretanto, o envolvimento do FMI é extremamente importante para países que prezam a estabilidade, como a Alemanha e a Holanda. Eles acreditam que o FMI, com seus critérios rigorosos aplicados internacionalmente, irá garantir mais disciplina, já que os europeus não prestam muita atenção aos detalhes quando se trata de ajudar os vizinhos do bloco. A mera ameaça de uma saída do FMI poderia aumentar significativamente a pressão para que o Chipre resolva os problemas que têm levado o país às dificuldades em que se encontra.

ASSINE A UNIÃO



um jornal que escreve a História

e receba todo mês suplementos de Turismo e Cultura



LIGUE: (83) 3218 6544

A UNIÃO

EVOLUINDO COM VOCÊ



Baixos impostos incomodam vizinhos

Um aviso emitido por um alto funcionário do Ministério das Finanças cipriota dá uma ideia da seriedade da situação. Christos Patsalides disse há poucos dias no Parlamento em Nicósia que se o país não receber "nos próximos dias" entre 250 e 300 milhões de euros, não vai conseguir honrar seus compromissos.

Pode ser que a afirmação seja um exagero, um meio de pressão para que a ajuda venha rápido. Mas ainda vai demorar algumas semanas até que o primeiro euro chegue à ilha. No momento, a trioca de credores formada pela Comissão Europeia, o Banco Central Europeu e o FMI, está sondando a situação no Chipre. No final de janeiro, os ministros das Finanças do Euro-

grupo devem tomar posição sobre o pedido de resgate.

Mas não é nem um pouco certo que eles vão concordar com a solicitação. Uma dificuldade política frente aos vizinhos europeus é o fato de que o Chipre construiu, graças a um sistema de impostos muito baixos, um imenso setor bancário, que entrou em desequilíbrio em consequência da crise na Europa. Esta política cipriota incomoda os países do bloco onde os impostos são mais altos.

Além disso, sempre houve acusações de lavagem de dinheiro no país. Salvar os bancos cipriotas significaria agora, para os países que participam do programa de resgate, usar dinheiro do contribuinte para

salvar um sistema financeiro que pratica concorrência desleal. Por outro lado, se deixarem os bancos locais quebrarem, a ilha pode perder seu maior pilar econômico, causando grande desemprego e recessão. Seja qual for a decisão da UE, não será fácil tomá-la.

"Se o país não receber nos próximos dias entre 250 e 300 milhões de euros, não vai conseguir honrar todos os seus compromissos".



Luis Fabiano jogador de futebol

Faça da Solidariedade a sua tradição.

Egaranta um Natal mais digno a milhares de famílias

Natal Permanente

Jesus, o Pão Nosso de cada dia

Doe agora: lbv.org/natal

MALU

Revelação do basquete

FOTOS: Divulgação

Ela pratica o esporte há apenas cinco anos e tem um excelente retrospecto

Pedro Alves
Especial para A União

Com apenas 15 anos de idade Malu Batista Ramos Martins vem despontando como um dos grandes destaques do basquete brasileiro. A paraibana faz tempo que se destaca nas competições estaduais, realizadas pela Federação Paraibana de Basketball (FPB), mas a cada ano, as fronteiras ficam só no mapa, e a jogadora passa a chamar atenção nas quadras ao longo do país.

Integrante da seleção paraibana de basquete nas categorias Sub-15 e Sub-17, Malu está apenas no início da carreira. Ainda com 15 anos, vivendo sua adolescência, foi há apenas cinco anos que a jogadora começou na modalidade. Mas foi paixão à primeira vista. Segundo ela tudo começou por um mero conselho da mãe, que falou que a prática do esporte era saudável.

“Simplesmente minha mãe disse que praticar esporte fazia bem e pediu para eu escolher entre as escolinhas esportivas da minha antiga escola, a Lourdinias. Comecei pelo basquete e não saí mais. Estou jogando desde 2007 quando eu tinha dez anos. Não acho que tenho uma carreira não, acho que pratico um esporte que eu amo e me dedico o máximo, só isso”, observou a atleta.

Atualmente, além das seleções estaduais que ela é convocada constantemente, Malu faz parte do time do Colégio Motiva. Apesar da FPB ser uma das federações de esporte da Paraíba que mais independentes em relação ao repasse financeiro da entidade nacional, a estrutura do basquete por aqui ainda peca. De acordo com a jogadora, é comum as atletas do Estado ficarem com dificuldades de encontrarem quadras para poderem treinar.

“Acho que se tivesse mais investimento, nossa equipe se tornaria até uma das três melhores equipes do Brasil. O que falta é quadra, literalmente. Aí quando tem é toda alagada, aí a gente enxuga pra depois treinar. É um saco”, reclamou

com razão a jogadora. Apesar das adversidades não há nada melhor do que conseguir um título e esquecer tudo isso. Segundo Malu, as vitórias e os títulos é a consequência de muita dedicação. “Quando vem um título, um prêmio, você vê um resultado de tudo aquilo que você faz, e isso mostra que se você se dedica, colhe bons frutos”, analisou a jogadora.

Mesmo com a pouca idade, Malu já pode se orgulhar de ter alcançado grandes feitos. Primeiro em nível estadual, já que ela integra duas seleções paraibanas. Depois foi a vez de brilhar fora da Paraíba. Recentemente, Malu foi convocada para integrar a Seleção Brasileira da categoria. Fato que a deixou muito feliz.

“Já tive momentos muito bons no basquete. Os Jogos Escolares Brasileiros de 2011 para mim foi inesquecível. Mas que mais me deixa feliz são as convocações para a Seleção Brasileira. É um sonho realizado. É uma coisa que todo atleta busca e comigo não é diferente.

No entanto, no mês passado, Malu foi cortada da seleção mesmo sendo considerada a melhor jogadora das Olimpíadas Escolares este ano. A escolha foi do treinador da equipe. O corte de Malu, porém, ganhou uma proporção muito grande que até o presidente da Confederação Brasileira de Basketball (CBB), quando veio a João Pessoa, fez questão de conversar com o pai da atleta e com o mandatário da FPB, Ricardo Prado.

“Eu fiquei triste, claro, com o corte. Achei que estavam dando prioridade para as jogadoras do Sul e do Sudeste. Tanto que na hora do corte, o técnico comentou que aqui na Paraíba eu não ia evoluir e que era melhor eu ir pra um time em São Paulo, por exemplo. Mas não vou não. Se não quiser, não me convoquem mais ano que vem. Até o Carlos, o presidente da CBB, veio aqui, jantou com o presidente da federação, Tio Ricardo, outro técnico e meu pai, pediu desculpas, disse que viu o que eu joguei lá no Brasileiro”, lembrou a jogadora.

Se Malu não quer sair do Estado afirmando que dá para evoluir



A paraibana diz que ficou muito triste com a sua exclusão da Seleção Brasileira e ainda busca explicações para o corte

jogando aqui mesmo, o sonho da atleta é jogar longe da família. Mas, não, porque a Paraíba não lhe traz evolução, e sim, porque sua meta é disputar a maior competição de basquete do mundo, que é a liga americana, a WNBA.

“Com certeza se evolui lá no Sul do país, isso é certo. Mas não acho impossível a pessoa ser boa aqui. Qual o problema de jogar aqui? Não gosto desse tipo de análise. Eu sou Paraíba sempre e Nordeste sempre. Agora tenho o sonho como atleta de um dia poder jogar na liga americana, que é a melhor do mundo, a WNBA. Espero realizar”, finalizou.

Malu sonha em disputar a maior competição de basquete do mundo que é a WNBA nos Estados Unidos e que reúne as maiores estrelas



Atleta diz que tem condições de evoluir no basquete mesmo jogando na Paraíba

COPA DO BRASIL

Kashima realiza hoje peneirão na Aldeia SOS para reforçar elenco

Atletas que atuaram no Campeonato Paraibano de Futebol Feminino 2012, mas que não se sagraram campeãs, terão a oportunidade hoje de conseguir seu espaço no time que representará o Estado, a partir do dia 2 de fevereiro, na Copa do Brasil de Futebol Feminino 2013. É que o Kashima, de João Pessoa, estará realizando um “peneirão” para jogadoras que queiram integrar a equipe.

A seleção das jogadoras será realizada às 8h30, no campo da Aldeia SOS, por trás da Secretaria de Segurança Pública, no Conjunto Mangabeira, na capital. Campeão paraibano de 2012, o clube estreia na competição nacional no dia 2 de fevereiro contra o Sport-PE.

A comissão técnica do Kashima pretende selecionar cinco atletas para compor o grupo que participará da Copa do Brasil de Futebol Feminino, promovido a partir do dia 2 de fevereiro pela Confederação Brasileira de Futebol. “Temos um elenco de 25 jogadoras, mas, queremos trabalhar com 30. Esta-

mos à procura de quem joga bola e realmente quer participar da Copa do Brasil”, afirmou a treinadora Gleide Costa, acrescentando que “nossa intenção é representar o Estado com um time totalmente do Estado”.

Algumas jogadoras que vestiram a camisa de outros clubes no Campeonato Paraibano de Futebol Feminino 2012 já foram convidadas pela diretoria e comissão técnica do Kashima para participarem do “peneirão”. “O Kashima é a Paraíba na Copa do Brasil e, independente de qualquer problema, queremos uma equipe para representar bem o Estado na competição nacional”, disse Leandro Amaro, diretor de futebol.

O “peneirão” do próximo domingo é o segundo a ser realizado pelo Kashima, este ano. Quando estava se preparando para o Campeonato Estadual, o clube promoveu outra seletiva, ocasião em que montou seu time para as disputas do Paraibano 2012. “Temos feito este trabalho com muito profissionalismo. Temos, no Estado, muitas



Com este elenco, o Kashima foi destaque no futebol feminino em 2012 e busca reforços para disputar a Copa do Brasil

atletas que jogam muito bem, mas estão no anonimato. O peneirão é uma oportunidade que o Kashima está dando para todas elas”, alegou Conceição Silva, vice-presidente do time.

Além da técnica Gleide Costa Nascimento, as atletas que participarem do “peneirão” no próximo domingo serão avaliadas por uma comissão técnica composta de supervisor, auxiliar

técnico, fisioterapeuta, preparador físico e outros profissionais da área de educação física. Outras informações podem ser obtidas pelos telefones 8891-5659 e 8735-4905.

CBB divulga o calendário de 2013 e dá mais atenção à base

Entidade aumenta de 12 para 18 o número de campeonatos brasileiros

A Confederação Brasileira de Basquete (CBB) apresentou o calendário oficial da temporada 2013 sem grandes novidades para as seleções principais, que terão como principal desafio no ano a Copa América, competição que oferece vaga no Campeonato Mundial de 2014.

A equipe feminina disputa a competição com sede no México, enquanto o time masculino busca sua vaga na Venezuela. Além da importante competição sul-americana, o grande destaque no calendário divulgado foi o aumento de competições de base. Serão 18 e não mais 12 Campeonatos Brasileiros de Base, com a inclusão da categoria Sub-14.

"Nosso objetivo com a entrada da categoria Sub-14 para os Brasileiros de Base é dar mais bagagem e melhor preparo para os atletas que irão disputar os Sul-Americanos Sub-15. Além disso, trinta por cento dos atletas desta categoria terá que ter 13 anos", explicou o presi-



FOTOS: Divulgação

A Seleção Brasileira feminina adulta tem como foco principal o título da Copa América e vaga no Mundial

dente da CBB, Carlos Nunes.

"A cada ano aumenta expressivamente o número de competições organizadas pela CBB, comprovando o crescimento da modalidade nos 26 estados e no Distrito Federal. Para as Seleções Brasileiras de base, em parceria com o Ministério do Esporte, estamos programando o início dos treinamentos para o primeiro trimestre visando os Sul-A-

mericanos Sub-15 e Sub-17 e a Copa América Sub-16. Através dos Projetos Incentivados, também iremos realizar a preparação para os Campeonatos Mundiais Sub-19, na Lituânia (feminino) e República Tcheca (masculino), respectivamente", enumerou.

O dirigente também ressaltou a importância dos torneios da seleção principal. "As seleções adultas têm

como foco principal o título da Copa América e uma vaga para os Campeonatos Mundiais de 2014", afirmou. "O nosso planejamento de 2013 também estão as competições do Basquete 3x3, quando iremos realizar a segunda edição das etapas regionais, estaduais e nacional, além dos mundiais Sub-18 feminino e masculino", acrescentou o presidente.

Confederação vai comemorar os seus 80 anos

A história vitoriosa do basquete brasileiro será lembrada em 2013 com uma série de homenagens as seleções campeãs. Também neste ano, a Confederação Brasileira de Basquete (CBB) completa 80 anos, mais um motivo para comemoração com os jogadores que marcaram presença ao longo desses anos.

A primeira homenagem prevista será em maio, quando se completa 50 anos da conquista

do Campeonato Mundial Masculino, no ginásio Maracanãzinho, no Rio de Janeiro, em 1963.

"O título do Mundial de 1963 foi um marco na história do esporte mundial. Comandada pelo técnico Kanela, a Seleção Brasileira venceu um a um seus adversários, especialmente as potências Estados Unidos, União Soviética e Iugoslávia. Com essas homenagens continuamos resgatando a história vitoriosa do basquete brasileiro e

premiando nossos eternos campeões" ressaltou o presidente da CBB, Carlos Nunes.

Em agosto, mais datas comemorativas. Serão os 65 anos da primeira medalha olímpica, nos Jogos de Londres, em 1948, e os dez anos do bicampeonato dos Jogos Pan-Americanos, em Santo Domingo 2003. Já o mês de outubro marca os 35 anos da medalha de bronze no Campeonato Mundial das Filipinas, em 1978.

Para encerrar o ano de homenagens, é a vez de comemorar os 80 anos da CBB, fundada em 25 de dezembro de 1933. "O basquete brasileiro vem colecionando títulos e medalhas ao longo das últimas oito décadas. Vamos homenagear esses esportistas que fazem parte da trajetória vitoriosa do basquete brasileiro, lembrando as medalhas olímpicas, os pódios em mundiais e os títulos pan-americanos" acrescentou Nunes.

Marcelinho Huertas é o Messi do basquete espanhol

A boa fase do brasileiro Marcelinho Huertas com a camisa do Barcelona Regal, no basquete espanhol, já rendeu o apelido de "Messi do basquete", mas apesar do ótimo momento, o armador não descarta uma transferência para NBA, maior torneio da modalidade.

Decisivo com cestas no final das partidas, Huertas chama a atenção, mas destaca que o pensamento no campeonato norte-americano ainda não está em foco. "Estou feliz aqui, não quero pensar nisso agora. Então, para mim, talvez no futuro. Quem sabe? Ainda não recebi uma proposta, mas há especulações e todo mundo fala isso", comentou Huertas em entrevista ao site oficial da Confederação Brasileira de Basquete.

O jogador sabe da importância dos jogadores brasileiros se destacarem nos Estados Unidos.

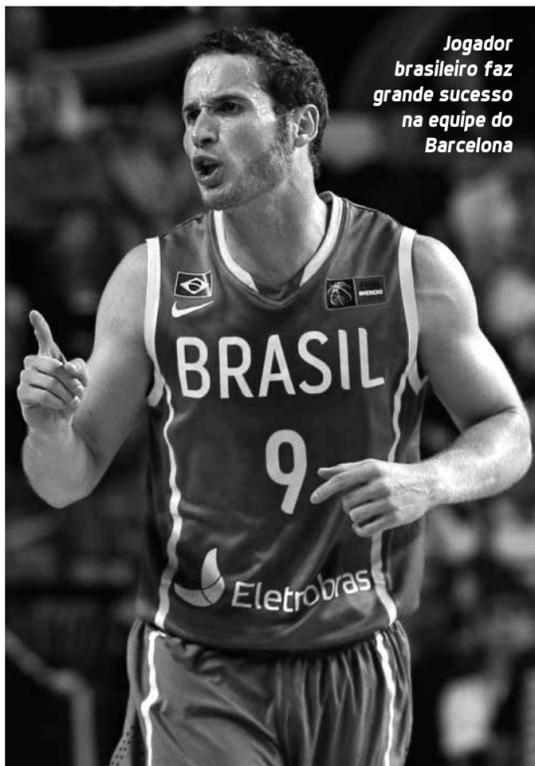
"Para o nosso basquete é importantíssimo que jogadores triunfem fora do nosso país, jogando em ligas tão importantes como a NBA. Hoje em dia, temos jogadores bem estabilizados lá, como é o caso do (Tiago) Splitter, do (Anderson) Varejão, do Nenê, e do Leandro, que estão na NBA há muito tempo. Agora esses jogadores novos, como o Fab Melo e o Scott Machado. Isso é um privilégio e temos que tirar o maior proveito", ressaltou.

As boas participações também com a camisa da Seleção Brasileira, fizeram Marcelinho Huertas ser eleito pelo Comitê Olímpico Brasileiro como melhor atleta da modalidade pela segunda vez consecutiva.

"Estou muito contente com a premiação, que é resultado do trabalho que desempenhei ao longo da temporada na Seleção Brasileira e

no Barcelona. Esse prêmio também pertence aos meus companheiros de seleção, que co-

laboraram com meu desempenho nos Jogos Olímpicos de Londres", afirmou.



Jogador brasileiro faz grande sucesso na equipe do Barcelona

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

A Fifa e suas gafes

Se vocês estão lendo estas poucas e surradas linhas que lhes ofereço aos domingos é porque o mundo não acabou, conforme previam algumas pessoas que, por má crença, desaviso ou ingenuidade mesmo, interpretaram errado algumas das previsões habituais do povo Maia, uma civilização que habitou a região do México acerca de dois mil anos antes de Cristo.

Pois então: o dia 21 de dezembro de 2012 passou, o mundo não acabou e estamos aqui de novo conversando sobre futebol. O tema que trago hoje, todavia, não anuncia outra vez o fim do mundo, mas mexe na sua configuração habitual, ao menos para aqueles que entendem por mundo o universo da bola jogada de pé em pé; o real mundo futebol, por assim dizer.

É que a Fifa confirmou com a sua chancela uma notícia que de tão repetida na imprensa esportiva durante os últimos dias se transformou em verdade para crença de uns e revolta de outros. Falo do badalo recorde de gols marcados durante um ano (90 até o fechamento dessa coluna), atribuído ao craque argentino Lionel Messi, que, com o feito, teria superado o alemão Gerd Muller, com sua marca histórica de 85 gols feitos durante a temporada de futebol do ano de 1972.

Mal a Fifa confirmou tal mérito do argentino, contudo, salpicaram, incontinenti, as contestações de parte a parte, pelo mundo do futebol afora. Antes de descrever o conteúdo dessas contestações, todavia, já afirmo que em matéria de estatísticas, a Fifa é useira e vezeira em cometer gafes históricas e estapafúrdias. Vamos demonstrar o porquê.

Certa vez, comentava eu, aqui mesmo neste espaço, a seguinte manchete de jornal: Os Estados Unidos são o país do futebol, diz a Fifa. Ora - emendava eu -, a verdade que pretensamente continha esta informação, todo leitor brasileiro sabe, é risível quando não mentirosa. E por quê? - eu mesmo me questionava naquela oportunidade. Porque tal notícia baseava-se numa pesquisa da Fifa para mapear, em termos numéricos, a prática do futebol em todo o planeta, cujo resultado foi o seguinte: os Estados Unidos são o país em que seus habitantes mais praticam o futebol simplesmente porque cerca de 18 milhões de pessoas jogam bola na América. O segundo país do mundo a ostentar o maior índice de praticantes do ludopédio (gosto dessa expressão: ludopédio) são, imaginem, a Indonésia. Dá pra rir, né?

Pois bem. A Fifa vem agora com essa do Messi.

Sem duvidar, contudo, da capacidade para fazer gols de tal jogador, é importante mostrar aqui a controvérsia dessa sua marca, chancelada pela Fifa. É que já na quarta-feira passada, um país africano contestou a marca do camisa 10 do Barcelona. Segundo a Federação da Zâmbia, o artilheiro Godfrey Chitalu fez 107 gols durante o ano de 1972, o que deixaria Messi 17 gols atrás do recorde. O problema é que a marca de Chitalu, contudo, não é reconhecida pela Fifa. Os 107 gols do artilheiro teriam sido anotados pela seleção do seu país e pelo Kabwe Warriors, seu time na Zâmbia.

Em entrevista à revista sul-africana Soccer Laduma, um porta-voz da Federação zambiana assegurou que vai apelar à Fifa e à CAF (Confederação Africana de Futebol) para validar a marca de Chitalu, derrubando assim, na chinfra, o sonho de Messi.

Aqui mesmo, no Brasil, o Flamengo também tentou jogar lenha na fogueira. O coordenador de pesquisa do departamento histórico do clube, Bruno Lucena, assegura ter a documentação de 89 gols marcados por Zico no ano de 1979 e disse que o rubro-negro irá também encaminhar um pedido para a Fifa, na próxima semana, para que tal feito do "Galinho de Quintino" seja registrado. Desistiu, lógico, após Messi chegar aos 90 tentos.

É bom o diretor de estatísticas da CBF, João Carlos Conselheiro, avisar para os seus superiores na Suíça, sede da Fifa, que antes de divulgar esses dados estatísticos envolvendo o mundo do futebol, a entidade faça uma checagem junto as suas afiliadas pelo mundo afora. Se não, teremos sempre a sensação de que até os números são eurocêntricos.



O goleiro Genivaldo (D) diz que ama o clube e espera retribuir esse carinho dos torcedores com a conquista do título estadual de 2013, já que desde 2003 está na fila de espera para reconquistar a hegemonia

GENIVALDO

Goleiro está confiante no título

Xodó da torcida, o jogador vê o trabalho no caminho certo

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Retornando pela terceira vez ao Botafogo o goleiro Genivaldo acredita no trabalho que a diretoria vem fazendo na formação de um grupo forte para conquistar o Campeonato Paraibano/2013, que terá início no dia 6 de janeiro. Após deixar o time da Maravilha do Contorno para defender as cores do Santa Cruz/RN e Sousa nos Campeonatos Brasileiros das Séries D (2011 e 2012) o "xodó" da torcida alvinegra está de volta para

mais um desafio na próxima temporada.

A missão é levar o clube a obter o Paraibano e acabar de uma vez por todas com o jejum de 10 anos, velho sonho do atleta que reconhece a responsabilidade que o grupo tem com os torcedores. "Sabemos que não será fácil, mas o trabalho e o planejamento que vem sendo feito pela diretoria é digno de quem deseja trazer o título para o futebol da capital. Se cada um fizer a sua parte poderemos obter o objetivo e levar o time as competições nacionais", avaliou.

Com relação a comissão técnica e os reforços que foram adquiridos, Genivaldo

reconhece as qualidades dos profissionais que fazem parte do Botafogo para a disputa. Ele enalteceu o treinador Marcelo Vilar e toda a equipe, além das aquisições que vieram para a Maravilha do Contorno.

"São profissionais que mostraram talento por onde passaram e chegam ao Botafogo com a mesma disposição de repetir o sucesso no próximo ano, desta vez em outra equipe de tradição do futebol paraibano e nordestino", disse. Sobre a possibilidade de se tornar novamente o titular da posição Estadual, Genivaldo, ressaltou que está trabalhando para assumir o cargo quando

for convocado, mas respeita os companheiros - Remerson, Andrezon e Édson - da posição. "Deixo a preferência para o professor Marcelo Vilar, que decidirá quem será o titular. Estou trabalhando e fazendo a minha parte, mesmo sabendo que tem mais três goleiros que podem assumir o posto", frisou.

A decisão de voltar a defender o time da Maravilha do Contorno sempre aconteceu, já que existe um relacionamento positivo com a torcida alvinegra, que sempre lhe apoiou em todos os jogos do clube.

"Foi amor a primeira vista por uma torcida que me prestigiou em todos os

momentos que passei no Botafogo. Nas vezes que defendi o clube sempre deixei um até logo, já que a meta seria voltar a vestir novamente a camisa botafoguense", disse. Escalado na goleada sobre o selecionado de Juripiranga (4 a 0), que aconteceu no último dia 15, na inauguração dos refletores do estádio municipal, Genivaldo, também participou do amistoso de ontem contra o Alecrim-RN, no Estádio Tenente Luiz Gonzaga, em Parnamirim, no interior norterio-grandense.

"Estarei sempre a disposição da comissão técnica, afinal, estamos nos preparando para o Estadual. Esses jogos estão sendo impor-

tantes para a preparação da equipe, afinal o Campeonato Paraibano é um dos mais difíceis do Brasil e vamos em busca do título", disse.

Este ano trocou o Botafogo pelo Sousa no Brasileiro da Série D e voltou ao clube devido ao carinho dos torcedores

CENTRO SPORTIVO PARAIBANO

Ramiro não tem preferência por adversário na Copa do Brasil

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O treinador do Centro Sportivo (CSP), Ramiro Sousa, disse não ter preferência por adversário na Copa do Brasil/2013, que acontecerá no período de 7 de março a 25 de julho. O campeão da Copa Paraíba Sub-21 deste ano pelo Tigre, afirmou que não existe moleza na competição, que reunirá clubes tradicionais e outros de "pequeno porte", com jogos de ida e volta. Segundo ele, o maior exemplo é o Auto Esporte, que pegou na estreia o Esporte Clube Bahia, no Estádio Almeidão, e perdeu por 3 a 0, sendo eliminado da competição em seus domínios. "Futebol é muito relativo, onde muitos acreditam que enfrentem um adversário do futebol nordestino é mais fácil que do eixo Rio/São Paulo. Não tenho preferência por time, mas deixar o CSP pronto para fazer uma boa campanha contra quem vier", disse.

Sobre encarar um time de ponta do futebol nacional, a exemplo de Flamengo/RJ, Fluminense/RJ (tetracampeão brasileiro), Corinthians/SP (bicampeão mundial), São Paulo (campeão da Sul-Americana/2012), equipes que podem lotar estádios, Ramiro, comentou que são jogos onde todo jogador

deseja participar e fazer o melhor. Segundo ele, a partida teria um grande público, já que várias pessoas torceriam pelos times de fora, esquecendo até do representante do Estado - juntamente com o Campinense (campeão estadual/2012) - na Copa do Brasil. "Uma realidade que nós já assistimos em outras ocasiões, quando os times do Sul vem jogar na Paraíba e são ovacionados pelos torcedores paraibanos, esquecendo até de torcer pelo representante da terra. Seria uma atração e uma motivação a mais para o CSP buscar um resultado positivo para ter o direito a fazer o jogo de volta", comentou.

Ele sabe que terá que reforçar o time para a Copa do Brasil, independente quem seja o adversário, que se juntará ao elenco que está sendo formado para o Campeonato Paraibano/2013. De acordo com o comandante do Tigre da capital, trata-se de uma outra disputa, com equipes de estilos diferentes, que chegam como favoritos e são pressionados para brigarem pelo título. "Claro que somos conscientes que deveremos reforçar o elenco com jogadores mais experientes numa disputa difícil e acirrada. Aqueles que chegarem deverão se juntar ao restante do

grupo que competirá no Campeonato Paraibano", disse.

Perspectivas para o Estadual

Antes da Copa do Brasil o técnico do azulão está focado no Estadual/2013, que começará no dia 6 de janeiro, quando enfrentará o Botafogo, no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, em Cruz das Armas. Ele prefere não misturar as coisas e planeja por etapas, onde a "bola da vez" é a competição local, para depois pensar no desafio nacional. "Não podemos tratar de dois assuntos ao mesmo tempo, afinal, estamos na véspera do Paraibano e queremos fazer uma boa campanha. A Copa do Brasil ficará para ser discutido no momento certo", disse. Sobre a equipe que vem sendo montada o comandante do Tigre frisou que a diretoria manteve a base que obteve o título da Copa Paraíba Sub-21, além dos reforços adquiridos para deixar o grupo mais forte para a competição. "Permanecer com a base e os jogadores que jogam juntos a um bom período é fundamental para que possamos ter um esquema de jogo definido. Os reforços são essenciais

para deixar o time arrumado e forte em todos os setores", observou. Com relação a enfrentar o Botafogo na estreia do Estadual, quando as duas equipes fizeram a final da Copa Paraíba Sub-21/2012, com o CSP levando o título e a segunda vaga - a primeira é do Campinense, campeão estadual deste ano - na Copa do Brasil/2013, Ramiro disse que trata-se de outro clássico do futebol da capital.

Ramiro comandará o CSP no Estadual e na Copa do Brasil



FOTO: Pedro Alves

CAMPEÕES MUNDIAIS

Jogadores supervalorizados

FOTOS: Divulgação

Clubes de diversas partes do mundo assediavam corinthianos

A vitória sobre o Chelsea, que garantiu o Mundial de Clubes, causou outras consequências no Corinthians. Com a exposição obtida pela conquista, alguns jogadores passaram a ser assediados por outros clubes. Os dois principais heróis, Cássio e Guerrero, despertam o interesse de gigantes da Itália, Alemanha, França e Inglaterra. Porém, o Timão se mantém calmo e acredita que manterá todo o grupo.

“Difícil a gente falar, hoje o assédio externo a gente sabe quais são os jogadores que têm mídia espontânea no mundo inteiro, mas acho que todos os jogadores sem exceção querem ficar no Corinthians, então vale a pena um esforço para conversar com alguns jogadores para esticar o prazo de contrato, aumentar aqui. O Corinthians vai tentar manter a base e tentar deixar o time mais forte para 2013”, afirmou o diretor de futebol Roberto Andrade à Rádio Jovem Pan.

Andrade prossegue, falando especificamente sobre o camisa 1. “A gente sabe dos méritos que o Cássio teve



O atacante Guerrero, o goleiro Cássio e o argentino Martínez vêm recebendo propostas frequentes de times estrangeiros e podem deixar a equipe do Corinthians

não só bom desempenho na Libertadores, mas também no Mundial. Acho mais que merecido sentar e conversar. Ele é uma excelente pessoa e tenho certeza de que a hora que sentarmos com ele, pode contar no relógio: em cinco minutos vai estar resolvido”, resumiu.

Guerrero

Pouco depois da final do Mundial, começaram a surgir notícias sobre o interesse de clubes europeus em Guerrero. Ficou valorizado o peruano, que tem a seu favor a experiência de dez anos na Alemanha, mas a diretoria do

Corinthians nega ter recebido propostas.

“Não chegou nada. Já não chega o Brasil colocando notícias, agora sai no Peru”, disse o diretor Roberto de Andrade, mencionando as especulações da imprensa peruana. “O Guerrero ficou lá na Alemanha, de férias. Não temos propostas.”

Segundo o dirigente, também não há ofertas por Martínez. Ele não conseguiu disfarçar a irritação com o argentino, que está insatisfeito com a reserva e pretende atuar no futebol de seu país e brigar por espaço na Copa do Mundo de 2014.

“O Martínez tem uma obsessão pela seleção e seu nome fica movimentando o mercado. Não chegou nada, e já aviso: esse jogador só sairá se pagarem o que nós exigimos. Contamos com ele, é importante”, comentou Andrade.

A intenção do cartola é afastar os pedidos de empréstimo. “Se houver algum clube disposto a pagar, não vamos impedir ninguém de seguir a vida. Mas por empréstimo ele não sai”, assegurou.

Em relação a possíveis reforços, o dirigente não surpreendeu. Ele procurou diminuir a expectativa em relação

ao atacante Alexandre Pato e qualificou como “difícil” a possibilidade de contratação do zagueiro Dedé, do Vasco.

Paulinho

Se antes do título mundial Paulinho convivia com especulações sobre o futuro, imagina depois dele. O nome do volante do Corinthians, bicampeão diante do Chelsea, no Japão, no último domingo, é frequentemente apontado como reforço de grandes clubes da Europa. Porém, a Fiel pode ficar tranquila: o camisa 8 não pensa em sair.

Foi, ao menos, o que disse momentos antes de participar

da 10ª edição do Jogo Contra a Pobreza, na noite da última quarta-feira, em Porto Alegre. Pela primeira vez no Brasil, o evento beneficente reuniu estrelas do quilate de Ronaldo e Zidane por uma causa nobre: arrecadar recursos em favor do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNDU). Ele iniciou a partida como titular no time do Fenômeno. Atuou como volante e, depois das mudanças, também atuou na zaga.

“Não houve nada. Não tem nada de proposta. Coloquei (à direção) que quero permanecer no Corinthians”, afirmou.

CBF confirma amistoso para 21 de março contra a Itália

A CBF divulgou ontem em seu site oficial que a Seleção Brasileira enfrentará a Seleção da Itália no dia 21 de março em Genebra (Suíça). O jogo será disputado às 20h30 locais (16h30 de Brasília).

O amistoso será o segundo da Seleção Brasileira agora comandada pelo técnico Luiz Felipe Scolari em 2013, já que no dia 6 de fevereiro o adversário será a forte Seleção da Inglaterra, em Wembley.

Felipão foi confirmado como novo treinador da Seleção Brasileira no final de novembro, em substituição ao técnico Mano Menezes, demitido pouco depois do título do Superclássico das Américas. Ele terá Carlos Alberto Pereira como coordenador técnico.

Brasil e Itália reunirão nada menos que nove títulos mundiais em campo - cinco dos brasileiros contra quatro dos italianos. Juntos, ganharam três das últimas cinco Copas do Mundo.



Jogadores da Seleção Brasileira serão comandados por Felipão

Duraplast
INJETADOS

Transformando ideias em inovação

A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

www.grupoduraplast.com.br

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados
Campina Grande - Paraíba
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7
Distrito Industrial
CEP: 58411-170

NATAL E RÉVEILLON NO AMORAS

EM MARIA FARINHA - PERNAMBUCO

Procure seu agente de Viagem /operadora
Solicite sua reserva
Fone: 81- 3436.1331 / 3436.1221
e-mail: reservas@hotelamoras.com.br

Jornal de Hontem

Cada Natal tem o presente que merece

PÁGINA 30



Fantasma de mulher

O mito de Branca Dias nas ruas de Engenho Velho

PÁGINA 26



Do tempo dos avós

Ainda hoje é possível comprar móveis sob encomenda

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Clodomil Gomes, 71 anos, é figura muito conhecida no Pavilhão 1 do Mercado Central, em João Pessoa, pois é ali que vende objetos em desuso na moda atual, mas que ainda interessam a uma boa parte de pessoas que apreciam coisas do passado. Quem quiser ter em casa um tamborete pé de periquito, Clodomil vende. E também vende porta-jóias de madeira, forrado com tecido azul ou vermelho, ao gosto do cliente. Se o objetivo do cliente é adquirir uma mesa rústica, de madeira lixada, seu problema acaba justamente na hora em que achar o box deste cidadão septuagenário, que passa o dia rindo, por trás de seus óculos de grau.

Com o riso aberto e um bom dia acolhedor de feirante experiente, Clodomil insiste em construir e vender móveis dos tempos dos nossos avós, nos dias atuais. E sua receita é simples: esperar a freguesia certa e deixar claro que móveis e utensílios do passado, hoje, ainda são úteis em qualquer lugar, principalmente por causa de sua resistência e durabilidade. "Alguém fabrica, hoje, móveis de baraúna, jenipapo, jaqueira ou sucupira? Pois, este serviço só quem faz é o pequeno, para quem o menor dos lucros surge como grande.

De cabeça fria e sempre contemplando o horizonte à sua frente, Clodomil sugere que os vendedores de antiguidades devem se unir e formar uma espécie de shopping em João Pessoa. Motivo: antiguidades e artesanatos rústicos atraem clientes de dentro e de fora do Brasil. Holandeses, portugueses, suecos e finlandeses se interessam por móveis de madeira dura, porque na terra deles não existe sucupira, pau d'arco nem jaqueiras. Então, o que se faz por aqui, com madeiras que os estrangeiros consideram exó-

ticas, reforça o valor artesanal do Nordeste do Brasil e, conseqüentemente, proporciona um armazenamento de divisas.

"Gente do quilate de Clodomil deve ser preservada para a vida eterna", comenta Eros Holanda do Nascimento, 36 anos, pintor e escultor residente em Lucena, no Litoral Norte a 46Km de João Pessoa. Eros é da opinião de que todo artesão paraibano deve usar material da região, incluindo a madeira do coqueiro, que ele considera de boa qualidade. "Usar matéria-prima local valoriza o artesão nativo e cria uma renda extra para quem se tornar fornecedor desses produtos", ensina.

Clodomil é um homem comum? De certa forma, sim. Simples ao extremo, não costuma impressionar o cliente com aquela cantilena tão

Vendedores de antiguidades como o comerciante Clodomil Gomes conservam a tradição de fazer uma peça de cada vez

comum nos vendedores. Ao contrário: deixa que o freguês escolha, dê sua opinião e, se for consultado, ele dará a sua. Sabem por que? Para ele, todas as peças são iguais. Outra: deixar o comprador à cavaleiro é uma regra do bom comerciante, que deseja a volta dele à sua loja. Impor mercadorias caras, em detrimento de outras, para Clodomir é uma tática errada de mercado.

E o artesão explica o porque: "se o cliente escolhe um tamborete de madeira pesada, ele tem suas razões porque, certamente, tem algo grande em casa para colocar em cima. Mas se ele quer algo mais leve, como o pinho, talvez seu objetivo seja apenas exibir o tamborete como adorno, daí a minha posição de neutralidade, quando o próprio freguês se dirige às prateleiras", diz. E quando o cliente pede uma opinião? Aí, agora, o comerciante fica de lado e entra o filósofo, uma espécie de conselheiro de bom senso. "Bem, o senhor (a) pode querer uma peça de pinho, não é? Mas, como tem bastante criança em sua casa, leve uma de sucupira

porque, além de resistente, o preço é quase igual".

Como nos velhos tempos, o comércio de Clodomil vende maletas, cadeirinhas, mesas para copa e cozinha, baús, cabides e, se o cara insistir, talvez ele arranje até um petisqueiro. A clientela que comparece ao Mercado Central, também recorre aos vendedores de colheres de pau, painéis de barro e de bisquís, que são vizinhos de Clodomir. Alguns exibem pinguins para geladeiras e pássaros de louça. Bois, carneiros, galinhas e cavalos de cerâmica, para jardins, são muito procurados. Até pouco tempo vendia-se na área uma semente vegetal chamada olho de boi, usada para extirpar terçoís.

Figuras carismáticas como Clodomir, existem às centenas no Mercado Central, o maior núcleo de feira popular da Paraíba. Na década de 70, barraqueiros do setor ousavam esconder da polícia jovens estudantes em greve ou mesmo apedrejar policiais que prendiam feirantes acusados de desobedecer ao tabelamento de preços da Sunab. (Superintendência Nacional de Abastecimen-

to). Chico do Baita era um sapateiro procurado por subversão. Ele fazia compras no Mercado Central, quando um jipe do Exército, por coincidência, parou diante dele. Indagado se conhecia Chico do Baita, o próprio respondeu: "acham ele parecido comigo, mas não sou eu não". Depois, saiu caminhando devagar, até sumir na multidão. Contam que Baita era tão frio, que até consertava os borseguins de dois cabos PMS, fregueses assíduos da sua barraca.

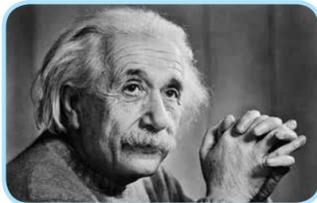


Antiguidades e artesanatos rústicos atraem clientes de dentro e de fora do Brasil



Clodomil sugere a criação de um shopping para vender móveis desse tipo

FOTOS: Marcos Russo



“Grandes almas sempre encontraram forte oposição de mentes mediocres”.
Albert Einstein

FOTO: Ortilo Antônio



A mulher de branco

A existência de Branca Dias deu origem à lenda do fantasma

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A cidade de João Pessoa possui um bairro suburbano que, apesar de haver completado 417 anos no dia 8 de janeiro deste ano, sua história ainda desperta polêmicas entre os maiores estudiosos do Brasil. É Engenho Velho, a seis quilômetros de distância do centro da capital, onde a natureza ainda é exuberante e a vida transcorre tão calma, que parece ter esbarrado no século XVI, quando chegaram ali os primeiros moradores. Aqui, segundo alguns autores, teria morado Branca Dias, uma moça de singular beleza, que ao rejeitar as propostas amorosas de um padre, acabou entregue aos juízes da Inquisição, que a mandaram queimar na fogueira.

Seria verdade esta afirmação? Horácio de Almeida, em História da Paraíba, apresenta diversas versões de historiadores sobre Branca Dias. Atualmente seja sua existência verdadeira ou fantasiosa, uma loja maçônica da capital e uma avenida levam o nome da suposta mártir. Em Engenho Velho, cuja população atual gira em torno de 1.500 pessoas, todos acreditam na existência desta mulher, cujo fantasma foi retratado por um artista local, para lembrar que Branca Dias realmente viveu nesta região. Ademar Vidal, historiador paraibano, registra a lenda “de que lá, o espectro de uma mulher branca e loira aparece vez por outra nas estradas acenando para os viajantes”.

“A gente acredita na existência dela e a presença de ruínas antigas nas proximidades, levam à crença de que, ali, era o engenho de Branca Dias”, reforça a agente de saúde Eliane Soares Marques, 39 anos, nascida e criada em Engenho Velho. Segundo Eliane, nas brincadeiras folclóricas de Engenho Velho, sempre há uma recomendação para quem gosta de andar à noite: “Cuidado com a mulher de branco” Eliane conta que, nas redondezas muitos sonham, também, em capturar o lendário caranguejo de ouro, que anda pelas noites enluaradas, nos mangues de Gramame, o distrito rural de João Pessoa, que sedia Engenho Velho.

O industrial Hermes Gonçalves da Silva, 56, acredita em Branca Dias. E, para demonstrar que sua fé histórica é inabalável, ele mostra, a qualquer interessado, os vestígios de uma ruína localizada dentro de uma granja, que seriam a prova incontestável de que o engenho da

suposta mártir da Inquisição existiu ali. Um pedras calcáreas trabalhadas e uma gruta levam Hermes à compreensão de que Branca Dias morou no local, até ser presa e desterrada para Portugal, onde foi queimada na fogueira.

Coincidências à parte, o historiador José Joaquim de Abreu, no Livro de Branca, que lançou na Paraíba em 1905, diz que esta heroína nasceu na capital da Paraíba, a 15 de julho de 1734, filha de Simão Dias e Maria Alves Dias. E que foi presa pelos jesuítas e embarcada para o Reino, onde terminou queimada em Auto de Fé, celebrado no Limoeiro (Lisboa), em 20 de março de 1761, às seis horas da tarde. Outros historiadores discordam de Abreu, alegando que, em 1761, a data apontada para a execução de Branca Dias, os jesuítas já haviam sido expulsos do Brasil, pelo braço forte do Marquês de Pombal.

Já Olavo Dantas, em O Céu dos Trópicos, dá uma nova versão para a lenda (?) de Branca Dias. Segundo afirma, era uma judia muito rica que fugiu de Portugal para Pernambuco, para livrar-se de perseguições religiosas, isto em 1593, quando chegou ali Heitor de Furtado Mendonça, visitador da Inquisição. Ela teria se sentido ameaçada com a presença dos meirinhos do Tribunal do Santo Ofício e, deduzindo que sua fortuna poderia ser confiscada, mandou jogar jóias e baixelas de prata na Lagoa de Dois Irmãos, até hoje conhecida como Lagoa da Prata.

Branca Dias reaparece anos depois na Paraíba transfigurada numa jovem de muita beleza, filha de Simão Dias e Maria Alves Dias, moradores no Engenho Velho, em Gramame. A moça era noiva, mas despertou as paixões de um padre ou frade, que se sente magoado por não ser correspondido. Repellido, o sacerdote entrega a donzela à Inquisição, pelo crime de ser judaizante. A época do acontecido varia de autor para autor.

No primeiro número da revista do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, Castro Pinto diz que Branca Dias era filha ou descendente de Diogo Dias, o senhor de engenho que provocou a chacina de Tracunhahém, em 1574, ao reter em seu poder uma índia de 15 anos, filha de Iniguaçu, o famoso cacique dos potiguaras. Pinto também reafirma que depois de morrer na fogueira, Branca Dias perde a mãe, o pai e o noivo.

Carlos Dias Fernandes, ao lançar a novela O Algoz de Branca Dias, em 1922, apresenta-a como uma



paraibana de peregrina beleza, filha de Simão Dias e Maria Alves Dias, os opulentos judeus donos do Engenho Velho, em Gramame. Ele reafirma a existência desta mulher e diz que Frei Agostinho, um franciscano que andava por aquelas bandas, se apaixonou por ela mas é repellido. O frade entrega a moça à Inquisição, que a manda para a fogueira. No mesmo ano de 1922 o padre Nicodemus Neves, ao apresentar uma tese, no VI Congresso Geográfico reunido na Paraíba, intitulada O Suplício de Branca Dias, conclui que toda essa história poderia ser arquivada no rol dos mitos.

Já Ademar Vidal faz dela um capítulo de sua obra Lendas e Su-

perstições. Reafirma a filiação de Branca Dias e sustenta que ela nasceu na capital da Paraíba, a 15 de março de 1734 e morreu queimada em Lisboa, a 20 de março de 1761. Vidal aponta um certo Frei Bernardo, da Ordem dos Inacianos, como o religioso responsável pela má sorte da donzela. Vidal afirma que o noivo de Branca Dias morreu sob tortura, no subterrâneo do Convento São Francisco. É deste escritor que parte a lenda de que o fantasma da jovem costuma aparecer em Gramame, nas noites enluaradas, com os cabelos soltos sobre os ombros, as mãos penitentes coladas ao peito, levando nos pés um par de sandálias brancas.

Ao iniciar suas atividades na Paraíba, em 8 de janeiro de 1595, o Tribunal do Santo Ofício registra, pela primeira vez, uma infração atribuída a Branca Dias. Quem a denunciou foi uma mulher chamada Isabel Fernandes. Ela relatou que vinte anos atrás Branca Dias, uma cristã-nova, tinha o costume de adorar uma toura. Por ignorância, a denunciante se referia ao Torá, o livro sagrado da doutrina judaica.

Na Mesa do Santo Ofício, que instalou-se em Pernambuco no período 1593-1594, nenhum cristão-novo foi mais acusado do que Branca Dias, seu marido Diogo Fernandes e os filhos do casal. Convém lembrar que um ano depois a Inquisição se instalou na Paraíba, onde Branca Dias aparece como solteira e virgem. Horácio de Almeida lembra que, quando a Inquisição visitou Pernambuco, Branca Dias e seu marido já haviam morrido. Diogo Fernandes falecera por volta de 1584 e Branca Dias em 1591. Rodolfo Garcia procura demonstrar isso na sua Introdução ao Livro Visitação do Santo Ofício - Denúncias de Pernambuco.

Outra versão mostrada no livro de Horácio de Almeida é a de que Branca Dias viera para o Brasil degredada pela Inquisição. Diziam que seu marido viera depois e que, em 1556, o casal já estava radicado em Pernambuco. Em carta a D. João III, Jerônimo de Albuquerque intercede em favor de Diogo, relatando que ele perdera tudo que tinha, por causa da guerra com os índios de Igarapé. Diogo acabou como feitor do Engenho Camaragibe, que pertencia a Bento Dias Gonçalves, contratador dos dígitos das Capitânicas de Pernambuco, Bahia e Itamaracá.

Do casamento com Diogo, Branca Dias teve dez filhos: Inez Fernandes, Violante, Guiomar, Isabel, Filipa da Paz, Andreza Jorge, Ana e Beatriz Fernandes. Esta última permaneceu solteira. Foi discriminada por causa de uma corcova que tinha nas costas. O casal ainda gerou dois filhos homens: Jorge Dias da Paz e outro que vivia em Lisboa, sem braços e que escrevia com o pé. Beatriz, que era chamada de Brites, segundo Almeida foi presa por ordem do Santo Ofício, tirou anos de cárcere em Lisboa e acabou queimada na fogueira. Mais à frente, para demonstrar que alguns autores estão errados, Almeida diz que D. Brites, por ser alcorcovada, morreu solteira e sem filhos.

Piadas

Congelada

Duas amigas se encontraram no céu e uma pergunta para a outra:
 - Nossa, você aqui, como você morreu?
 - Congelada.
 - Ai que ruim!!! Deve ter sido horrível Como é morrer congelada?
 - No começo é muito ruim: primeiro são os arrepios, depois as dores nos dedos das mãos e dos pés, tudo congelando... Mas, depois veio um sono muito forte e depois perdi a consciência. E você, como morreu?
 - Eu? De ataque cardíaco. Eu estava desconfiada que meu marido me traía...
 Aí cheguei em casa mais cedo e corri até o quarto e ele estava na cama, assistindo televisão. Desconfiada, corri até o porão para ver se não tinha alguma mulher escondida, mas não encontrei ninguém. Corri até o segundo andar, mas também não vi ninguém. Subi até o sótão e, ao subir as escadas, muito ofegante e sem ar, tive um ataque cardíaco e caí morta.
 - Ah, que pena... Se você tivesse procurado no freezer, nós duas estaríamos vivas...

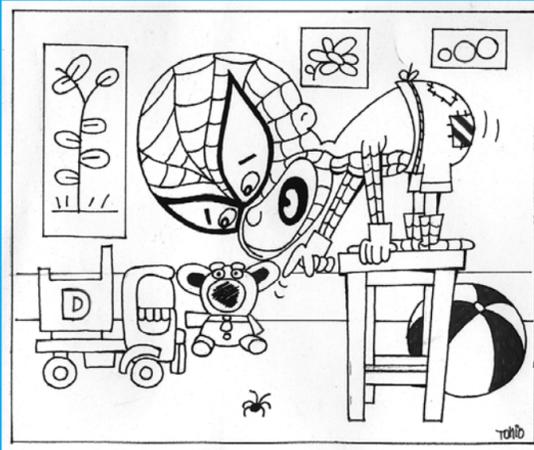
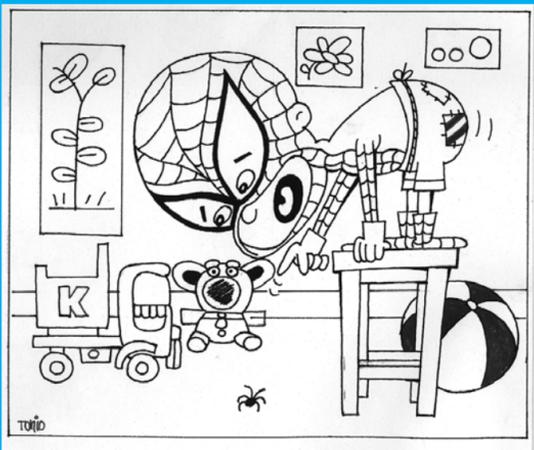
Notícia

O chefe chega no escritório e fala pra todos os funcionários:
 - Gente, hoje eu tenho uma ótima notícia pra dar!
 - Nós ganhamos alguma concorrência? - pergunta um puxa-saco.
 - É bem melhor que isso!
 - A gente vai ganhar um aumento? - pergunta um engraçadinho anônimo, lá do fundo da sala.
 -Gente, eu tô falando sério - esclareceu o chefe, bem-humorado.
 - A minha mulher finalmente ficou grávida!
 O mesmo engraçadinho lá do fundo da sala perguntou:
 - E o senhor já sabe quem é o pai?

Desenho

A professora chegou na classe e disse:
 - Hoje é dia de desenho, garotos, podem desenhar o que quiser! Aqui o papel.. Pouco tempo depois ela vai ver o que eles estão desenhando..
 - Aninha, o que você está desenhando?
 - Estou desenhando minha casa, fessora..
 - E você Roberto?
 - Eu estou desenhando uma árvore, professora. Respondeu Roberto.
 - E você Joãozinho?
 - Ahh, eu estou desenhando sexo !!
 - Como assim? Sexo no desenho, isso é feio... deixe-me ver, Joãozinho..
 Joãozinho responde: - Calma, fessora, foi do jeito que você ensinou..
 Masculino ♂
 Feminino ♀

JOGO DOS 9 ERROS



Remexido da calça, quadro, assinatura, barra da parede, gaveta, barra da calça, pé do tamborete, mão do urso, bolas do

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

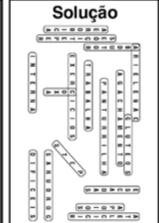
Em boa forma

Quantas mulheres desejariam se livrar das **GORDURAS** acumuladas nos quadris? São locais **DIFICEIS** de atingir, mas alguns **EXERCÍCIOS** podem ajudar:
 Os exercícios de **AGACHAMENTO** e quadro de **APOIOS** — trabalham os músculos posteriores da coxa e **GLÚTEOS**.
 Aparelho **ABDUTOR** — acompanhado de alguma atividade aeróbica, **TRABALHA** as partes **INTERNA** e externa da coxa.
BICICLETA — esta atividade, **AERÓBICA**, atinge também as coxas.
CANELEIRA — três séries com 15 a 20 **REPETIÇÕES** e descanso de 30 segundos entre elas.
STEP — beneficia também as partes posteriores da **COXA** e a **PANTURRILHA**. Uma alternativa é subir e descer **ESCADAS**.



A X A R I E L E N A C O I O U A E Q E R B B
 U R B X E I D R V T G L U T E O S U S Z D
 I V D P V A G A C H A M E N T O A M C C A
 O S U A O B U P E F I Y O P Y K O A Y P
 A E T I O R P A N T U R R I L H A T D O O
 E O O I O L O C T H T B L G U O O A A I
 R C R B T R A B A L H A I L W E O E S I O
 O I A O W L U C E E A M O F O A P A A J S
 B T E E X E R C I C I O S O Q E E U V Q B
 I E I A P A O O I P E U J W T S A D Q U S F
 C P U Y A U I X R O T H S P J O E Y V U Z
 A E E S D A Y A O D A M T V S A R U D R O G
 O R C I O A M U L W M A R E M A U C U A I F
 O K G I N T E R N A A A A D D I F I C E I S

Duas novidades da HELLO KITTY pra você!



Palavras Cruzadas

Tirinhas

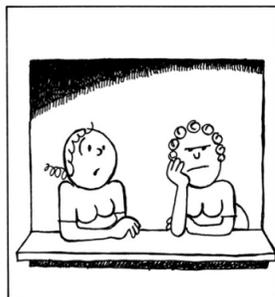
PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

Apresentadora de "Um Pé de Quê?"	Ex-jogadora de vôlei Trabalho realizado em portos	Instrumento do rock	Que mostra empenho Maior rio suíço	Grande abertura em uma superfície	Área demarcada pela Funai Grupo de seguidores de uma crença (Rel.)
Ficar maluco (pop.) Que viaja muito					Aqui está! Alexandre (?), ator e cantor
				Máquina que produz tecidos	
Falar para que outrem escreva	Líquido volátil de uso hospitalar				O quarentão, para os adolescentes
			Trajeto Aspecto favorável de algo		
"Meus (?) Amigos", álbum de Chico Buarque (1976)	Clinica para tratamentos estéticos			Adorno para o chão	2, em romanos Filho, em inglês
Fritada de ovos					
Soltar a voz (o sapo)	Tradição matrimonial da cultura árabe Anne (?), escreveu "O Vampiro Lestat"				Letra que precede o apóstrofo
			(?) -hel-mítico: combate vermes		
Aditivo do tubá, é determinado por lei	"(?) Solidão", de Lulu Santos	Navio das Grandes Navegações			Salto brusco Periquito brasileiro
O israelita, em relação a Jacó (Bíblia)	Significa "certo" na correção da prova	Consoante oclusiva de "tênia" (Fon.)			Bia (?), atriz Um, em francês
Equipe como a Ferrari (F1)					

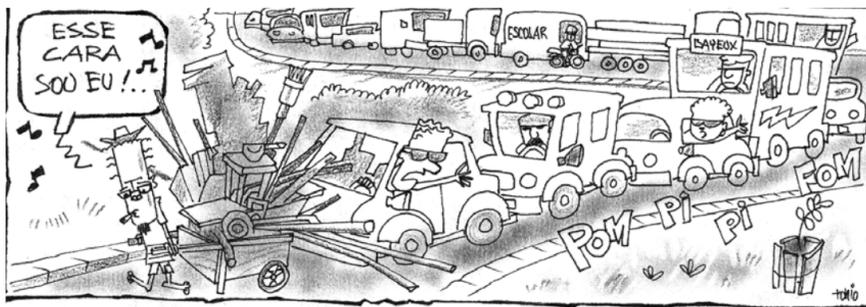
BANCO 2/un. 3/aaar — son. 4/lice. 5/ferro. 6/coaxar. 7

Maria



Henrique Magalhães

Zé Meiota



Tônio

Horóscopo



Áries

Áries vai necessitar de muita harmonia e tranquilidade para estar bem esta semana. No setor sentimental estará charmoso e vai ser o centro das atenções! Vai conseguir influenciar os outros, mas não deixe o seu parceiro para segundo plano.



Touro

Até ter tudo definido não divulgue a sua vontade. No setor sentimental terá total receptividade de sentimentos e carinho, retribua na mesma medida. Esta semana viverá momentos fortes e intensos a dois que vão mostrar-lhe o melhor lado da vida.



Gêmeos

Semana positiva em que terá a oportunidade de fazer escolhas que serão boas para você e vão permitir aliviar a pressão que tem sentido nos últimos tempos. No setor sentimental estará muito idealista e com tendência a cair com facilidade no que lhe contam.



Câncer

Câncer esta semana terá momentos de grande desgaste e cansaço, situação que já vem das últimas semanas e é necessário descansar, relaxar e recuperar energias para seguir em frente com determinação.



Leão

Vai sentir-se feliz e com vontade de viver a vida. No setor sentimental viverá um período muito bom, vai ter vontade de sair e de fazer programas diferentes com o seu parceiro. Deve falar sobre as alterações que gostaria de fazer para melhorar a sua relação.



Virgem

Dê mais espaço e oportunidade ao que é novo na sua vida. No setor sentimental período pautado por alguns altos e baixos devido ao seu estado de humor. Tente não passar para o seu parceiro a instabilidade que está a sentir.



Libra

Depois de algumas contrariedades tudo voltará ao normal. No setor sentimental está numa boa hora para modificar alguns aspectos da sua relação, aproveite para falar já que a sua capacidade de expressão está em alta com o seu parceiro.



Escorpião

Deve estar atento a novas oportunidades. No setor sentimental terá de mostrar mais determinação e coragem na defesa dos seus interesses. Manter sempre as mesmas rotinas pode levar ao desgaste uma relação, trace novas metas a dois.



Sagitário

No início da semana Sagitário vai passar por situações que necessitam de mais calma e ponderação, nas suas decisões. Não decida nada sem ter a certeza de que é isso que quer. No setor sentimental terá de tomar posições mais fortes para chegar a uma definição.



Capricórnio

Capricórnio passará por situações que necessitam de reflexão e prudência antes de ser dada uma resposta, tenha atenção já que estas atitudes podem colocar tudo a perder. Respire fundo e não dê respostas precipitadas.



Aquário

Converwirá com pessoas que podem trazer-lhe novos interesses profissionais. No setor sentimental tente ser mais flexível e compreensivo com o seu parceiro, esta semana os sentimentos estarão intensos.



Peixes

Pondere e pese todos os prós e contras antes de agir. Seja mais prudente e evite excessos. No setor sentimental tente ser mais flexível e compreensivo com o seu parceiro, esta semana os sentimentos estarão intensos.

A revista que vai deixar sua cabeça em forma!

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS



Solução

V	I	R	E	O	N	C	S	E
N	N	I	V	O	L			
E	I	N	E	O	N	S	E	O
G		N	V	I				
I	N	V	O	B	R	E	J	
O	E	L	O		W			
N	O	S	R	V	X	V	O	C
I	I	V	S	Y				
V	T	O	R	S	O	R	V	C
A	H	E	L	E	V	A		
H	V	E	L	H	V	I	D	
E	I	N	V	E	N	I	I	
S	E	H	V	I	N	S		
E	S	C	V	N	I	G	R	E
H				I	A			



"A alegria não está nas coisas, está em nós".
Johann Goethe

Ceia sem trabalho

Comprar pratos prontos é a opção para quem não tem tempo de preparar

Comprar a ceia pronta é a alternativa para quem não teve tempo de preparar as comidas que vão alegrar a noite de Natal. Nesse caso é bom escolher o cardápio para não correr o risco de repetir pratos e deixar outros de fora. O chef francês Alain Poletto que assina os pratos que vão compor a ceia de Natal da rede Pão de Açúcar de todo o país, ensina como montar os cardápios e fazer bonito nas festas de fim de ano.

FOTOS: Divulgação



Veja os cardápios

Escolha os pratos e monte sua ceia

Acepipes e Entradas:

- Casquinha de Siri
- Bolinho de Bacalhau Importado
- Torta de Camarão
- Torta de Bacalhau
- Caponata Especial de Berinjelas assadas
- Cuscuz de Camarão ao Vinagrete
- Salpicão de Frango Defumado

Acompanhamentos:

- Arroz de Quinoa Mista, Damasco e Passas

- Arroz ao Champanhe com Castanhas

- Farofa de Azeitonas e Linguça Defumada

- Farofa de Banana à Mineira

- Batatas ao Funghi

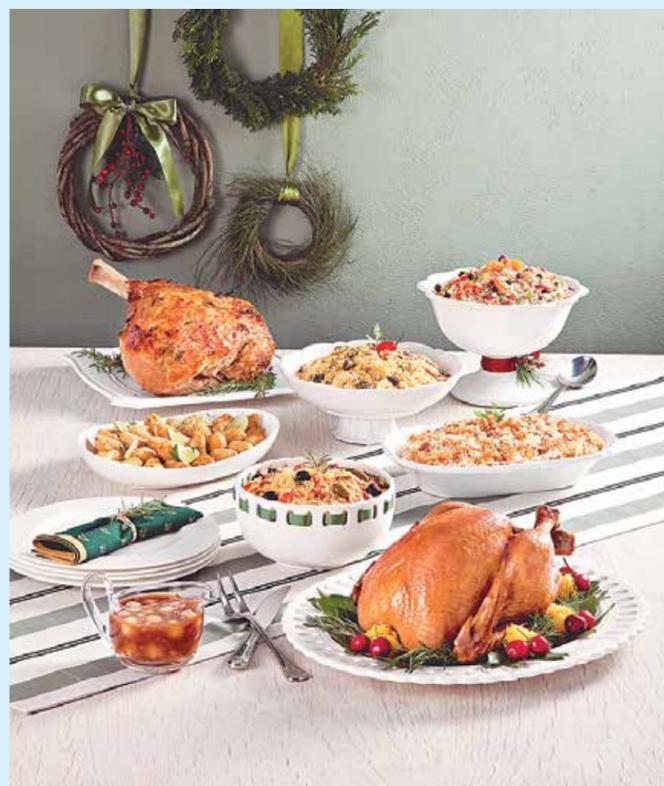
Pratos Principais

Peru com Guirlanda Natalina: Peru recheado com farofas de ervas finas, decorado com ramos de alecrim e louro compoendo uma guirlanda com fios de ovos e cerejas frescas.

Chester com Sauté à Camponesa: Chester aromatizado com alecrim e tomilho sob sua pele. Acompanhado com sauté de legumes a camponesa, ervilha torta, cebola roxa, batata bolinha, champignons e alcaparras.

Bacalhau Gomes de Sá: Tradicional receita portuguesa, com lascas de bacalhau porto curtidas no leite, depois salteadas no azeite junto as batatas, cebola em rodelas e leve toque do alho. Guarnecido com azeitonas, salsa e ovos cozidos.

Pernil Assado ao Alho e Alecrim: Pernil suino com dentes de alho e alecrim frescos em processo exclusivo "Sous Vide" que resulta em uma preparação de carne rósea aromática e suculenta



Lombo com Maçãs: Lombo assado em Sous Vide, acompanhado por molhos de maçã e especiarias e decorado com maçãs assadas.

Tender com Abacaxi Grelhado: Tender exclusivo feito à moda antiga com a carne inteira, suculento e macio, decorado com fatias de abacaxi grelhado e cerejas ao marrasquino.

Ceia completa

Para quem preferir, as lojas oferecem os kits com a ceia completa, com preços que variam de R\$ 199 a R\$ 499. Confira alguns preços:

Ceia Contemporânea (Serve até 8 pessoas: R\$ 199 - preço por pessoa R\$ 24,88)

- 1 Chester com Sauté à Camponesa aprox. 2,7kg
- 1 Lombo com maçãs 1,2kg
- 0,7kg Caponata Especial
- 1kg Arroz de Quinoa Mista, Damasco e Passas
- 12 unidades Batatas ao Funghi

Ceia Boas Festas (Serve até 8

pessoas: R\$ 199 - preço por pessoa R\$ 24,88)

- 2 porções de Casquinha de Siri (30 unidades)
- 1,5kg Bacalhau Gomes de Sá
- 1 unidade Tender com abacaxi grelhado aprox. 1,1kg
- 1kg Arroz ao Champanhe e Castanhas
- 0,7kg Salpicão de Frango Defumado
- 0,7kg Farofa de Azeitonas e Linguça Defumada

Ceia Clássica (serve até 15 pessoas: R\$ 499 - preço por pessoa R\$ 29,93)

- 2 porções de Bolinho de Bacalhau (30 unidades)
- 1 unidade de Peru com Guirlanda Natalina aprox. 2,7kg
- 1 unidade de Pernil ao Alho e Alecrim aprox. 3,8kg
- 1kg Arroz ao Champanhe e Castanhas
- 1kg Arroz de Quinoa Mista, Damasco e Passas
- 0,7kg Farofa de Azeitonas e Linguça Defumada
- 0,7kg Farofa de Banana à Mineira
- 0,3kg Molho de Cebolinha e Alecrim

Coluna do vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

O Vinho e a hierarquia das denominações

Se considerarmos as relações entre o Homem e o Vinho, que seguramente remontam pelo menos trinta mil anos de vida em comum; existindo vários indícios, representados por uvas mumificadas encontradas em tumbas egípcias, representando a árvore da vida, símbolo cósmico na Epopeia de Gilgamesh e na Bíblia que configuram uma longa história, durante a qual a própria vida espiritual parece impossível sem a sagrada bebida. Entre significados sacros e profanos, o néctar dos deuses continua a fascinar a razão e a sensibilidade modernas. Se no cenário internacional a viticultura se expande para novas terras e multiplicam-se os produtores, é inegável que a Itália, desde as antigas colônias gregas, passando pela expressão e o apogeu do Império Romano, permanece com a primazia histórica de ser a civilização do beber.

Para compreender bem a hierarquia da qualidade dos vinhos e para esse exem-

plo vamos nos ater aos vinhos italianos da atualidade; considere valer a pena compará-la a uma pirâmide subdividida, em quatro níveis (ou degraus, bem característicos das construções piramidais dos maias e dos aztecas): No primeiro nível, o da base da pirâmide, encontra-se o vinho de mesa (vinho de tábua) genérico, que geralmente tem apenas uma referência de cor (branco, tinto ou rosé), além do nome e da marca da empresa engarrafadora, como se trata de uma bebida de categoria mais simples, que pode resultar de um blend de uvas ou vinhos provenientes de diversas áreas geográficas, de variedades diferentes e de mais de uma safra, feito com o objetivo de criar o novo vinho de caráter frutado e harmônico.

No segundo nível (degrau) da pirâmide, estão os vinhos com Indicação Geográfica Típica, os IGT que ocupam um patamar intermediário entre os vinhos de mesa genéricos e aqueles com denominação de origem

(DOC e DOCG). Os elementos característicos do IGT são principalmente a indicação da área geográfica de onde se originaram (Toscana ou Úmbria por exemplo) da videira de base (como Sangiovese por exemplo) e do ano da safra. O terceiro nível ou degrau é ocupado pela categoria mais nobre, a dos vinhos DOC, com Denominação de Origem Controlada. Essa sigla sempre aparece no rótulo, sob o nome do vinho. Trata-se de bebida produzida nessa área bem determinada. Suas características enológicas químicas e organolépticas são fixadas a priori em regulamentos de produção chamados Disciplinares que inclusive estabelece também os tipos de vinhos a produzir (como Colheita Tardia ou Tinto Riserva) e também as quantidades de uvas que podem ser obtidas por hectare plantado, as variedades cujo uso é permitido e, ainda, a proporção de transformação da uva em vinho e o tipo e duração do eventual envelhecimento.

Ainda assim, antes da comercialização, esses vinhos são submetidos a análises químicas e organolépticas realizadas

por comissões especiais de degustação formadas em cada Câmara de Comércio, que têm o objetivo de checar se as bebidas em questão atendem aos requisitos prescritos pelos protocolos de produção. Acontece que o assunto não termina assim tão facilmente. Para completá-lo precisamos explicitar os D.O.C.Gs. da classificação criada na Itália em 1963, que teve no Vernaccia de San Gimignano o primeiro vinho com sua área de origem delimitada. Seguiram-se em pouco tempo o Chianti Clássico, o Barolo, o Amarone e o Brunello de Montalcino. A história não terminou. Portanto a série continua e, vocês leitores interessados, estão todos convidados a ler a sua continuação. Aproveitamos para lembrar que desde então (1963) são passados quase 50 anos, e dentro de cada uva as classificações (DOC e DOCG) existem na Itália mais de 300 e, dentro de cada uma está prevista a produção de diversos tipos de vinho que devem totalizar em conjunto, cerca de três mil tipos, cada qual com suas características peculiares.

Tópico da Semana

Terá sido 2012 um ano bom? Terá sido ruim? Estimado leitor: a esta altura do campeonato não importa. Aproveite o restinho e tenha um Bom Natal. São nossos votos.

Entre Aspas

“Escrevo tudo o que meu inconsciente grita. Depois penso: não só para corrigir, mas para justificar o que escrevi.”
(Mário de Andrade)



Cesta Página

Entre o filme e o carro

No início dos anos 1970, trabalhei com Barreto Neto e Waldomiro Cabeção na redação do Correio da Paraíba, quando ainda funcionava na Rua Barão do Triunfo, 460. Barreto era crítico de cinema e Cabeção, fotógrafo.

Um dia, depois de publicar comentário sobre um filme em cartaz, Barretinho chegou à Redação e logo deu de cara com Cabeção, que falava alto e adorava uma polêmica. A provocação não demorou:

- É danado, o sujeito nasce nos Estados Unidos, faz o primário, o ginásio e a universidade no maior país do mundo. Se forma em cinema, faz um filme e tudo isso pra Barreto Neto, aqui na Paraíba, dizer que o filme não presta.

Barreto engoliu em seco, mas com paciência de monge beneditino esperou a volta.

Foi quando Cabeção, quase aos gritos, anunciou na Redação que queria comprar um carro, mas estava em dúvida sobre a marca. Barretinho então sugeriu:

- Compre um Gordini.

- Gordini é carro de corno, Barreto.

E o nosso monge retribuiu:

- É danado! O sujeito tem a sorte de nascer na França, cursa as melhores universidades, se especializa em engenharia mecânica e faz um carro só pra Cabeção, aqui na Paraíba, dizer que é um carro de corno.

Para desconforto de “Cabeça”, a risadagem foi geral.

OLÁ, LEITOR!

Mídia: a farsa do controle social

Não há quem tire da cabeça de alguns dirigentes petistas que o escândalo do Mensalão foi, tão-somente, uma farsa urdida pela direita com apoio e incentivo da grande mídia nacional. Ou da “Velha Imprensa”, como preferem dizer, deixando subentendido no ar que exista por aí uma outra, mais nova e menos burguesa.

Os ataques, porém, não se restringem à imprensa. Invadem o território jurídico e os gabinetes de alguns ministros do Supremo Tribunal Federal. Cinco meses depois de ter esmiuçado a denúncia feita pelo Ministério Público e concluído pela condenação de 25 réus, o STF vem sendo sistematicamente acusado de ter promovido, de caso pensado, um julgamento político. O sujeito mete a mão no dinheiro público e quando é condenado diz que é tudo política.

Ouve-se agora da boca de todo petista – do mais ilustre dirigente ao mais modesto de seus militantes – que essas denúncias de venda de pareceres, que deram origem à Operação Porto Seguro, envolvendo outra leva de petistas (com destaque para a “madame” Rose), também não passa de armação da “Velha Imprensa”, presumivelmente interessada em destruir a imagem pública do ex-presidente Lula da Silva.

Debitar na conta da imprensa os malfeitos de alguns integrantes do partido tem sido o esporte favorito do PT. E isso não é de hoje. De 2003 pra cá, a conversa é uma só: estabelecer o controle “social” da imprensa. A exemplo do que

vem ocorrendo em países como a Argentina, Venezuela, Bolívia e Equador, a mídia brasileira deveria, no entendimento dos petistas, se submeter a este controle. Já se quis até criar um Conselho Nacional de Jornalismo (CNJ), cujo objetivo era “orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de jornalista e da atividade de jornalismo”.

Não deu certo, como se viu. E não deu porque, como bem lembra o jornalista Ruy Fabiano em artigo publicado no Blog do Noblat, “todas as tentativas de enquadramento da imprensa, ao longo da história – e não foram poucas – resultaram numa mesma constatação: não é possível fazê-lo sem ferir o princípio básico da democracia, que é a liberdade de informação e expressão”.

Mesmo assim, o tema não sai da moda. Usa-se, hoje em dia, o eufemismo “controle social dos meios de comunicação” para sugerir que se está tratando de outra coisa – mas é a mesma coisa. O único controle possível – e democrático – é o que está na lei, mais especificamente no Código Penal.

E esse é o ponto. Para os casos previstos em lei, a imprensa já tem controle. Os crimes decorrentes do uso indevido dos meios de comunicação são basicamente três: injúria, calúnia e difamação. Estão perfeitamente capitulados e geram reparações que, no limite, podem levar o infrator a sair do mercado. Liberdade, como é óbvio, não exclui responsabilidade penal por quem dela abusa.

De que controle, portanto, se

estaria falando? Como destaca o jornalista e escritor Carlos Orsi, “a discussão está tomada por uma confusão tão generalizante que serve tanto aos stalinistas enrustidos quanto aos oligopolistas irresponsáveis”.

Resumidamente, diz ele na sua avaliação: se a discussão do tal “controle social da mídia” for uma discussão sobre o regime de concessões, sobre o cumprimento dos contratos pelas concessionárias e sobre a forma ideal de fiscalizar esses contratos, evitando tanto a permissividade total quanto o uso do perverso do regime para fins de extorsão política, trata-se de um debate mais do que bem-vindo, e que o Brasil deveria ter feito ainda nos tempos de Marconi.

E prossegue: “Agora, se a discussão for para tratar da criação de conselhos e carteirinhas para jornalistas, ou da imposição de limites burocráticos à criação, estabelecimento, manutenção, alcance e conteúdo de mídias baseadas em papel e tinta, ou de mídias eletrônicas onde os canais são ilimitados, atenção: está em curso uma traição ao espírito da democracia que muitos brasileiros lutaram para instalar”.

Só um maluco poderia querer que coubesse ao governo (ou a um comitê qualquer) dizer qual revista ou jornal as pessoas poderiam ou deveriam ler, ou qual deveria ser o conteúdo desses jornais e revistas.

Os que querem que a imprensa tenha um controle sabem bem a imprensa que querem ter.



Como vocês viram (ei, vocês estão aí?...), o mundo não acabou na sexta-feira passada. Isso quer dizer que a poluição vai continuar a mesma e a desigualdade social também. A guerra no Oriente Médio, a fome na África, a hipocrisia no Brasil, os tiroteios nos EUA e a grande safra de poetas na Paraíba – tudo isso permanecerá. Pelo menos até que os Maias ou os Suassunas façam outro calendário.

Como vai o Português?

Agora é nós, mano!

Os corintianos fizeram a festa neste final de ano. Depois da Libertadores, ganharam o Mundial de Clubes, lá no Japão. Não é pouca coisa. Mas, para além do bom desempenho dos jogadores, a graça ficou mesmo por conta dos torcedores. Mais especificamente pelo bordão que criaram:

- Agora é nós, mano!

Torcedores de outros times, curtindo uma dor-de-cotovelo, tentaram ridicularizar os corintianos pelo mau uso do português. Na verdade, o bordão não é um primor em matéria de gramática, mas como manifestação popular está perfeito. Ridículo seria dizer “Agora somos nós, manos!”.

É bom deixar o povo extravasar suas emoções da forma que mais

lhe convier. Não há regras quando quem manda é o coração.

Ridículo mesmo é ouvir um vereador paraibano, com ares de letrado, dizer em entrevista o absurdo que segue:

- Quando estivermos preparados para darmos uma opinião, isso vai ser feito. Nós devemos aquilatarmos que as dificuldades do ano que vem serão outras, mas não temos que precipitarmos os acontecimentos.

Viram aí? Enquanto os corintianos, que são os maiores vencedores de 2012, economizam o plural (“Agora é nós”) o nosso pobre vereador prefere usá-lo a cada locução. E sai por aí dizendo que é alfabetizado.

Errar no singular é menos grave do que no plural indevido.

Fala aí, ó...

Saúde pelo smartphone

Deu no site etc&digital:

Quer saber como está sua pressão sanguínea, taxa de glicose ou, ainda, desconfia que está com febre? Então tire o smartphone do bolso e confira você mesmo. É cada vez mais comum o uso de dispositivos móveis como aliados da saúde.

A empresa alemã Medisana comercializa uma série de dispositivos que podem ser acoplados ao telefone para ajudar a autogestão da saúde. O CardioDock, por exemplo, mede a pressão arterial e mostra um histórico dos dados.

O GlucoDock, disponível para iPhone, iPod touch e iPad mede o nível de glicose no sangue. O dispositivo custa 99 euros e a caixa com 50 kits, 24 euros. Basta que o paciente plugue o dispositivo ao celular e tire uma

amostra de sangue. O resultado sai na hora e os dados armazenados a cada medição podem ser enviados diretamente ao médico.

Outra inovação é o ThermoDock, um termômetro infravermelho que dá o resultado da temperatura do corpo em poucos segundos. Para gerenciar todas as funções, basta instalar o aplicativo VitaDock, gratuitamente pela App Store.

A Sanofi também desenvolveu dispositivo para autogestão da glicemia. Batizado de iBGStar, o acessório pode ser conectado ao iPhone ou iPod touch. O resultado é exibido na hora e pode ser enviado ao médico. A previsão de chegada do equipamento da Sanofi no Brasil é 2014 e ainda não tem preço para o mercado nacional.

Estilo

Assim nasce um repentista

Na música “Um comunista” de seu novo disco, Caetano Veloso presta longa homenagem ao guerrilheiro Carlos Marighella. A certa altura da quilométrica letra diz que o mulato baiano “foi aprendendo a ler/olhando o mundo à volta/e prestando atenção/no que não estava à vista”.

O compositor baiano conclui: assim nasce um comunista. Mas Caetano, com todo respeito ao vate de Santo Amaro, poderia, com base nessa sua estrofe, ter chegado a outra conclusão: assim que nasce um repentista.

Sim, porque antes de ser comunista, quando se transformou no valente stalinista do PCB, o mulato baiano era um repentista. Foi, aliás, nesta condição que ganhou fama na Bahia.

O escritor Mário Magalhães, autor de “Marighella – o guerrilheiro que incendiou o mundo” – conta que em 1929, antes de ingressar na luta clandestina, o filho do ferreiro italiano Augusto e da preta haussá Maria Rita embrenhou-se mesmo foi nas letras. Aluno do Ginásio da Bahia, “cometeu” vários poemas. Um deles – mais repente que poesia – ficou particu-

larmente famoso. Foi quando decidiu responder em versos os quesitos de uma prova de física.

Ele só tinha dezessete anos e respondendo sobre o estudo da reflexão da luz, saiu-se assim:

- Doutor, a sério falo, me permita/ em versos rabisar a prova escrita.

- Espelho é a superfície que produz/ quando polida a reflexão da luz.

- Há nos espelhos a considerar/ dois casos quando a imagem se formar.

- Caso primeiro: um ponto é que se tem/ do segundo um objeto é que convém.

Ponto a ponto, sempre em versos, Mariguella responde a prova inteira. E o prazer de ver-sejear era tanto que nunca o abandonou. Nem mesmo quando, já comunista, lutava para implantar, pelas armas, um novo regime político no Brasil. Fez paródias, debochou dos seus carrascos e, como pôde, se divertiu com isto.

Mas, como sempre acontece, o comunista matou o poeta. E os sonhos continuaram guardados.

Rodapé

“Qualquer livro é útil para leitura. Em qualquer livreco pode-se encontrar alguma coisa de válido. Tudo consiste em dar uma finalidade às próprias leituras e no saber tomar apontamentos”.

Quem disse isso aí foi Antonio Gramsci, filósofo e político italiano. Tivesse sido mais simples, diria: mesmo um relógio parado consegue estar certo duas vezes ao dia.

Baião

O ritmo cadenciado e uniforme, marcando na vida nordestina a peculiaríssima divisão musical das cantigas cabóclas...

O passo de dança, miúdo e recatado, ao embalo da sanfona, tal como se até dançando manifestasse o sertanejo aquele certo pundonor de se alegrar, traço vivo e marcante, característica de um povo que se habituou a viver em sofrimento...

A linha melódica setentrional, de uma beleza mística e singela, típica da gleba e que a técnica musical do sul tenta debalde fixar na pauta ou prender a um binário, aceitável talvez, bem longe, porém, do genuíno e do perfeito...

O aboio do vaqueiro consolando a rês magra e sedentano seu êxodo através da terra calcinada de onde desapareceu o último xique-xique...

O vôo derradeiro da Asa Branca fugindo à fornalha crepitante da seca... O caboclo que emigra para

fingir que vive em outras terras... O ouro do sol, o fogo do sol, a ira do sol...

Aquela saudade cearense, doce e tirana, tão diferente das demais saudades, responsável pela comunicativa tristeza que tão comumente se vê em olhos de exilado... A primeira chuva, fina e peneirada, anunciando a fartura que vem, que canta e se diverte...

O cheiro gostoso da terra molhada, lembrando o cheiro da cabôcla do sertão...

O Aracaty ciciando entre palmeiras e carnaubais... O grande festival do verde se espalhando, que mar de clorofila, por toda a plantação... A leve jangada dos mares bravios que zomba da força dos grandes navios... A doce Iracema... A triste jandaia.

As trocas matutas de Leonardo Mota... A viola do cego Aderaldo... As sextilhas dolentes de Juvenal Galeno... As cantigas de Capiaba, Zé Dantas e João do Valle... "O Quinze" de Rachel de Queiroz... As histórias de Zé Lins do Rego...

O apego topográfico de Nestor de Holanda e Fernando Lobo... A retraída sensibilidade de Oswaldo Santiago... A sensorialidade agressiva de Magalhães Júnior... A extraordinária musicalidade de Sivuca, de Guio de Moraes e do "nordestino" Hervê Cordovil... A voz de Carmélia Alves, outra "nortista" que também nasceu nas bandas de cá... O balanceio de Lauro Maia, do grande Lauro Maia... A sanfona mágica do imenso Luiz Gonzaga, embaixador sonoro do sertão...

A contribuição rítmica, melódica, harmônica e lírica das terras ensolaradas ao grande concerto orquestral da Pátria comum... Brasil de Iguatú... Brasil-Norte... Brasil-retirante... Brasil-Ceará... Brasil-telúrico... A sonoridade triste da minha lira canhestra...

As endechas sem métrica da minha musa capenga...

- Isso, tudo isso, é o BAIÃO:

● Humberto Teixeira

(Parceiro predileto, também falecido)

Cada Natal tem o presente que merece

Elas moravam em Jaguaribe, nas imediações da atual casa de Biu Ramos e Lúcia. Distintos, alegres, cheios de filhos e parentes. Aderentes, então... Eu e os meus, entre eles. Pai, mãe, irmãos, primos, tia e tio. O último, único com legítimo DNA. O restante, pegando carona emocional nas vésperas de Natal na casa dessa gente hospitaleira e de aura tipicamente pessoense.

Os donos do pequeno "chalé", professores, pareciam não sofrer o peso das responsabilidades do ofício. Amavam a vida e o restante vinha na rasteira dos desafios, sob o manto suavizado da simplicidade. Vestidos de dignidade, abriam a casa e os corações aos que sempre foram e aos que chegavam, como nós.

A sensação de "forasteiros", ao que parecia, era apenas nossa. Por três ou quatro Natais os da casa nos abraçavam com tal aconchego, que até lembrancinhas com os nomes marcados eram distribuídas depois da ceia da meia-noite. Ninguém ficava de fora. Não existiam excluídos naquela família. Doação era uma dádiva que regavam com lágrimas de alegria.

Perto dos 53, já vivenciei Natais esfuziantes, enfadonhos ou inesquecíveis. Deve ser assim com todos. Mas, entre os acumulados nessas dezenas de anos, aqueles no comecinho da década de 70 compuseram parte essencial do meu aprendizado humano. Além das luzes, dos cheiros, dos sons, das formas enebriantes, a solidariedade intrínseca ao tecido social se enfronharam pelas entranhas da alma desde então. Aquela família, mesmo sem saber, moldaria o pequeno forasteiro na maneira mais genuína de ser paraibano, de ser gente: pela doçura de ser o que é.

Anos e anos depois, aquele íntegro professor é golpeado de forma torpe, vilipendiado numa trama política, acusado de fazer o que nunca fizera ou faria em tempo algum na vida. Vil e inverosímil, a calúnia seria esvaziada pela total ausência de provas e posturas. O profissional continuaria incólume, mas o homem sofreria pela insensatez dos pulhas e já não sorria tanto assim. Esperaria, paciente, que a história um dia o redimisse plenamente.

Demoraria, mas chegaria neste Natal de 2012. Ver a filha ocupando o mesmo cargo que lhe foi usurpado tempos atrás, com idênticas desenvoltura e honestidade herdadas dos pais, é a melhor resposta ao silêncio dos seus atos. Redime e oxigena. Lava o peito e infla a honra. Exorciza os tristes Natais que devem ter passado na sequência das intempéries.

Creio que Iveraldo e Iracema, a despeito do que sofreram um dia, nunca deixariam de afagar familiares e amigos na véspera de Natal, com suas caixinhas de surpresas. Desta vez, porém, é a vida que lhes presenteia. Na mesma proporção do carinho acumulado.

Tim-tim!

Não serei elástico, nem óbvio ou redundante ao escrever sobre Martinho Moreira Franco, o homenageado deste ano do Prêmio AETC de Jornalismo, ocorrido na última quarta-feira. O que for dito, é pouco. Pra mim, ele é capa de revista.

Ipojuca Pontes está na terra. E o mundo nem acabou.

Aos poucos, a população vai percebendo que a verdadeira oposição na Paraíba quem faz é Ricardo Coutinho, ao romper privilégios, enfrentar paradigmas e estabelecer políticas públicas em sintonia com a sociedade, republicaneamente. Os que lhe opõem, desejam manter a mesma situação de antes. Os papéis estão anacronicamente invertidos.

O recheio dos três "pandeiros" do Museu de Arte Popular, inaugurado no dia 13 de dezembro, em Campina Grande, deverá ser completado até o período junino do próximo ano. Mobiliário, equipamentos e acervos já estão na agulha, sob a discreta e atenta condução de Sílvia Cunha Lima.

Aliás, o "Bar do Cuscuz", quase em frente ao MAP, deverá ter sua frequência dobrada, com o aumento de visitantes na área. Amplo, organizado, sortido e bem ambientado, o bar só precisa ajustar sua pauta musical. Na noite do centenário do "Rei do Baião", por exemplo, passava por seu palco uma banda de forró de plástico, tocando músicas de gosto duvidoso, em volume ensurdecedor. Todo mundo se via, mas ninguém conversava. Só pensava...

Sai mais cedo.

Luiz Gonzaga sempre esteve presente nas páginas d'A União. Ao noticiar sua morte, a edição de 3 de agosto de 1989 revela vasto material biográfico e analítico, pinçado pelo já atento pesquisador musical Ricardo Anísio. Em meio às três

páginas sobre o "Rei do Baião", um belo artigo do "Dr. Baião", Humberto Teixeira. Segue na íntegra, para agregar gostinho de saudade.

Para ele, o ritmo que dominaria o Brasil, seria "(...) A sonoridade triste da minha lira canhestra". Confirmam!

Jovens executivos da publicidade pessoense, a exemplo de Max Leal, Allysson Teotônio, Lula Carvalho e Expedito Junior, estão se articulando para reunir em livro a história da propaganda paraibana, desde os tempos da Lord. Dos tempos dos reclames até as nuvens das redes. Trabalho de fôlego, oportuno e necessário.

A União se faz presente nessa história.

Para Sônia Moura e Ivanilson Lucena.



Ninguém ficava de fora. Não existiam excluídos naquela família